ANO IV
N. 837
SEXTA-FEIRA
19 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

REFORMA AGRARIA

Aprovadas as diretrizes da Comissão de Política Agrária - Ponto de partida: a Constituição - Regime agrário, desapropriação, colonização e crédito agrícola - Normas que beneficiem o pequeno agricultor

AS diretrizes adotadas pela Comissão Nacional de Política Agrária, que propõem a execução de medidas para a reforma agrária no Brasil, foram aprovadas pelo presidente da República, em despacho dado numa exposição de motivos do Ministério da Agricultura.

Ao submeter o assunto ao sr. Vargas, comunicou o sr. Cleofas que a Comissão vai elaborar outros projetos de lei, sôbre o arrendamento de terras, desapropriações, irrigação de bacias dos açudes públicos no Polígono das Sêcas e contratos de trabalho na agricultura.

As diretrizes preconizadas pelo ministro da Agricultura abrangem diversos aspectos do problema, analisam e sugerem diversas soluções para a questão agrária.

Têm como ponto de partida a própria Constituição que, em seu artigo 147 determina que o uso da propriedade será condicionado ao bem estar social. "A lei" — diz a Constituição — "promoverá a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos".

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 1



João Cleofas



Compareceram dirigentes do comércio atacadista e varejista

NOVO PREFEITO PARA O RECIFE

RECIFE, 19 (Correspondente) — O governador interino, sr. Torres Galvão, aceitou o pedido de demissão do sr. Antônio Pereira e nomeou o engenheiro Jorge Martins para a Prefeitura desta capital. A posse está marcada para hoje à tarde.

A notícia foi recebida com pesar nos meios populares desta capital, nos quais o demissionário goza de muita simpatia.

Combate o comércio o plano de Vital

A ameaça do empréstimo compulsório - Memorial da Associação Comercial à Câmara de Vereadores — O aumento do custo da vida —

SE o projeto de n.º 1.000, em discussão na Câmara de Vereadores, fôr transformado em lei, sempre que se fizer uma compra superior a Cr$ 100,00, serão acrescidos 2 por cento ao total a ser pago. Nas compras inferiores a Cr$ 100,00 os 2 por cento serão pagos pelo varejista e, em ambos os casos, incorporados ao imposto de vendas e consignações.

Pagando os 2% a mais, a importância adicional constará da nota de venda. Quando as compras atingirem um total de Cr$ 5 mil, o comprador poderá trocar as notas por uma apólice de Cr$ 100,00 (2% sôbre Cr$ 5 mil), para depois receber o dinheiro de volta. Serão emitidas apólices de Cr$ 100,00, 200,00 e 500,00.

E' aumentando o imposto de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



GENERAL DUTRA

DUTRA INSISTE NO ISOLAMENTO

Recusou, depois de eleito, a presidência do Instituto Brasil-México - Carta do ex-presidente da República reafirmando as razões imperiosas de sua solidão

O GENERAL Eurico Gaspar Dutra não quis ser presidente do Instituto Brasil-México, tendo se esquivado de assumir o posto para o qual foi eleito no dia 31 de agosto último.

O general Dutra fôra aclamado presidente de honra do Instituto, em 1944, quando era ainda ministro da Guerra. Nes-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

Terceiro vendaval em S. Paulo

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Verdadeira onda de temporais está assolando o interior do Estado. Ontem, sôbre a cidade de Virgílio Rocha, nas imediações de Botucatu, caiu violento vendaval que causou grandes prejuízos, não se registrando vítimas.

EM BERNARDINO DE CAMPOS

Segundo o Instituto de Meteorologia, o vendaval que caiu segunda-feira sôbre Bernardino de Campos veio do norte do Paraná numa velocidade de 250 quilômetros horários. Destruiu tudo o que encontrou pela frente, numa área de um quilômetro.

SOCORROS

A Secretaria da Saúde informou haver enviado para Bernardino de Campos grandes quantidades de soro antitetânico, vacina antitífica, antibióticos, sulfa, plasma sanguíneo, para a prevenção de qualquer surto epidêmico, em virtude de ter sido avariado o sistema de distribuição da água.

APENAS DUAS

As únicas casas que não sofreram as consequências do temporal foram a Santa Casa da Misericórdia e a residência do prefeito.

O maior problema, no momento, é arranjar telhas para cobrir as casas, que tiveram seus telhados arrancados.

Mercado negro de telhas 600 mil pés de café destruídos pelo temporal

APROVEITADORES

Num levantamento feito pela Prefeitura, chegou-se à conclusão que serão necessárias 1.500.000 telhas. Até o momento, porém, a Prefeitura local só conseguiu 200 mil, o que determinou o aparecimento de aproveitadores inescrupulosos, que estão tentando vender telhas a Cr$ 4.000 o milheiro.

PREJUIZO DE 50 MILHOES

Calcula-se que os prejuízos totais da cidade elevam-se a cêrca de Cr$ 50 milhões, pois quase tôda a lavoura foi destruída.

690 MIL PÉS DE CAFE'

Afirmam os lavradores que os 600 mil pés de café destruídos pelo vendaval só voltarão a produzir dentro de três anos.

FUNCIONARIOS DE TODO O BRASIL REUNIDOS NO DISTRITO FEDERAL

Primeira sessão do Congresso dos Servidores - Saudações aos delegados dos Estados, discursos de deputados e funcionários - Programa de hoje

O AUDITÓRIO da ABI foi, ontem, tomado pelos funcionários públicos, que compareceram à primeira reunião do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras. Os trabalhos se prolongarão até a próxima segunda-feira.

Além dos funcionários dos ministérios, autarquias e demais repartições públicas do Distrito Federal, compareceram servidores dos Estados, eleitos por seus colegas para representá-los.

Falou em primeiro lugar, na reunião de abertura, o secretário geral do movimento, sr. Edgard Ferreira Leite. Fêz uma saudação aos cariocas e àqueles que vieram dos Estados para assistir ao Congresso.

Mostrou-lhes o significado da reunião e também o valor de sua presença, que veio reforçar o movimento e mostrar aos poderes públicos que os funcionários estão coesos em tôrno de sua reivindicação máxima: o aumento de salários.

MAIS DISCURSOS

Falaram, depois, os srs. Kleber de Morais, em nome do jornal "O Servidor", fundado recentemente para noticiar os acontecimentos de interêsse dos funcionários, e o sr. Ubiraci Barbosa, delegado de Pernambuco, em agradecimento à Comissão Organizadora.

DEPUTADOS

Fizeram discursos, ainda, alguns deputados federais presentes, entre os quais o sr. Lopo Coelho, que disse haver injustiças a corrigir na situação dos funcionários civis, em confronto com a dos militares. Exemplificou suas afirmações referindo que os militares mortos na explosão ocorrida na fábrica de pólvora de Piquete foram promovidos "post-mortem"; os servidores civis, todavia, nenhuma atenção receberam.

Representando as funcionárias da União, falou, também, a sra. Isa Campos, presidente do Departamento Feminino do movimento.

Finalmente, o sr. Lício Hauer fêz uma saudação aos funcionários presentes, mostrando-lhes a necessidade de coesão e harmonia entre os servidores, para que seja conseguido o aumento de salário reivindicado.

Acentuou o caráter apolítico do Congresso, que tem por finalidade a obtenção, por parte dos funcionários, das melhorias que vêm pleiteando.

Para hoje, estão programadas três reuniões: às 9, 14 e 19 horas. O programa anterior foi alterado, devido a dificuldades para a realização das sessões no Teatro Fenix.



Edgar Ferreira Leite, secretário do movimento, quando fazia seu discurso

ESTADOS UNIDOS - AMÉRICA DO SUL

NOVA YORK, 19 (AFP) — "Os próximos 25 anos oferecem uma ocasião única aos países da América do Sul para desenvolverem seu papel como grandes fornecedores de matérias primas aos Estados Unidos" — declara o "Chase National Bank of New York", em sua revista trimestral "Latin-American Business".

A América Latina poderá quase duplicar suas exportações para os Estados Unidos, até 1975, desenvolvendo suas exportações de matérias primas em função das necessidades americanas.

Uma tal expansão exigirá inversões de capitais de tal amplitude que investimentos de capitais estrangeiros serão necessários para complementar os recursos financeiros dos países da América Latina. Em consequência, se os Estados Unidos pensam, realmente, em suas necessidades futuras, devem esforçar-se em promover inversões de capitais nas repúblicas da América do Sul" — conclui o "Chase National Bank".

Autonomia do Distrito Federal

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

ASSOCIADOS A DUAS EXPLORADORAS DO LENOCÍNIO

O subchefe da Seção de Costumes, 35 investigadores e oito detetives

COMPROVA A ESCRITA DA CASA A PARTICIPAÇÃO NA FÉRIA DIÁRIA

CANTIONILIA Cardoso Lima, que usa o nome de "Solange", é sócia de Aimée Jacinto na exploração de uma casa de tolerância na rua Afonso Cavalcanti, 67, próximo à rua Benedito Hipólito, onde a polícia se associou a êsse "comércio".

Coincidindo com uma campanha oficiosa para a "limpeza" de Copacabana, surge a prova, até agora negada, de que a polícia não somente advoga mas se associa à prostituição nos "estabelecimentos" espalhados por tôda a cidade. O alarma, em relação a Copacabana, visa a preparar a opinião pública para aceitar como um mal menor o fato consumado a oficialização do lenocínio na cidade.

OS DOCUMENTOS

Temos em mãos a "escrita" de Cantionilia, aliás Solange. O seu "comércio" funciona assim:

— Na casa da rua citada, ela comercia com o corpo de 22 mulheres durante dois terços do mês — conforme documento em nosso poder, que será divulgado. Os dez dias restantes em cada mês, ficavam a cargo de sua sócia, Aimée Jacinto, que está na Penitenciária, por algum tempo.

Assim, a escrita de ambas, na "firma", documenta as entradas e saídas de dinheiro, o movimento "comercial", etc., com fôlhas do movimento diário, balancetes mensais, toscos mas minuciosos, com a entrada de fregueses e a compra de móveis, etc.

Nessa relação de receita e despesa figuram as fôlhas de pagamento dos policiais associados.

FÔLHA MENSAL

A relação que hoje estampamos, em foto (Doc. n.º 3) é um exemplo da despesa mensal de Aimée Jacinto, por uma terça parte do mês:

Polícia (mensal) Cr$ 6.230,00.
Polícia (diária) Cr$ 350,00.
Empregados (diário) Cr$ 150,00.
Material para limpeza e papel — Cr$ 50,00.
Lavagem de colchas — mensal — Cr$ 200,00.
Pagamento das cadeiras (diário) — Cr$ 100,00.
Total das cadeiras — Cr$ 8.400,00.
Pago na conta de Aimée, nas cadeiras — Cr$ 2.430,00.
Cortinas — pagas Cr$ 466,00.
Tapete congoleum Cr$ 100,00.
Vidros para janelas — Cr$ 100,00.
Tábuas e trinques (sic) — Cr$ 180,00.
Pago aos operários — Cr$ 100,00.
Colchão — Cr$ 170,00.
Compra de taco - Cr$ 150,00.
Costura da cortina — Cr$ 100,00.
Conserto de biombos e fazer o altar — Cr$ 350,00.
(Trata-se de "altar" de macumba).

DELEGACIA DE COSTUMES

Com letra de homem, figura a lista do pessoal da Delegacia de Costumes que recebeu da "casa". O título é "Lista de Costumes". Copiamos literalmente:

Detetives:
Ozéas (subchefe da seção) — Cr$ 500,00.
Aristóteles — Quintino — Goulart — Ricão — Guimarães — Camargo — Rocha Passos — Barbosa — 200 cruzeiros mensais para cada um.
Total — Cr$ 1.900,00 (mil e noventos cruzeiros).

INVESTIGADORES:

Soares
Aod
Avelar
Elias
Machado (Chichila)
Proença
Ceciliano
Santos
Carola (Gaga)
Amorim
Peixoto
Otávio
Costa
Araújo
Medeiros
Dionísio
Leopoldo
Pereira
Venâncio
Homero
Paulo
Avelino
Ouristides
Morais
Macedo
Jorge
Hélio
Enio
Dirceu
Valter
Duca
Meireles
Roberto
Dias
Milton

Cr$ 200 por mês para cada um, igual a Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros).

Não fica, porém, nessa relação. Há mais.

A ESPERA



(Desenho de HILDE)

DOCUMENTO N.º 3

1-1.
Lista da Costumes
Detetives
Ozéas — sub chefe da seção — 500,0
Aristoteles
Quintino
Goulart
Ricão
Guimarais
Camargo
Rocha Passos
Barbosa
200 cruzeiros mensal para cada um
Total 1.900,00 mil e novecentos cruz.
Investigadores
Soares
Aod
Avelar
Elias,
Machado (chichila)
Proenca
Ceciliano
Santos
Carola (gaga)
Amorim
Peixoto
Continua

continuação da costumes 2
Investigadores
Otavio
Costa
Araujo
Medeiros
Dionysio
Leopoldo
Pereira
Venancio
Homero
Paulo
Avelino
Ouristides
Moraes
Macedo
Jorge
Helio
Enio
Dirceu
Walter
Duca
Meireles
Roberto
Dias
Milton
200 cruzeiros por mês para cada um total — 7.000,00
sete mil cruzeiros

Lista de pagamento de um só prostíbulo à Delegacia de Costumes

Duzentos Policiais em Porto Alegre Para Garantir Vargas em Sua Visita

Manifestações espontâneas "decretadas" pelas secretarias do Govêrno — O incontido entusiasmo da Agência Nacional — Expectativa em tôrno da chegada de Garcez

PARA garantir o sr. Getulio Vargas na visita que hoje inicia ao Rio Grande do Sul, Estado onde nasceu, onde é estancieiro, onde foi deputado e governador, seguirem, do Rio, duzentos policiais, além dos elementos de sua guarda pessoal, comandados pelo tenente Gregório Fortunato.

O ambiente em Pôrto Alegre é o de manifestações populares forçadas, com várias concentrações encomendadas, sem nenhuma espontaneidade, segundo informam os jornais gauchos e o telegrama abaixo, do nosso correspondente.

TEMENDO O FRACASSO

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — A máquina oficial está em grande atividade nos preparativos da recepção ao sr. Vargas, que hoje chega a esta capital.

Temendo o fracasso das manifestações, diante da decepção causada pelo seu govêrno, foram mobilizados os sindicatos, por intermédio da Delegacia do Ministério do Trabalho, os quais estão determinando a presença obrigatória de todos os trabalhadores às concentrações populares programadas.

O sr. João (Jango) Goulart é quem dirige a organização dessas concentrações "populares". Êle é visto aqui como um onipotente superministro. Veio a Pôrto Alegre com muita antecedência para assegurar a grandiosidade da recepção. Aqui estava quando se deu a crise da reforma ministerial. Voltou

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

VEJA na décima página duas notas sôbre a corrupção na polícia: uma, do general Ciro Rezende; outra, dêste seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Stevenson Define a Política Atômica

Contrôle internacional e importância reduzida na estratégia de defesa — Eisenhower reinicia a campanha com 11 discursos num dia

HARTFOR (Connecticut), 19 (AFP) — **A necessidade do contrôle internacional da energia atômica e o perigo, para os Estados Unidos, em tornar a bomba atômica o ponto central da sua estratégia de defesa, foram os pontos essenciais do discurso de Stevenson, hoje.**

"Construímos a bomba com a ajuda e a cooperação de cientistas estrangeiros — declarou; nosso programa de produção atômica depende, hoje, de fontes estrangeiras de uranium; nossa potência aérea ficaria grandemente diminuída sem bases estrangeiras. "São os aliados que tornam eficaz a nossa fôrça atômica, logo, a bomba atômica não pode substituir os aliados" — acentuou.

REINICIA EISENHOWER

A BORDO DO TREM ESPECIAL DE EISENHOWER, 19 — (UP) — O candidato republicano acusou o govêrno democrata de viver demasiado nas "crises", deixando o povo preocupado e confuso.

Eisenhower reiniciou a excursão eleitoral pelo Oeste, no Estado de Iowa, depois de regressar da convenção da Federação Americana do Trabalho, em Nova York. Numa das paradas, em Davenport, culpou o govêrno democrata pela inflação, que, segundo afirmou, deu lugar ao "dólar de 50 centavos". Acrescentou escândalos administrativos e fraudes nos escritórios de impostos.

"Queremos nos livrar dessa gente" — disse.

CAMPANHA INTENSA

OMAHA, (Nebraska), 19 (AFP) — Eisenhower leu um total de 11 discursos no dia de ontem. Percorre o Estado de Nebraska em um trem especial, com paradas de alguns minutos.

O mais importante dos discursos de ontem, foi aqui em Omaha, onde expôs os seus pontos de vista sôbre questões agrícolas, defendendo a descentralização dos serviços agrícolas oficiais.

DEFINIÇAO

NOVA YORK, 19 (AFP) — A maioria dos dirigentes da Federação Americana do Trabalho, uma das duas centrais sindicais dos Estados Unidos, formou um novo comitê de apoio a Stevenson, candidato democrata à presidência.

A notícia da formação do comitê foi fornecida pelo sr. George Harrison, um dos vice-presidentes da Federação, declarando que o grupo se chamaria "Comitê Nacional dos Trabalhadores em Favor de Stevenson e Sparkman". Este, é o candidato democrata à vice-presidência.

VOTO DE EISENHOWER

COLUMBIA (Carolina do Norte), 19 (AFP) — Votarei no general Eisenhower — disse o sr. James Byrnes, governador da Carolina do Sul, antigo secretário de Estado e pessoa influente no Partido Democrata. Eisenhower é candidato republicano.

Recrudesce a Luta na Frente Coreana

Ataques aéreos na região do Sinpo — Disputa de colina

TOQUIO, 19 (AFP) — Aviões da marinha das Nações Unidas atacaram usinas, fábricas e grandes oficinas na região de Sinpo, na Coréia, causando destruições enormes.

Em outros pontos idênticos objetivos foram bombardeados.

"MIGS" EM FUGA

TOQUIO, 19 (AFP) — O destroyer aliado "Bradford", que opera nas águas do Mar Amarelo, ao largo da Coréia, encontrou, anteontem, pela primeira vez, quatro aviões MIGS comunistas naquela área, pondo-os em fuga com violento tiro de barragem.

RETOMADA DE COLINA

TOQUIO, 19 (AFP) — Assinalou-se ontem intensa atividade em todos os setores do centro e do centro-oeste da frente coreana.

O inimigo apoderou-se de uma colina ao noroeste de Yonchon, após combate violentíssimo. Mas foi repelido, depois de quatro horas de luta, notando-se a recrudescência de embates corpo a corpo.

CAI A COLINA

TOQUIO, 19 (AFP) — As fôrças sul-coreanas se apoderaram, novamente, de uma pequena colina, muito disputada, na montanha chamada "Dedo".

Ataques inimigos e aliados se renovaram igualmente ao longo do resto da frente, naquela área.

O Golpe no Libano

Colhido de surpresa o presidente demissionário

BEIRUTE, 19 (AFP) — Consta que o presidente demissionário Bedhara El Khoury, ainda está no Líbano.

A mesma fonte informa que êle continua no seu palácio de verão, em Aley.

NAO CHEGOU

PARIS, 19 (AFP) — Não chegou o presidente demissionário do Líbano, esperado no avião da Air France que aterrissou às 19 horas em Orly.

Segundo os passageiros do avião, boatos em Beirute dizem que o presidente partira a bordo de avião especial, com destino desconhecido.

GUARDADO

BEIRUTE, 19 (UP) — Uma guarda militar foi colocada na residência de verão do presidente demissionário, devido à exigência da oposição numa investigação imediata das denúncias de corrupção.

Os parentes do ex-presidente revelaram que êle foi colhido de surpresa pelo golpe.

COMUNISTAS FRANCESES QUEREM "FRENTE UNICA"

Nova tática em desenvolvimento

PARIS, 19 (UP) — O Partido Comunista apelou para que os católicos se juntem à sua nova "frente única" e trabalhem de mãos dadas com o Kremlin, pela paz.

Os comunistas decidiram trabalhar com outros grupos, em vez de isolados, iniciando no "L'Humanité" (órgão oficial) a publicação de uma série de artigos destinados a convencer os católicos de que o "urso vermelho" nada mais é do que um bichinho domesticado".

Afirmando tratar-se de declarações de uma senhora católica e presidente do "conselho da paz" de uma zona suburbana, o jornal comunista publicou uma longa entrevista. A entrevistada, madame Germont, é atribuída a declaração de que não é comunista, mas que os comunistas são "a gente mais honesta que conheço..."

A publicação da entrevista é para dar a impressão de que católicos e comunistas podem e devem trabalhar juntos.

Maugham operado

LAUSANE, 19 (AFP) — O escritor Somerset Maugham foi operado ontem de manhã.

Seu secretário declarou que o estado de saúde do conhecido autor era o mais satisfatório possível.

Somerset Maugham deixará o hospital dentro de 10 dias.

Inundações no México

Elevado o número de mortos

ACAPULCO (México), 19 (UP) — Segundo as autoridades locais, nada menos de 40 pessoas pereceram em consequência das inundações causadas pela tormenta tropical que açoitou a costa do Pacífico na semana passada.

As autoridades basearam seus cálculos nos despachos recebidos dos funcionários da zona. Notícias não oficiais dizem que sòmente na aldeia de San Jeronimo pereceram 20 pessoas, enquanto que segunda e terça-feira foram encontrados os cadáveres de outras vinte pessoas em onze aldeias atingidas pelo transbordamento de três rios.

Somente ontem foi normalizado o tráfego entre Acapulco e a capital federal.

CHURCHILL E SEU CHARUTO NO SUL DA FRANÇA — *A foto acima apresenta o primeiro ministro Churchill numa atitude tipicamente "churchilliana", no momento em que, com o seu famoso charuto, chegava a Nice para iniciar as suas duas semanas de férias na Riviera Francesa. O casal Churchill está hospedado na Vila de Lord Beaverbrook. (Da Keystone para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

VETADO O JAPÃO

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — A União Soviética opôs seu veto à admissão do Japão na Organização das Nações Unidas, tendo os outros dez membros do Conselho de Segurança votado em favor da pretensão japonesa a participar do organismo internacional.

CARTEL INTERNACIONAL DE PETROLEO

Documentos para o Grande Júri Especial de Washington

LONDRES, 19 (AFP) — Um porta-voz da "Anglo Iranian Oil Co." anunciou que esta sociedade vai submeter uma série de documentos no Grande Juri Especial de Washington, encarregado de investigar sôbre a existência de um "Cartel Internacional de Petróleo", no qual estariam implicadas 19 companhias americanas e 2 companhias estrangeiras.

O porta-voz da A.I.O.C. precisou que apenas documentos originários do escritório do representante da Companhia em Nova York seriam entregues ao Grande Juri.

Sabe-se que os trabalhos dêste último foram adiados até 2 de outubro próximo e que várias companhias americanas incriminadas anunciaram que recusariam depor ante esta comissão de inquérito.

Possibilidade de Melhora Nos Atrasados Comerciais

O "Board of Trade" pede providências ao Govêrno brasileiro — Solução para a dívida com a Suiça

WASHINGTON, 19 (UP) — Provavelmente, o problema de dólares do Brasil aliviará um pouco quando as rendas forem aumentadas com a exportação da nova colheita de café e devido à crescente política de limitação das licenças de importação, é o que diz o Departamento do Comércio na sua revista semanal para orientação dos homens de negócios norte-americanos.

Contudo — prossegue a informação — espera-se que serão necessários dois anos e meio para a normalização dos atrasados comerciais, supondo-se que não sejam feitas importações extraordinárias nas zonas do dolar, como aconteceu no ano passado, com a importação de trigo.

NOVA YORK, 19 (AFP) — Em telegrama ao secretário do Comércio, o "Board of Trade", desta cidade, pede que sejam solicitadas ao govêrno brasileiro medidas apropriadas para a solução do caso da dívida comercial atrasada.

Com os Estados Unidos, o total dessa dívida sobe a 500 milhões de dolares.

COM A SUIÇA

BERNA, 19 (AFP) — Numa tentativa de corrigir o desequilíbrio da balança comercial entre o Brasil e a Suiça, o sr. Francesco d'Alamo, ministro brasileiro, conferenciou demoradamente com o ministro Jean Hitz, chefe da Divisão do Comércio do Departamento Federal de Economia.

Assunto: possibilidade de a Suiça aumentar as compras no Brasil.

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

TERRENOS -- DISTRITO FEDERAL -- SEM ENTRADA
ESTAÇÃO DE PACIENCIA — TREM ELÉTRICO N. 18
(Entre Campo Grande e Santa Cruz) — A 4 minutos da estação, andando a pé. — Prestações a partir de Cr$ 4[illegible] — Ruas asfaltadas — Agua — Fôrça — Escola Pública dentro do Loteamento funcionando — Ônibus à porta — Clima inigualável. Reserve seu lugar em nossas camionetes, para uma visita ao local — Vendas e informações: VILA SAGRES S. A. — AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 2.º AND.
TEL.: 42-7624 — ESCRITÓRIO EM PACIENCIA, AO LADO DA ESTAÇÃO
AGENTES AUTORIZADOS
PEÇANHA & AMERICO — RUA URUGUAIANA, 86, 6.º, S. 616 — TELEFONE: 43-2738
BRANDAO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 1029 — SOBRADO — TELEFONE: 23-5139
COSTA LIMA — EST. MARECHAL RANGEL, 61, 1.º — CAROLINA MACHADO, 477, 1.º — MADUREIRA — TELEFONE: 29-8824
B. ROCHA — AV. RIO BRANCO, 18, 12.º ANDAR — SALA 109 B — TELEFONE: 23-4164

GRUPOS GERADORES
BUDA
DIESEL
Modelos fixos de 2,5 a 200 KW, para todos os fins. Corrente continua ou alternada - 50/60 ciclos.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-2653

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

SOCIEDADE PESTALOZZI DE S. PAULO

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Com o objetivo de promover o estudo, o tratamento, a educação e o ajustamento social de crianças e adolescentes, foi fundada, nesta capital, a Sociedade Pestalozzi de S. Paulo.

A Sociedade visa não só educar, como também ajustar crianças e adolescentes, que, por seu desenvolvimento mental, aptidões ou caráter excepcionais, necessitem duma assistência individual dentro de ambiente médico-pedagógico especialmente orientado.

Para a realização dos seus fins, organizará, promoverá, orientará e manterá os necessários serviços, tais como consultórios médico-pedagógicos, centros de orientação educacional e vocacional, escolas infantis especiais, clínicas de adolescência, etc.

A diretoria da Sociedade Pestalozzi de S. Paulo está assim organizada: prof. Antônio Carlos Pacheco e Silva, presidente; Madre Cristina Maria, vice-presidente; prof.ª Carolina Ribeiro, diretora-técnica; Ester Figueiredo Ferraz, diretora-tesoureira; Enzo Azzi, diretor-secretário; Ana Maria Belotti, 1.ª secretária e Helena Antipoffi e José Maria de Freitas, consultores técnicos.

Federação de Entidades de Funcionários do Brasil

S. PAULO, setembro (Sucursal) — Foi eleita a diretoria da Federação de Entidades de Funcionários do Brasil, que já tem os seus estatutos registrados e entra, agora, em nova fase de realizações, em prol dos servidores públicos.

A posse da diretoria se verificará a 28 de outubro, "Dia do Servidor Público", em hora e local a serem anunciados. E' a seguinte a constituição da diretoria:

Presidente: José de Araujo Luso Junior, da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo; Vice-presidente: José Lucas, da Associação dos Funcionários Municipais do Estado de S. Paulo; 1.º Secretário: Daniel de Arruda Furtado, da Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de S. Paulo; 2.º Secretário: Felisberto Feres, da Associação dos Fiscais da Secretaria de Agricultura; 1.º Tesoureiro: Fulvio d'Onofrio, da Associação dos Previdenciários do Estado de S. Paulo; 2.º Tesoureiro: Eulalia Marcondes dos Santos, da União dos Professôres Primários do Estado de S. Paulo.

São os seguintes os membros do conselho fiscal: Santo Lanza, do Centro Associativo da Fazenda Estadual; Francisco Xavier Peretti, da Associação dos Mecanógrafos Municipais; e Paulo Barbosa Correia, da Sociedade Sanitas Paulista da Secretaria de Segurança.

Conselho Deliberativo: Silvio Lessa, da Associação dos Técnicos de Laboratórios Funcionários Públicos; Kaiser de Castro Lima, da Associação dos Servidores Federais do Estado de S. Paulo; Gastão Strang, da Associação dos Servidores Inativos do Estado de S. Paulo; Laerte Ramos de Moura, da Associação Paulista de Agronomia; José de Matos Barros, da Associação dos Inspetores do Trabalho; e Armando Campos Toledo, da Associação dos Fiscais de Renda do Estado de S. Paulo.

Censurava telegramas da imprensa

TERESINA, 19 (Asapress) — Continua a sindicância na Diretoria dos Correios e Telégrafos desta capital, a fim de apurar as irregularidades atribuidas ao sr. Lucilio Avelino, diretor regional.

Segundo apuramos, já foram ouvidos vários funcionários lotados na repartição. Ao que se afirma, o referido diretor fazia censura em telegramas da imprensa.

Mais de oitenta servidores admitidos na gestão do diretor Lucilio Avelino estão, há quatro meses sem receber seus salários, alegando os prejudicados culpa do referido chefe, que ainda não fez o registro de crédito no Tribunal de Contas.

Telefone automático para Vitória

VITÓRIA, 19 (Asapress) — Conforme ofício dirigido ao governador Santos Neves pelo sr. Jaime Figueiredo, superintendente da Cia. Telefônica do Espírito Santo, até o fim do corrente ano estarão prontas as instalações destinadas à montagem de telefones automáticos nesta cidade.

A notícia causou grande satisfação aos habitantes de Vitória, que há muito reclamam um serviço telefônico eficiente, dado o estado precário do atual.

Comunistas nas fôrças armadas

BELEM, 19 (Asapress) — Em trânsito para os Estados Unidos, passou por esta capital o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel.

Falando à reportagem sôbre a infiltração comunista nas classes armadas, disse que foi efetiva e ameaçadora.

Sôbre o dique sêco de Belém, que o mesmo estará concluido em 1954.

Escola Politécnica para Campina Grande

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — Uma delegação de engenheiros da cidade de Campina Grande esteve ontem no Palácio do Govêrno, entrando em entendimentos com o governador sôbre a fundação naquela cidade, da Escola Politécnica. O sr. José Américo apoiou a idéia, comprometendo-se a auxiliar financeiramente a iniciativa.

Predomínio do algodão mocó

FORTALEZA, 19 (Asapress) — O sr. Ramir Valente, diretor do Departamento Agrícola Estadual, declarou que o algodão cearense êste ano está sendo considerado de qualidade excepcional.

Os algodoeiros não foram atacados pelas pragas como costuma acontecer, e a classificação do produto, nos dois últimos meses, registrou 71 por cento de algodão mocó, o qual está predominando na safra.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

O PULSO DO MUNDO

Vieram tomar fresco

TÓQUIO — Três ilhotas apareceram ontem na superfície do Pacífico, a 200 milhas ao sul desta capital, em consequência das erupções vulcânicas assinaladas durante a manhã do mesmo dia.

Os geólogos prevêem, todavia, que essas pequenas ilhas desaparecerão brevemente sob as águas.

Uma delas tem mais de 1 quilômetro e meio de largura e cêrca de 2 quilômetros de comprimento. (AFP)

"República" de diplomatas

NOVA YORK — A delegação soviética na ONU adquiriu, nas vizinhanças de Nova York, uma casa de 38 peças, para alojar seus membros, dos quais a maioria, e notadamente Malik, residiam até o momento em outra casa, alugada na mesma região, que acaba de ser vendida às irmãs de São João Batista.

Como tôdas as outras delegações acreditadas na ONU, a delegação soviética tem escritórios instalados mesmo em Nova York. A delegação soviética parece, entretanto, ser a única a alojar seus membros em uma mesma casa, alugada especialmente pelo govêrno interessado. (AFP)

A morte interrompe férias

ROMA — "Fechado devido a férias remuneradas". Esse aviso estava escrito num cartaz que o guarda do cemitério de Sant... nara, na Calábria, havia dependurado no portão, ao partir, de férias.

Mas a morte não estava de férias. E um cortejo fúnebre veio parar diante da entrada do campo-santo.

Depois de várias horas de procura foi que se conseguiu encontrar o guarda, que se dignou interromper suas férias para dar licença para a inumação do defunto. Mas em seguida foi embora de novo, depois de ter tornado a dependurar no portão o cartaz explicando sua ausência. (AFP)

Primos ricos e pobres

ROMA — No próximo domingo, será inaugurado um Congresso original. Trata-se da reunião de tôdas as pessoas que tenham o sobrenome de "Soldi" e que, em número maior de trinta mil, vivem em uma centena de cidades e aldeias italianas e em cêrca de vinte países estrangeiros. Esperam-se "delegados" da Argentina, Bélgica, Estados Unidos, para assistir a êsse Congresso familiar, que se realizará pela terceira vez. (AFP)

Na Bolívia é assim...

LA PAZ — O batalhão da milícia de universitários que se dirigiu a Cochabamba para a visita do presidente da República, ocupou militarmente a Prefeitura da cidade, por ter sido hospedado em casernas.

A ocupação se efetuou sob a ameaça de fuzis e metralhadoras.

Refeições foram feitos pelos milicianos, que consumiram as bebidas e os doces preparados para a recepção ao presidente.

Abandonaram a Prefeitura depois de 22 horas de "ocupação", sob "ultimatum" do comandante da praça, depois de não atenderem a um apêlo do próprio presidente da República. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

sa situação, permaneceu até agora, quando os sócios do Instituto, em assembléia geral, o elegeram presidente efetivo, o que lhe daria a atribuição de administrar a instituição, presidir às suas reuniões, assinar o expediente e cumprir outros encargos.

DUTRA ABRE MAO DO LUGAR

O general Dutra, porém, não aceitou sua eleição, tendo dirigido à senhorita Maria José Argollo, diretora do Expediente do Instituto Brasil-México, a seguinte carta:

"Prezada conterrânea:

Tenho a honra e satisfação de confirmar em meu poder o ofício de 4 de setembro de 1952.

Por êle tive conhecimento da generosidade da Assembléia Geral do Instituto Brasil-México, elegendo-me para o cargo de presidente, na administração 1952-1954, ao lado de nomes ilustres na vida pública brasileira.

Quero assinalar desde logo quanto me sensibilizou a lembrança dos membros de tão ilustre sodalício, procurando retirar-me do meu isolamento para colaborar em missão tão alta não só do ponto de vista cultural como ainda no seu louvável aspecto de entendimento continental entre o nosso país e a República do México, à qual todos os brasileiros se sentem tão vinculados.

Subsistem contudo razões imperiosas que me impõem a não aceitação de tão subida honra, restando porém, para mim, o dever, que cumpro prazerosamente, de externar pelo gesto de cortesia os meus mais vivos agradecimentos.

Creia-me, V. Ex.ª, profundamente sensibilizado e honrado, pedindo-lhe externar êstes meus sentimentos a todos e a cada um dos componentes do Instituto Brasil-México.

Atenciosamente, — *Eurico Gaspar Dutra*".

O SUBSTITUTO DE DUTRA

Em vista da decisão irrevogável do ex-presidente da República, de não aceitar o cargo para o qual fôra eleito, a Assembléia Geral do Instituto Brasil-México indicou para a presidência o sr. Mario Kroeff, eleito vice-presidente na chapa do general.

IV CENTENÁRIO DA CIDADE

A COMISSÃO de Estudos Históricos do Rio de Janeiro deu início aos estudos do plano de comemorações do IV centenário de fundação do Rio de Janeiro. Sugeriu o sr. Vilhena de Morais que o plano fôsse precedido de uma exposição de motivos, sugerindo o sr. Roberto Macedo se estabelece sem feriado o dia 27 de janeiro, que assinala a elevação do Rio de Janeiro a capital do Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

REGIME AGRARIO

A legislação, que deverá ter conta, sempre que possível, a tradição e os costumes de cada região, proporcionará condições mínimas para que possam preencher suas funções sociais e produtoras, as pequenas propriedades.

"fragmentar indistintamente as terras, quando daí resulte uma depreciação econômica da região, pela qualidade de suas culturas e tipo de exploração agrícola".

DESAPROPRIAÇAO

Contém as diretrizes 6 itens, dedicados exclusivamente à desapropriação, que terá sempre por objetivo o interêsse social, sem causar prejuizos aos interessados.

As terras que não se acham cultivadas, as que se encontram mal cultivadas e as adquiridas para fins especulativos são consideradas preferencialmente desapropriáveis. Também o são as terras que se forem valorizar em consequência de obras públicas de grande vulto e as áreas próximas aos centros urbanos, cuja cultura seja necessária ao seu abastecimento.

COLONIZAÇAO

Quanto à colonização, prevê a exposição de motivos ministerial diversas providências, entre as quais uma escolha criteriosa das terras, de acôrdo com fatores que garantam a fixação do homem ao solo e o desenvolvimento da produção.

Deverá ser mantido, todavia, o equilíbrio entre as terras aptas à pecuária e à agricultura.

CREDITO AGRICOLA

O crédito agrícola, que deverá, de preferência, ser fornecido através de cooperativas, terá normas que beneficiem realmente o pequeno produtor. Para isso se descentralizará e se simplificará. As garantias exigidas serão amenizadas.

Como norma oficial, o crédito será concedido em dinheiro, e, em determinadas condições, em ferramentas, máquinas, adubos, sementes e animais, juntamente com assistência técnica. O crédito pessoal será intensificado.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Nas suas disposições gerais, determinam as diretrizes o estímulo aos proprietários de estabelecimentos rurais para o investimento de suas rendas em benefício da terra. E ainda mais:

1. Fixação do tamanho mínimo da propriedade, em cada zona;
2. Criação de cooperativas e associações de classe;
3. Eliminação e diminuição dos tributos que pesem sôbre industriais rurais nascentes;
4. Supressão de direitos alfandegários que encarecem a vida e o trabalho dos agricultores;
5. Aplicação adequada dos impostos que gravam a propriedade rural; e
6. Criação de comunidades rurais, habilitadas a progredir econômica, social e politicamente, dentro da sociedade brasileira.

PETRÓPOLIS EM DIA

O 4.º DISTRITO SEM ESTRADAS

COM as últimas chuvas, a estrada Pedro do Rio-Sardoal se tornou intransitável. Sendo via de real importância, pois que serve à zona agrícola do município, o seu precário estado vem criando uma série de embaraços para os lavradores. A promessa do Govêrno do Estado, de pavimentá-la, até agora não foi cumprida e o 4.º Distrito está pràticamente sem estradas.

PEDINDO PROVIDENCIAS

A PROPÓSITO do abandono em que está a estrada de Pedro do Rio, o vereador Oliveira Costa apresentou um requerimento, pedindo providências rápidas ao governador Amaral Peixoto e ao prefeito Cordolino Ambrósio.

Sugere o ensaibramento das estradas até que possam ser realizadas as obras projetadas.

AGRADECIMENTO

AS irmãs da Casa dos Protegidos do Menino Deus agradecem, por nosso intermédio, a D. Doralice Varanda Ambrósio e suas colaboradoras, os donativos recebidos para agasalho das crianças.

O POVO RECLAMA

MOTORISTAS e pessoas que residem na rua Alencar Lima reclamam contra o máu cheiro existente naquela rua. Dizem que o encanamento do esgôto está avariado e pedem providências.

NOITE DA PRIMAVERA

AS senhorinhas Neuza Pissurno e Ivone Mendes da Silva estão organizando a "Noite da Primavera" do S. C. Magnólia. A festa será no dia 27.

DEMOSTENES GONZALEZ
Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 443 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C. P. 219 — Petrópolis

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

TRIBUNA PARLAMENTAR

BLOCO DA MINORIA

AFONSO Arinos está fazendo esfôrço no sentido de constituir, na forma do Regimento da Câmara, o Bloco da Minoria com seu líder e sublíderes, seus objetivos comuns, sua ação conjugada.

Será a sua primeira iniciativa de grande porte, como líder da UDN e maior partido da minoria. Será a concretização daquela sua terceira fôrça que, só em ser anunciada, fêz tanto mêdo, causou tanto pânico.

Começa bem como líder Afonso Arinos. Terá que lutar muito, porém, para conseguir formar o bloco da minoria. E não acreditamos que o forme. E' verdade que êle vem agindo com habilidade de mestre para não suscetibilizar ninguém, para a ninguém deixar mal. A sua idéia de designar tantos sublíderes quantos sejam os partidos que se venham a juntar, em bloco, com a UDN, é muito boa e resolve um pouco das dificuldades. Duas grandes dificuldades, porém, vai Afonso Arinos enfrentar e não sabemos se as vencerá.

A primeira está naquele trecho do Regimento que diz dos objetivos comuns que deve ter o bloco parlamentar. Será possível em um documento escrito entre os partidos minoritários, conseguir objetivos comuns em relação ao govêrno? Admite Afonso Arinos que o PR, para citar apenas um, aceite a linha parlamentar que a UDN vem seguindo, segundo a entrevista de Odilon Braga e o refôrço que lhe deu o próprio Afonso Arinos? Será que isto acontece?

Não acreditamos. Já no próprio PR um senador, pelo menos um, manifestou-se contràriamente à formação do bloco justamente porque êle viria reforçar a posição de oposicionistas que os partidos minoritários têm, necessàriamente. A outra dificuldade estará na própria UDN, na sua ala de "chapas-branca".

A formação, por um acôrdo formal, de um bloco minoritário que se componha de seis ou sete partidos seria um acontecimento que fortificaria vivamente a linha de oposição da UDN e o seu propósito anticolaboracionista. E isto não está, lògicamente, no programa dos liderados de Lourival.

Nesta crise política da reforma ministerial, Getúlio, certa vez, explicando por que não afastava Lourival do seu pôsto, disse que êle tinha aí uns amigos na UDN. Naturalmente que Lourival não vai deixar que êsses amigos permaneçam parados, quando o partido empreende um movimento que o fortificará magnìficamente.

Essas serão as principais dificuldades que Afonso Arinos encontrará para a sua iniciativa de formar o bloco minoritário. Já ontem nossa reportagem política assinalava que a iniciativa não estava encontrando repercussão. E' que começa a resistência.

E' preciso, porém, que Afonso Arinos vença resistências e antagonismos e estruture, enfim, o seu bloco.

Ontem vimos em todos os discursos com que, na Câmara, se comemorou o aniversário da Constituição, que os nossos parlamentares estão evoluindo muito no sentido de se reencontrarem, de reconhecerem a própria fôrça, de tomarem consciência do próprio valor, um imenso, um enorme valor das democracias.

A formação do bloco minoritário será mais uma demonstração da fôrça do parlamento brasileiro e, dadas as circunstâncias políticas em que vivemos, a reafirmação de que a vigilância parlamentar não permitirá que se consumem ameaças à nossa democracia, que ainda é fraca.

JOAO DUARTE, filho

POR QUE NAO APOIA?

UMA pequena reportagem aqui, enumerando a pletora de possíveis candidatos ao govêrno do Ceará, informou que existem pelo menos oito. Medindo-lhes as possibilidades, adiantou que Paulo Sarasate não teria, se escolhido, o apoio de Virgílio Tavora. Era, apenas, uma especulação de repórter e por isto Sarasate, que também é jornalista, achou graça na história. Virgílio Tavora, porém, não achou. Mandou logo dizer a jornais cearenses que nunca informara tal coisa a ninguém, que ainda não tivera nem tempo de pensar em candidatos a governador do Estado.

Sarasate também não teve tempo ainda de pensar neste assunto. E' um deputado muito ocupado, com mil problemas mais importantes do Estado a tratar na Comissão de Finanças. Mas um cronista político só tem tempo justamente para pensar nessas coisas. Por isto pensamos no assunto e resolvemos que não aceitamos Sarasate como candidato a governador. Queremos êle é aqui, na Comissão de Finanças, onde é um deputado do Nordeste, servindo à região com eficiência e vigor.

UMA PEIXEIRA

HERACLIO Rêgo, como bom pernambucano, usa sempre uma peixeira no bolso ou na cava do colete. E uma linda arma, de bainha rústica como as peixeiras legítimas, mas com um cabo de marfim que faz gôsto.

Heráclio é de Limoeiro. Ontem, por acaso, numa roda, travou uma discussão com Pontes Vieira, que é de Caruaru, e acha que Caruaru é a maior coisa do mundo. Discutiram. Heráclio dizia que Garanhauns era maior que Caruaru e Pontes Vieira, espumando, garantia o contrário. Houve o convite para a aposta. Heráclio lançou dez contos, querendo casar logo. Pontes Vieira ia aceitando, quando um jornalista se meteu no meio:

— "Não, dinheiro não. Você aposta a peixeira. Se perder, a peixeira vai para minha coleção".

Os apostadores aceitaram.

Felizmente que Poli Coelho já deixou o IBGE. Vamos tirar a prova e cobrar a peixeira depois:

— "Dr. Florêncio de Abreu, qual é a maior cidade, Garanhuns ou Caruaru?"

Discurso de Benjamim Franklin Aplicado no Caso do Brasil

Recitando-o, na Câmara, Aliomar Baleeiro falou em nome da UDN, na comemoração do aniversário da Constituição

INICIANDO o seu discurso, ontem, sôbre o aniversário da Constituição, o deputado Aliomar Baleeiro leu o discurso de Benjamim Franklin sôbre a Constituição americana, na Convenção de Filadélfia:

"Confesso que, no momento, não aprovo certas partes desta Constituição. Mas não estou convencido de que não virei a aprová-las, nunca. Já vivi muito e a experiência, várias vêzes, me obrigou a mudar de opinião sôbre assuntos importantes. Eu acreditava ter razão, mas melhores informações e estudos me provaram que me enganara.

Eis porque tanto mais envelheço quanto mais me sinto levado a duvidar de meu próprio julgamento e a ter mais respeito pelo julgamento alheio. A maior parte dos homens, é certo, com a maior parte das seitas religiosas, crê achar-se na plena posse da verdade e a considerar um êrro tudo quanto difere de seu sentimento.

Tal como sinto, aceito esta Constituição com todos os seus defeitos, se ela os tem, porque penso que um govêrno de todos nós é necessário e porque não há forma de govêrno que não possa ser benéfica para o povo, se ela é bem executada. Creio que nosso govêrno será bem desempenhado no curso dos anos e que não acabará pelo despotismo (como outros governos o fizeram antes dêle), salvo se o povo se tornar tão corrompido que experimente necessidade dum regime despótico pela incapacidade de manter outro.

Creio, também, que nenhuma outra Constituição seria melhor do que esta, porque, quando vos reunis em assembléia para, num certo grupo de homens, aproveitardes da soma da sabedoria de todos êles, congregais inevitàvelmente os preconceitos, as paixões, ... bel e que os nossos Estados estivessem no ponto do separatismo ou se aproximassem para uma recíproca degola.

Aceito esta Constituição, porque não tenho esperanças de outra melhor e porque não estou certo de que ela não seja a melhor. Sacrifico ao bem público a opinião que nutro sôbre seus defeitos. Jamais murmurei uma palavra contra êstes lá fora. Foi dentro destas paredes que nasceram minhas dúvidas e dentro delas morrerão.

Se, voltando para junto dos nossos representados, cada um de nós lhes inocular suas objeções e tentar o recrutamento de sectários, impediremos que a Constituição logre acolhida geral e perderemos todos os efeitos salutares e tôdas as grandes vantagens que a unanimidade efetiva ou aparente nos garantirá dentro ou fora do país. A fôrça e a eficácia de um método de govêrno, para buscar ou assegurar a felicidade do as idéias falsas, os interêsses locais e o egoísmo de cada um dêsses homens. Poder-se-á esperar obra perfeita de uma assembléia assim composta?

Pelo contrário, admiro-me de achar que nossa obra se aproxime tanto da perfeição e penso que ela surpreenderá nossos inimigos, ansiosos de que a nossa Assembléia caísse na confusão dos construtores da tôrre de Bapovo, depende muito da opinião geral que se faz tanto da bondade dêsse sistema de govêrno quanto da sabedoria e da integridade dos que governam.

Alimento a esperança de que, em nosso próprio interêsse, como membro da Nação, e no interêsse da posteridade, agiremos cordial e unanimemente para prestigiar esta Constituição onde quer que se exerça nossa influência, dirigindo de hoje para sempre nossos pensamentos e nossos esforços na pesquisa dos meios pelos quais ela seja bem executada".

Aliomar Baleeiro

OS DISCURSOS

Falaram, ainda, sôbre a comemoração do aniversário de 18 de setembro de 1946, os deputados Raul Pila, Carvalho Neto e Euzébio Rocha.

CONSTITUINTES PRESENTES

Estiveram presentes à sessão da Câmara vários constituintes: Prado Kelly, Pedro Vergara, Juraci Magalhães, Bastos Tavares e Crepori Franco.

NA ASSEMBLÉIA PAULISTA

S. PAULO, 19 (Sucursal) — "Sou contrário a quaisquer modificações na Constituição Federal e acho necessário ser o seu texto respeitado e obedecido com o máximo rigor, em defesa da própria estabilidade das Instituições" — disse ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Jânio Quadros durante a sessão comemorativa do sexto aniversário da Constituição.

Falaram, ainda, os deputados Manoel Vitor, Ticiano Nogueira Filho, Lincoln Feliciano, Cássio Ciampolini, René Pires Chaves, Augusto do Amaral, Hervile Alegrete, Alberto Andaluz, Vladimir Piza, Paulo Teixeira de Camargo, Abreu Sodré e Cid Franco.

Este último lamentou, em nome do Partido Socialista Brasileiro, que ainda não sejam realidades a liberdade e autonomia dos sindicatos, a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, o direito de greve e outros previstos na Constituição.

Vozes da cidade

O *ESCRITOR Olívio Montenegro, que se mostrava muito irritado com a influência do dinheiro sôbre os homens públicos em geral, conversando com o seu colega Luiz Jardim, disse:*

— "Duas coisas no mundo foram feitas para domar: as selas, os cavalos; e as cédulas, os homens".

O *DIRETOR do Serviço de Manutenção da Prefeitura, engenheiro Maurício Teixeira de Castro, denunciou ao procurador geral, sr. Josino Medeiros, uma irregularidade que vem acarretando prejuízo à Municipalidade em mais de Cr$ 2 milhões, anuais.*

Trata-se da venda de gasolina aos vereadores, funcionários da Câmara e Tribunal de Contas ao preço de Cr$ 1,20 o litro. O procurador determinou que se abrisse inquérito para apurar a responsabilidade do fato e o nome da autoridade que instituiu aquela facilidade.

Por isso, o eng. Maurício Teixeira de Castro está sendo violentamente combatido pelos interessados nesse privilégio que lesa os demais cidadãos.

D*E acôrdo com os planos militares de defesa do Continente, os navios de guerra devem apresentar características uniformes, como os norte-americanos. Acontece que os europeus, especialmente os franceses, fizeram ao govêrno brasileiro proposta para compra de destroyers e submarinos por preços inferiores aos dos Estados Unidos. Esse caso será objeto das conversações do ministro Renato Guillobel em Washington.*

O *PRESIDENTE da República autorizou o sr. Raul Lima, diretor do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a ausentar-se do país, a fim de participar da segunda sessão do "Committee on Improvement of National Statistics" (COINS), a realizar-se em Ottawa, Canadá.*

A *"VANGUARDA" confirma em parte a nossa informação sôbre as suas transações no Banco da Prefeitura.*

Apenas, diz que não é de 30 milhões e sim de 10 o seu empréstimo.

Mas nega a parte que se refere ao Banco do Brasil.

JOSE' DO RIO

Rejeitado um Projeto de Lafer

Manifesta-se contrária à bonificação de Cr$ 10 por arroba de algodão a Comissão de Finanças do Senado

EM sessão extraordinária, a Comissão de Finanças do Senado rejeitou o projeto que dispõe sôbre a bonificação de Cr$ 10,00 por arroba de algodão em pluma, aos produtores e beneficiadores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil.

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

O govêrno autorizou a Carteira de Crédito Agrícola a executar o financiamento das safras de algodão de 1944/45 e os remanescentes da safra de 1943/44, esta da zona sul.

O interessado entregava o algodão sob a forma de penhor, comprometendo-se a pagar a quantia financiada com os juros respectivos, dentro de certo prazo. Se não o fizesse, o Banco do Brasil, como agente do Govêrno, se apoderaria, imediata e automàticamente, do algodão apenhado, para fazê-lo seu e dêle dispor.

Foi justamente o que ocorreu porque, vencidos os contratos, a maioria dos financiados não pôde pagar e o Banco revendeu mais tarde o produto com lucro.

PARECER CONTRARIO

Os financiados — conforme acentuou o relator, sr. Ferreira de Souza — na sua quase totalidade maquinistas, isto é, beneficiadores e não produtores, e todos do sul do país — reclamaram do Govêrno lhes fôsse atribuído o todo ou parte do lucro, alegando diversas razões de ordem jurídica e comercial.

Nesse ínterim, votada a Constituição, figurou no art. 31 do Ato das Disposições Transitórias a proibição da discussão judicial do assunto. A questão foi renovada agora, através do projeto em foco, que recebeu parecer contrário aprovado pela Comissão de Finanças, por unanimidade.

Esse projeto, oriundo da Câmara, é de autoria do sr. Horácio Lafer.

Novaes Filho

Nova Vitória dos Pequenos Estados Sôbre as Representações dos Grandes

Continua a discussão da "Petrobrás" — Mantido o critério na distribuição do impôsto único de lubrificantes e combustíveis — Incidente entre Flores da Cunha e Eusébio Rocha

NOVO triunfo foi alcançado ontem pelas bancadas dos pequenos Estados sôbre as representações dos grandes, no projeto da "Petrobrás".

Entrou em votação a emenda Saturnino Braga, que estabelece novos critérios para a distribuição das quotas do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos. Anteriormente, fôra aprovada uma emenda da bancada baiana, que estabelecia um critério para essa distribuição, segundo a superfície e a população.

Não se conformaram outros Estados, principalmente S. Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Foi, então, apresentada a emenda Saturnino Braga, que estabelecia o critério segundo o consumo de gasolina e só subsidiàriamente segundo a superfície e a população.

A emenda foi rejeitada na sessão noturna após acaloradas discussões. As bancadas nortistas, através dos seus líderes, postavam-se nas imediações dos microfones laterais e defendiam calorosamente o critério estabelecido na primeira votação.

Foi preciso que os srs. Gustavo Capanema e Ernani Sátiro interviessem para fazer serenar os ânimos e solicitar aos deputados que discutissem a matéria com as vistas voltadas para o interêsse do país, e não para o interêsse dos respectivos Estados.

Colocada a emenda em votação, foi rejeitada por 112 votos contra 103.

PRORROGAÇAO DAS REFINARIAS

Outra emenda que provocou demorados debates foi a da prorrogação das refinarias.

A maioria da Câmara entendeu que o prazo de concessão da refinaria tinha de ser prorrogado por mais dois anos, porque grande parte de sua maquinaria já estava encomendada e iria perder-se com grandes prejuízos não só para êles como para o próprio país.

De nada valeram os protestos e a oposição da linha nacionalista. A emenda foi aprovada.

Antes, porém, de sua aprovação, verificou-se um grave incidente entre os srs. Flores da Cunha e Eusébio Rocha. A emenda da prorrogação do prazo das concessões era de autoria do sr. Flores da Cunha. E êste a defendia com o seu entusiasmo costumeiro. Chegou mesmo a insinuar que os srs. Orlando Dantas e Eusébio Rocha estavam fazendo o jôgo dos comunistas.

O sr. Eusébio não gostou da insinuação e respondeu que o Brasil não podia dividir-se em criptocomunistas e advogados da Standard Oil.

Desta divisão também não gostou o sr. Flores da Cunha

FLORES DA CUNHA

— "V. exa. quer dizer que eu sou advogado da Standar Oil?"

— "Não é, mais já foi..." — disse o sr. Eusébio Rocha.

Os ânimos exaltaram-se. O sr. Flores da Cunha fêz um gesto de quem ia arremeter contra o sr. Eusébio Rocha, que foi imediatamente retirado do recinto.

EXPLORAÇAO NO ESTRANGEIRO

Foi igualmente aprovada uma emenda que autoriza a "Petrobrás", mediante permissão do presidente da República e audiência do Conselho Nacional do Petróleo, a associar-se a entidades destinadas à exploração do petróleo fora do território nacional, desde que a participação do Brasil ou de entidades brasileiras seja prevista, em tais casos, por tratado ou convênio.

Defesa da produção

Discurso do senador Novais Filho — Chateaubriand declara que a nossa situação é igual à do Egito

O SR. Novais Filho assinalou ontem em discurso no Senado, a data da promulgação da Constituição Federal. Disse que, apesar daquele diploma ter sido elaborado em dias de "tremenda agitação", a Assembléia Constituinte pôde oferecer ao povo brasileiro documento dos mais adiantados, que consulta, em tôdas as modalidades, as aspirações e os anseios nacionais.

CONSTRUÇAO DE SILOS

Em seguida, retificou um aparte que dera ao sr. Chateaubriand na sessão anterior, sôbre o problema da construção de armazens e silos, para que se preservem as mercadorias deterioráveis e se possa regular as condições de tráfego e de transporte dos centros de produção aos de consumo.

IGUAL AO EGITO

Em aparte, o sr. Chateaubriand declarou que, no tocante à produtividade brasileira, não se pode, de fato, contestar que a produção tem aumentado, mas, paralelamente com êsse aumento, o nível de vida das camadas industrializadas dos centros urbanos também tem subido, consideràvelmente, em virtude do aumento de salário.

Infelizmente, êsse surto não tem sido acompanhado quanto a silos e transportes, de modo a também melhorar a capacidade do abastecimento.

"Daí a crise em que nos debatemos, idêntica — e no particular, desejo chamar a atenção do Senado — à do Egito" — disse o sr. Assis. E continuou: "Este país não está a braços com qualquer crise militar ou política, mas simplesmente econômica, precisamente determinada por fatores inteiramente iguais aos com que neste momento luta o Brasil. Isto é, o Egito duplicou sua população, enquanto que os meios de subsistência e de produção não acompanharam o ritmo de crescimento, o que determinou sua crise social".

MENDICANTES DE FAVORES OFICIAIS

O sr. Novais Filho, depois de várias considerações em tôrno da economia canavieira, detendo-se especialmente na lavoura pernambucana, concluiu dizendo que o Brasil tem o dever de voltar suas vistas para os campos agrícolas.

"Tem o dever de assistir aos seus agricultores" — salientou — "dando-lhes as condições de vida que merecem, não os submetendo à posição [illegible] que quase sempre se encontram, de mendicantes de favores oficiais".

EM FORMAÇÃO NA CÂMARA O BLOCO DAS MINORIAS

Líder da UDN e sublíder de cada partido menor — Raul Pila não aceitou ser o único sublider por causa do parlamentarismo

Raul Pila

O DEPUTADO Afonso Arinos, líder da UDN e, nos têrmos do Regimento da Câmara, também líder da minoria, está desenvolvendo atividades no sentido de formar, efetivamente, o bloco da minoria. E' seu pensamento, já expresso a vários líderes, que todos os partidos que formem, com a UDN, na constituição do bloco, indiquem um sub-líder da minoria.

O líder da UDN já entrou em contato com vários elementos de outros partidos sôbre o assunto.

RAUL PILA

Surgiu a idéia de que, constituído o bloco, sòmente um sublíder fôsse indicado: o sr. Raul Pila. Este, porém, prefere que a indicação do seu nome para o pôsto não seja levada adiante. Argumenta êle que, sendo parlamentarista, estando empenhado na passagem da emenda parlamentarista e sendo o parlamentarismo questão aberta entre os partidos da minoria, não lhe ficaria bem assumir posição de comando no bloco minoritário, o que poderia desgostar os parlamentaristas dos partidos governamentais.

Isto, entretanto, não chegará ao ponto de proibir que o seu partido, o PL, venha a integrar o bloco minoritário. O PL aceita, de saída, entrar na constituição do bloco.

UM DE CADA PARTIDO

O sr. Afonso Arinos sugeriu, então, escolher tantos sub-líderes da minoria quantos sejam os partidos que formem ao lado da UDN. A idéia está sendo geralmente aceita pelos líderes já conversados.

NO PR

No seio do PR, a idéia da formação do bloco minoritário encontrou [illegible] controvérsias. Há elementos que se negam a aceitá-la. Numa reunião em que o assunto foi debatido, o senador Durval Cruz manifestou-se contràriamente.

Ouvimos o sr. Manoel Novais que nos disse não ter, até agora, como líder interino que é da bancada do PR na Câmara, tomado qualquer iniciativa a respeito ou sido convidado por outros líderes a debater o assunto.

O PR, adiantou êle, tem outro problema a resolver antes dêsse: o de sua própria liderança. Tendo o sr. Artur Bernardes se [illegible] da Câmara, ficou vago o pôsto de líder do partido, que deve ser, por isto, provido antes que se possa tratar de qualquer outro assunto.

No PR há certa confusão, pois existem vários candidatos ao posto de vice-líder da minoria. O nome mais indicado é, porém, o do sr. Daniel de Carvalho.

Delegado do Senado

O SR. Café Filho oficiou ontem ao ministro das Relações Exteriores, comunicando que o Senado resolveu indicar o sr. [illegible] Avilino para integrar a delegação do Brasil à ONU.

[illegible] cabe ao Senado [illegible] atribuição das funções na [illegible] representar o Brasil no [illegible] que trate de assuntos [illegible], tal como já se verificou com o sr. Ivo d'Aquino em Nova York e o sr. Valdemar Pedrosa em Paris.

ATIVIDADES DO S.E.N.A.I.

MAIS UMA UNIDADE INCORPORADA À RÊDE ESCOLAR SENAI

A partir do dia 10 de agôsto, o Departamento Regional da 6.ª Região do SENAI (São Paulo), passou a contar com mais uma escola, localizada na próspera cidade de São Caetano. Sobe, assim, para 26 o total dos estabelecimentos daquela organização de ensino industrial, no Estado bandeirante. A Escola SENAI de São Caetano, erguida numa área de 5 mil metros quadrados, à Rua Goitacazes, 174, subordina-se administrativamente à Inspetoria da Zona Central. Por enquanto, a Escola é apenas um pavilhão social adaptado para fins de funcionamento imediato. A construção do edifício definitivo só deverá ser iniciada no próximo ano. Seus atuais cursos de modeladores e decoradores ceramistas podem ser frequentado por 60 alunos. No clichê, vemos a fachada da nova unidade do SENAI.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A máquina que veste o mundo...

desde 1851-até hoje!

Há mais de um século, vêm as máquinas Singer mantendo o mesmo padrão de extraordinária durabilidade, e isto as consagrou perante a opinião mundial como - "a primeira em costura desde 1851".

Por isso, mesmo quando necessitar de consertos ou reforma geral, não se desfaça da sua Singer. Solicite o Serviço Mecânico, o qual se encontra apto para desincumbir-se dessas tarefas. Poderá ainda transformar sua Singer de pedal em elétrica, adaptando-lhe motor e farol Singer.

SERVIÇO MECÂNICO SINGER

Às suas ordens!

Chame a Loja Singer mais próxima e terá imediata solução. Informações: Fone 42-6000

(Marca Registrada)

Singer Sewing Machine Company

O NOME GARANTE O PRODUTO!

Autonomia do Distrito Federal

FEZ a Câmara muito bem em votar a autonomia do Distrito Federal. Todos os partidos a prometeram. Comprometeu-se com ela o candidato eleito, sr. Getúlio Vargas. A seu favor eram os dois outros candidatos. Antes da eleição não vimos tão acérrimos adversários da autonomia surgirem para dizer que essa promessa era uma loucura.

E de fato não é uma loucura. Até agora, em matéria de argumentos, o que vemos são generalizações brilhantemente alarmistas ou provas de pouca fé.

O principal argumento contra a autonomia do Distrito Federal é o de que a cidade ficará à mercê de uma politicagem ignóbil.

Êsse argumento é contrário à lógica, à democracia e à verdade dos fatos.

Contrário à lógica êle é porque, precisamente, o modo pelo qual se educa politicamente o povo — o único modo viável e eficaz — é fazendo-o votar, ensinando-lhe a responsabilidade, fazendo-o pagar pelas consequências dos erros que pratica ao escolher. Assim, negar ao povo o direito de escolher o seu governante porque êle vai escolher mal é como condená-lo a uma eterna menoridade política.

Contrário à democracia porque, se tomássemos como válido o argumento, teríamos de estendê-lo a todo o país. Pois, se o principal centro cultural do Brasil, o mais densamente povoado, o mais servido de instituições que o informam, não é capaz de votar com discernimento, que se dirá dos núcleos mais atrasados? Se o povo do Rio de Janeiro não pode escolher com plena consciência de sua responsabilidade, que outra região, neste país, poderá fazê-lo melhor?

Contrário à verdade dos fatos, por uma circunstância que os opositores da autonomia esquecem: nunca houve tanta politicagem no Distrito Federal quanto nas mãos de certos prefeitos nomeados. A grande obra educacional da Prefeitura foi feita no único momento em que o povo teve o direito de escolher o seu governante, Pedro Ernesto. A política consubstanciada no Plano Hospitalar da Prefeitura foi sancionada e garantida pelo voto dos cidadãos aqui residentes, ao eleger o seu primeiro e, até agora, único governador.

CERTO muito se fez sob prefeitos nomeados. Mas o julgamento popular privou-os, quase sempre, da segurança e da continuidade necessárias à sua obra. Ainda agora vemos o sr. João Carlos Vital capitular diante da pressão da copa e cozinha do Presidente da República e enveredar pela política dos empregos a fim de conseguir fazer aprovar o seu plano de obras. Politicagem? Sim, evidentemente. O "Correio da Manhã" acha que o "metrô" vale bem uma nova coleção de sinecuras; cita, a propósito, a frase do rei de França, "Paris vale bem uma missa".

Mas, se a cidade vale a sinecura, por que só não há de valer o direito de voto?

E não foi eleito, o sr. Vital! Vimos, há tempos, o general Mendes de Morais desviar recursos que poderiam ter resolvido o problema da água e do esgoto, no Rio, para cônstruir um Estádio Monumental, que custou mais de Cr$ 400 milhões. Era o que de mais popular havia. A demagogia triunfava. No entanto, na única oportunidade que o povo teve de manifestar a sua opinião pelo voto, derrotou quase todos os candidatos recomendados pelo general Mendes de Morais, derrotou espetacularmente o seu candidato à presidência da República — e assim por diante.

A Prefeitura foi transformada em cabide de empregos — e o único governador que a Cidade teve não escapou a êsse mal. Mas, e os outros? Foi por causa do voto do governador e por causa dos senadores que apreciam o veto do prefeito, que tantos irmãos, genros, sobrinhos, parentes e afilhados de senadores ganharam volumosos empregos e fartas sinecuras nos cofres municipais?

O argumento, portanto, não tem fundamento da lógica, nem no espírito, nem na prática da democracia, nem ainda na verdade dos fatos.

OUTROS argumentos têm sido apresentados por uma pleiade de jornalistas, cada qual mais empenhado em derrotar a autonomia do Distrito Federal, com uma paixão realmente notável.

Por exemplo: o Rio de Janeiro não é, pròpriamente, uma cidade de cariocas, mas uma cidade de pessoas de todos os Estados que aqui vêm trabalhar.

Isto não é bem assim. A maioria do Rio de Janeiro, apesar de tudo, é de cariocas. Mas, se não fôsse? Que tem isto? Se amanhã os nordestinos que estão indo para São Paulo constituirem maioria na sede de um município qualquer daquele Estado, segue-se daí que êsse município não deva ter um governador eleito?

Outro argumento: a Câmara do Distrito Federal é uma vergonha.

Exato. Mas, que tem a autonomia com isto? Existia autonomia, ao tempo em que ela foi eleita? Ao contrário. Numa traição aos seus compromissos, os partidos principais haviam votado uma Lei Orgânica para o Distrito Federal que pràticamente reduziu à Câmara a uma superfetação, pois não tendo ela iniciativa em matéria de receita e de despesa também não pode modificar as iniciativas do Prefeito nomeado sem o consentimento dêste, pois qualquer modificação que êle faça às alterações que a Câmara introduzir nos seus projetos, não é essa Câmara que examina e sim o Senado Federal.

Estaria isto certo se o Rio de Janeiro fôsse apenas o Distrito Federal, como o é a cidade de Washington, Distrito de Columbia, cidade de funcionários federais que não votam em ninguém.

Mas o Distrito Federal é como Roma e Paris, como quase tôdas as capitais do mundo: êle vota, êle escolhe o Presidente da República.

Se êle concorre com mais de 10% do contingente eleitoral do país, para a escolha do Presidente da República, e elege deputados e senadores, e um legislativo local, que argumento válido se pode apresentar para impedi-lo de escolher o seu governador? Tira-se a influência do povo — e deixa-se o povo à mercê das influências subalternas, das intrigas palacianas. Se formos por êsse caminho, o argumento pessimista será, também êle, favorável à autonomia.

Veja-se a renda do Rio. E' justo, é lícito que uma população que concorre com a segunda parcela, em ordem de importância, na receita da União, não possa administrar, pelo mesmo modo pelo qual escolhe a administração federal, a sua própria receita?

O RIO de Janeiro é Distrito Federal e, ao mesmo tempo, é um Estado. Já o sr. Café Filho havia proposto que o constituíssem em Estado da Guanabara. Não foram até aí os constituintes. Mas deixaram bem claro que êsse verdadeiro Estado, funcionando como Capital da República, tem aqui uma polícia federal, tem autoridades federais de vária natureza, mas também tem a sua administração municipal caracterizada, definida, suas atribuições próprias, peculiares ao município. O exagêro de se governar o Brasil olhando apenas o Distrito Federal, só se corrigirá quando o Rio tiver sua administração própria, autônoma e responsável. Eis o argumento que submeto à ponderação do Senado.

Só não tem o direito fundamental do município, que é o de escolher o seu govêrno. Quer dizer: não tem aquilo que condiciona e garante tudo o mais.

Que outro argumento válido podemos ainda encontrar? E' possível que exista, pelo menos digno de exame. Mas não o vemos, no côro de indignação que se levanta contra a autonomia do Distrito Federal, em círculos que não falaram assim antes das eleições e não explicaram ainda em que o direito de escolher o seu governante, por parte da população do Rio, iria afetar os destinos da Pátria e os interêsses da República.

Se a Câmara local é, com raras exceções, ordinária, a culpa é dos partidos, que apresentaram candidatos ordinários. A culpa é da imprensa, que apoiou prefeitos, por sinal nomeadíssimos, em nada eleitos, que corrompem até um santo, quanto mais vereadores muito frágeis, muito mortais... No fundo, o grande mal político do Distrito Federal está precisamente no fato de ter êle um Legislativo eleito e um Executivo que é um páu-mandado, um simples executor dos interêsses dos grupos, anônimos, irresponsáveis, que se escondem atrás da autoridade da União, do Presidente da República, do Senado, e assim por diante.

Não tendo um lastro eleitoral firmado, pois o Distrito Federal é a região do país em que pràticamente já desapareceu o "cabo eleitoral", o vereador trata de agarrar-se à Prefeitura para se arranjar, no caso de não conseguir voltar à Câmara. Outra coisa não fazem, no plano federal, os máus deputados e senadores — no entanto ainda não ocorreu a tantos democratas sugerirem, por isto, que o povo brasileiro não tenha direito a voto.

EM cada lista eleitoral de cada partido, o eleitorado do Rio faz quase sempre um esfôrço para escolher os melhores. Isto é visível, está na consciência de todos. À exceção daquela vez em que me escolheu, mas isto se explica, porque afinal o eleitorado procurava ratificar, na escolha de um jornalista cuja única qualidade era a independência, a sua decisão de não apoiar as manobras espúrias então em andamento, o desencanto dos políticos com a política, a falta de amor ao bem comum que fazia vagarem, como tontos, aqueles que antes arengavam como possessos.

Quando saímos da Câmara, o sr. Adauto Lúcio Cardoso e eu, porque a Câmara não tinha mais razão de ser, uma vez que lhe haviam negado a iniciativa das leis e o exame das iniciativas legisferantes do Prefeito nomeado, passando-o à alçada do Senado, havíamos vencido, na Câmara do Distrito Federal, a batalha que a Câmara Federal nunca travou. Lutáramos, dia por dia, no plano parlamentar, contra a maioria comunista que uma iníqua e inepta Lei Eleitoral havia levado à Câmara. Pequena diferença de votos havia transformado 9 vereadores comunistas numa bancada de 18, o dôbro da bancada da UDN e do PTB. Tôda espécie de manobras ficavam pois, abertas aos comunistas, nessas bancadas ideològicamente diluídas, politicamente intrigadas, fermentando todos os germes da desorientação e da discórdia.

Ainda assim, graças ao apoio popular, por fôrça mesmo dessa calorosa vigilância, que caracteriza o eleitorado do Rio de Janeiro, não sòmente contivemos os comunistas como os derrotamos, dia por dia, em suas principais iniciativas — inclusive essa do metrô Ebling.

É MELANCÓLICO ver que se combate o direito de voto para o povo do Rio de Janeiro com argumentos que serviriam para abolir êsse direito no Brasil inteiro.

Resta um só argumento, que é o "pulo do gato" dos antiautonomistas: o do perigo de aqui vencer uma administração local de orientação contrária ao Govêrno Federal.

E daí? Não sairá disto uma guerra. São Paulo já teve um govêrno contrário ao Govêrno Federal, e não saiu faísca, senão quando êsse govrêno era nomeado... Minas, também. E a Paraíba. E Pernambuco. E a Bahia. O Rio Grande do Sul — lembram-se? O fato de aqui morar o Presidente da República e terem sede os ministérios, em vez de ser uma honra e um privilégio, tende a transformar-se, pela vontade dos antiautonomistas, num castigo e numa diminuição dos direitos cívicos.

Se há nisso alguma lógica, é o que o Senado decidirá. Mas, vejam bem, com a mão na consciência, não no bôlso do colete, onde alguns senadores guardam o nome dos seus protegidos eleitorais, nos respectivos Estados, para lhes dar empregos na Prefeitura em troca de apoio, mesmo justificado, aos vetos do Prefeito.

Uma lista dos parentes de senadores empregados pelos prefeitos nomeados, especialmente pelo sr. Mendes de Morais, bastará para demonstrar que o que corrompe o Distrito Federal não é o fato de haver um governador eleito. E que, ao contrário, um administrador que dependa sòmente do eleitorado e a êle deva satisfações, é a única possibilidade de realmente escapar o Rio de Janeiro a êsse cêrco da corrupção e da politicagem.

A não ser que já sejamos abertamente antidemocratas, a ponto de não acreditarmos que o melhor meio de defender a democracia — é exercê-la.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA
(Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA, Diretor-Presidente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA — Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8188		
Redação	32-8183	Anual	240,00
Publicidade	32-8181	Semestral	120,00
Superint.	32-8186	Trimestral	65,00
Oficinas	32-8185	N.º avulso	1,00
Portaria	32-8184	N.º atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 704-5 — Tel. 36-6172 — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O DIREITO DE... ACABAR

(Desenho de HILDE)



Comandos Elétricos para Bombas Atômicas

WASHINGTON, 19 — (De Jean Davidson, da France Presse) — A notícia da utilização, na Coréia, de um avião de caça dirigido pelo rádio, que levou uma bomba de uma tonelada sôbre uma posição inimiga situada a cêrca de 250 quilômetros do porta-aviões americano que lhe serviu de ponto de partida, não surpreendeu os meios militares competentes desta capital, onde se declara que esta experiência faz parte de um programa de pesquisas muito mais vasto.

A significação do avião a jato, dirigido pelo rádio, utilizado na Coréia

"Trata-se apenas de uma parte ínfima de nosso programa, que gira, sobretudo, em tôrno das armas atômicas" — afirmam os meios particularmente autorizados. Acrescenta-se, no entanto, que nos cinco próximos anos, pelo menos, o papel principal continuará sendo desempenhado pelos homens.

Comandos elétricos

DEDUZ-SE, porém, do conjunto de declarações colhidas nesta capital, no que diz respeito aos mecanismos dirigidos pelo rádio, que todos os projetos atuais, e particularmente a experiência da Coréia revelada hoje, tendem para um objetivo central: êste objetivo é uma estratégia sôbre a qual seja possível projetar, sôbre uma aglomeração inimiga, com absoluta precisão, uma bomba atômica ou de hidrogênio, transportada por um quadrimotor, no qual os comandos elétricos, o radar e a televisão substituirão integralmente a equipagem.

Importante papel estará reservado, nesta estratégia, aos centros que deverão controlar a evolução do mecanismo: bases avançadas, porta-aviões e mesmo aviões dirigentes, verdadeiros laboratórios volantes, que de longe guiarão o "robot".

Objetivos

AS somas consideráveis atribuídas pelo orçamento americano a essas experiências demonstram claramente que não se trata, em última análise, de lançar unicamente uma bomba clássica de uma tonelada sôbre uma posição inimiga, como se acaba de fazer na Coréia.

Ressalta disso tudo que o objetivo da experiência coreana e das seguintes é êste: 'em caso de novo conflito mundial, permitir aos Estados Unidos lançar, para ataque aos centros inimigos vitais, gigantescos bombardeiros que, por enquanto, existem apenas nas pranchas de desenho e não na realidade.

Ressalta, ainda, que tôdas as armas dirigidas à distância são mecanismos experimentais, cuja utilização futura será essencialmente defensiva.

Experiências

A EXPERIÊNCIA coreana feita pela Marinha dos Estados Unidos reveste-se, portanto, de grande importância, no momento em que o presidente da comissão parlamentar americana de Energia Atômica acaba de anunciar que as próximas manobras atômicas, no atoll de Eniwetok, visarão a armas nucleares de potência sem precedentes.

CARTAS DOS LEITORES

Arquitetura

Do sr. Silvio de Vasconcelos, Belo Horizonte:

— "O Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de Minas Gerais, cumprimenta TRIBUNA DA IMPRENSA pelo artigo que mostra a importância e a seriedade da arquitetura. Foi uma excelente contribuição para melhor compreensão dos problemas arquitetônicos do Brasil atual".

Indústria do ensino

Do sr. A. Almeida, Rio:

— "Segundo estatísticas recentemente divulgadas pelo congresso de universitários reunido em Belo Horizonte, é alarmante o reduzido número de alunos que frequentam os cursos secundários em nosso país.

O ensino se vem tornando uma indústria como outra qualquer, de modo que os preços escorchantes impostos aos alunos fazem com que os pais desistam de ministrar-lhes instrução secundária também, visto que nem sequer podem pensar em instrução superior, pelos motivos também já conhecidos.

O ensino primário também é explorado de todos os modos.

Agora mesmo, um colégio da praça General Osório está impingindo aos alunos uma rifa de uma bicicleta e de uma boneca de louça. Esses prêmios atingirão, no máximo, o valor de 3 mil cruzeiros. Pois bem. Cada bilhete (são mil) custa vinte cruzeiros.

Será que não pode haver providência contra êsse "lucro extraordinário"? E contra êsse sistema de rifas em estabelecimentos de ensino, levando as crianças, logo cedo, ao interêsse pelo jôgo?

A verdade, porém, nos dias atuais, é que a fome do dinheiro justifica tudo. Como acompanho a sadia orientação da TRIBUNA DA IMPRENSA, levo êste fato ao seu conhecimento, para divulgação".

O problema do meretrício

DA senhora Alina R. Collett Solberg, Rio:

— "Bravos pela sua coragem iniciando a campanha contra a "regulamentação". Êste problema, tão difícil de combater, porque repugnante de trazer à luz, tem que ser enfrentado com coragem e sinceridade.

A campanha iniciada em S. Paulo foi um belo movimento previamente preparado, examinado e debatido por pessoas estudiosas do assunto, médicos, advogados, religiosos e sociólogos. Tinha que ser bem sucedido e deveria alastrar pelo Brasil inteiro, se outros jornais como TRIBUNA DA IMPRENSA tivessem a coragem de vir a público e desmascarar os aproveitadores.

E porque, seguindo o exemplo de S. Paulo, não iniciar aqui um grupo de estudos sérios, tentando interessar neste assunto tôdas as pessoas de bem, mesmo aquelas que acham que isso não é assunto para casas de família? Como se as pobres vítimas do comércio infame não merecessem, às vêzes, mais compaixão do que desprêzo.

Que a TRIBUNA DA IMPRENSA continue, e que a sua obra não fique apenas em desmascarar a polícia e outros, mas em criar no povo uma consciência, uma compreensão justa e equilibrada do que seja êste problema, velho como o mundo, é verdade, mas que tem de ser combatido como qualquer outro crime, ou mais ainda, porque é o crime que atinge a alma e a dignidade humanas".

MEMORANDUM

Auxílios e subvenções federais

ESTA' a Comissão de Finanças da Câmara ultimando a votação dos orçamentos dos diversos Ministérios, para 1953, e, entre êles, avulta de importância o do Ministério de Educação e Saúde.

A rubrica de auxílios e subvenções a obras sociais e educativas é a que mais interessa aos deputados, e não é mal que isto ocorra, pois não há dúvida de que, no Brasil, devemos à iniciativa particular o que de melhor temos em assistência social e, até certo ponto, em educação.

Ocorre, entretanto, que muitos deputados se deixam conduzir exclusivamente pelo critério político-eleitoral. A fixação de uma quota para cada representante, se tem a vantagem de limitar exceções na distribuição total dos auxílios, apresenta, contudo, o inconveniente de dar ao deputado o arbítrio exclusivo na distribuição dêsse dinheiro. Por isso mesmo, pode acontecer — e há numerosos casos dêstes — que uma obra, da maior significação social, com antigos e eficientes serviços prestados à população de uma cidade ou de um Estado, seja contemplada com uma migalha, ou nem o seja, enquanto uma outra, muitas vêzes de ação limitada, e até discutível, venha a ter, no Orçamento da União, centenas de milhares de cruzeiros, se tiver o patrocínio político do deputado.

E' que a distribuição dêsses recursos não obedece a outro critério, senão ao da preferência do deputado. No Distrito Federal, todos os anos, assistimos a essa iniquidade. Os representantes federais distribuem as suas quotas entre dezenas de instituições, às vêzes desconhecidas, de finalidades as mais diversas, e até para recreio do deputado e seus eleitores. E as grandes obras sociais, cujas responsabilidades vão crescendo com o custo de vida e o agravamento dos problemas sociais, ficam inteiramente esquecidas, sem um centavo, ou com alguns, apenas — ou seja, largadas da assistência e da colaboração do Poder Público.

Ainda está em tempo de a Comissão de Finanças, que tanto esfôrço vem dando à elaboração do Orçamento, evitar essa monstruosa deformação do instituto de cooperação financeira da União com as entidades de iniciativa privada. Não precisamos apontar exemplos que justificariam o nosso receio, mas, poderemos fazê-lo, se o desejar aquêle órgão técnico da Câmara.

Ainda está em tempo de evitar o êrro. E nisto a responsabilidade do relator, sr. Antonio Feliciano, e do presidente, sr. Israel Pinheiro, é muito grande.

Fiuza e a falta d'água

O SR. João Carlos Vital disse ontem que só daqui a dois anos será definitivamente normalizado o problema do abastecimento d'água no Rio.

Essa normalização depende da construção da terceira adutora, com águas captadas do rio Guandu. Além de 10 meses requeridos para essa construção, terão os cariocas de esperar 18 meses pelo funcionamento de uma estação de tratamento.

Disse ainda o prefeito que espera resolver essa situação com a cooperação do Govêrno Federal, que está realizando a revisão e captação dos pequenos mananciais, por intermédio da comissão presidida pelo sr. Yeddo Fiuza.

As declarações do prefeito constituem uma advertência a todos os cariocas. E' como se os convidasse a conformarem-se com a falta d'água nos próximos dois anos, chamando-lhes a atenção para a inocuidade de suas queixas.

Revelam ainda que a missão atribuída ao sr. Fiuza fracassou: não será o ex-candidato do Partido Comunista à Presidência da República quem arranjará água para os cariocas. Aliás, só o sr. Vargas acreditava nisso.

Correspondência de mais de um quilo

O DEPARTAMENTO dos Correios está adotando uma norma bastante estranha: não entrega ao destinatário a correspondência que ultrapasse de um quilo.

Assim, uma parte considerável de impressos, livros e encomendas fica na posta restante das agências, enquanto estas mandam uma intimação aos interessados, impondo-lhes a retirada dos volumes em prazo reduzido.

A norma adotada apresenta vários inconvenientes, desde o horário estabelecido (que coincide com o do trabalho de boa parte da população) até a exigência de identificação.

Ora, o remetente, quando confia ao Departamento dos Correios determinada correspondência, paga uma taxa postal que assegura sua entrega à residência do destinatário.

Não é admissível, numa grande cidade, não disponha ainda o D. C. T. de meios que lhe permitam cumprir as suas finalidades, nesse particular. Uma simples caminhonete, em cada bairro, asseguraria às agências a entrega da correspondência de mais de um quilo, no caso de não existirem funcionários em número suficiente.

O que não é admissível é que o povo, que paga taxas postais para receber a correspondência em casa, vá buscá-la, em horários inconvenientes, na repartição que tem a obrigação de entregá-la sem incomodar os destinatários.

OS acontecimentos frequentes e característicos do peronismo já não surpreendem ninguém. Tinha-se como certo que o ex-governador da província de Buenos Aires, coronel Domingo Mercante, havia caído em desgraça. Desde que Isabel Ernst, a ex-secretária de Eva Perón, abandonara suas funções, sabia-se do final que estava reservado àquele que era considerado pela propaganda oficial como "o coração de Perón".

Mercante fugiu de Buenos Aires. Seu sócio, Nicolas Stuns, preparou a sua saída da Argentina. Na KLM lhe foram reservadas passagens em nome de um senhor Cortés, com a antecipação de trinta dias. Chegou a Montevidéu e na Casa Maiorano trocou em dólares treze milhões de pesos argentinos. A cifra levanta suspeitas. (Na melhor das hipóteses, são economias de bom governante). Imediatamente, seguiu viagem para a Espanha, em companhia da ex-secretária de Eva Perón.

O retôrno de Mercante, entretanto, não tardou muito. Seus parentes estavam detidos. A prisão de Arturo Sampay, fiscal de Estado, expulso da justiça por decisão das autoridades peronistas, era um forte golpe para o ex-governador de Buenos Aires. E não permaneceu mais do que trinta dias ausente. Mal descera do avião, correu à Casa Rosada a fim de entrevistar-se com o general. E depois de três horas de conversa, reinou a tranquilidade. As coisas voltaram ao lugar. Pelo menos, era o que se acreditava.

A CONFERÊNCIA de governadores revelou exatamente o contrário. O coronel Mercante foi acusado ali com tôda a severidade. Acusaram-no de haver entregue a província sem ter inventariado os seus bens. Que muitas irregularidades haviam sido descobertas; milhares de expedientes não haviam sido considerados; que havia uma dívida não documentada de setecentos e setenta milhões de pesos; que a justiça estava pervertida; que não houvera prestações de contas de cento e vinte e nove milhões de pesos; que os automóveis da administração não cumpriam sua finalidade específica, mas que estavam em "mãos femininas". Esta foi a expressão utilizada.

Não se trata de reproduzir tôdas as irregularidades e fatos delituosos assinalados naquela oportunidade. O evidente é que às mesmas acusações não escapa nenhuma das repartições do govêrno da Nação. E que a opinião pública não desconhece que estas revelações obedecem única e exclusivamente à circunstância de que o coronel Mercante perdera a simpatia oficial.

De Agustin Rodriguez Araya

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Tanto é assim que também o general Filomeno Velazco, que fôra governador de Corrientes e que atualmente é senador da Nação pela mesma província, recebeu acusações idênticas. Supõe-se que Velazco seja opositor de Perón e é natural que, por isso, tudo seja feito para eliminá-lo. A verdade exige que seja dito: em vida, Eva Perón não conseguiu eliminá-lo, apesar de ter tentado várias vêzes, sem nenhum resultado.

Agora, deu-se a crise. Hugo Mercante, irmão do coronel, suicidou-se, não faz uma semana. Raul Mercante, ex-ministro de Obras Públicas do coronel Mercante, foi detido, acusado de negócios escusos. A perseguição é tenaz e feita às vistas de todo mundo. Qualquer campanha moralizadora resultará inútil, pois o número 1 em negócios é o próprio cunhado do presidente, Juan Duarte.

CORREM rumores de que nestes dias a Câmara de Senadores tratará do caso do senador Filomeno Velazco, que sempre foi considerado como "el hombre fuerte", depois de Perón. A Câmara agiria assim por exigências da Confederação Geral do Trabalho. A equipe sindical está preocupada com os movimentos dêste militar e acha que chegou o instante de freá-lo.

E' possível que se pretenda, desta maneira, desviar a atenção popular da crise cada vez mais terrível. De nada valerá, todavia, jogar a culpa do desastroso estado econômico do país sôbre um reduzido grupo de dirigentes justicialistas. A arma que está sendo empregada pelo peronismo terminará por se transformar numa faca de dois gumes.

O QUE se pode afirmar é que o expurgo peronista já começou. O caso Mercante tem extraordinária significação. Seu nome foi consagrado para integrar a fórmula governamental com Perón. Pouco tempo depois, o afastaram, para dar lugar ao de Eva Perón.

Êste ano não terminará sem que importantes acontecimentos se registrem, fatos cuja natureza é difícil prognosticar. Perón cuida de aparecer vinculado às fôrças opositoras. Por todos os meios — coação, prisão, fraude — faz que seu ministro do Interior tenha entrevistas com dirigentes opositores, para logo em seguida a imprensa e o rádio informarem de "conferências realizadas entre o ministro Borlenghi e os dirigentes opositores Fulano ou Sicrano".

Também esta manobra já perdeu a sua eficácia. As linhas cada vez ficam mais tensas.


Conferencista e auditório

EUROPA 1952

Conferência do jornalista Carlos Lacerda no Instituto Brasil-Estados Unidos

"EUROPA 1952" foi o tema da conferência do jornalista Carlos Lacerda, ontem, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a convite da instituição.

Tema atraente, não só pelo fato de haver o conferencista chegado recentemente da Europa, como pela importância do velho continente na conjuntura mundial, atraiu gente bastante para lotar o auditório do Instituto.

POSIÇAO DO INSTITUTO

Na apresentação do tema e do conferencista, falou o presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Explicou que o convite a Carlos Lacerda não implicava uma definição partidária, acentuando o apartidarismo da instituição a que preside.

Sôbre o tema, disse da sua significação naquele auditório, já que a Europa é berço comum do Brasil e dos Estados Unidos.

A CONFERÊNCIA

Carlos Lacerda falou duas horas sôbre a Europa. Analisou a situação atual da Itália, Alemanha Ocidental, Holanda e França, salientando o papel dos democratas cristãos na sua recuperação.

Terminou pela conclusão de que a paz só poderá ser mantida pela união dos paises, pela concepção de um supra-nacionalismo capaz de salvaguardar interêsses isolados, como é o caso do plano de unificação do carvão e do aço (França, Bélgica, Alemanha, Holanda e Luxemburgo), de Schuman, o melhor exemplo a citar.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Homenagem a Delgado de Carvalho

Distinguido pelos EE.UU. como um dos maiores geógrafos do mundo — Uma resposta aos que descrêem do valor do ensino

OS alunos do curso de Geografia e História do professor Carlos Delgado de Carvalho, na Faculdade Nacional de Filosofia, promoveram-lhe, ontem, uma carinhosa homenagem. Motivo: seu regresso da América do Norte, depois de haver participado de um Congresso de Geografia e recebido uma medalha de ouro da Sociedade de Geografia dos Estados Unidos, recompensa rara, sòmente concedida aos maiores geógrafos do mundo, tendo sido êle, o quinto a merecer essa distinção.

A HOMENAGEM

No salão do restaurante da Faculdade, os organizadores haviam feito armar extensa mesa de doces, com um artistico bolo, representando quatro grossos volumes de obras escritas pelo prof. Delgado de Carvalho ou de matérias que êle leciona, dispostos entre duas corujas, símbolo da Faculdade.

Em nome dos colegas, falou a aluna Teresinha de Castro, salientando quanto se sentia honrada em saudá-lo. As palavras que lhe dirigia não eram senão o eco das homenagens prestadas na América do Norte. O corpo discente da Faculdade também se sentia distinguido com a medalha conferida ao prof. Delgado de Carvalho. Mestre e alunos achavam-se irmanados pela mesma distinção.

FALA O HOMENAGEADO

"Não sou muito favorável a homenagens e não vejo muito bem o que fiz para merecer uma" — declarou o prof. Delgado de Carvalho. Frisou, ainda, que o distintivo que lhe haviam conferido tinha sido dado, não à sua pessoa, mas ao Brasil. Buscaram um geógrafo que houvesse feito alguma coisa, e êle estivera um pouco mais em evidência. Não fôra, porém, o único a merecer tal distinção.

Terminou agradecendo muito cordialmente a todos, especialmente à oradora.

Prof. Delgado de Carvalho

A PALAVRA DO REITOR

O sr. Fernando Novais, presidente do Diretório Acadêmico, falou em nome da Faculdade, associando-se à homenagem do curso de Geografia e História, e o reitor dr. Pedro Calmon encerrou a cerimônia com palavras de carinho e de admiração pelo prof. Delgado de Carvalho, que êle qualificou como "um dos docentes da Universidade que mais a ilustram". Declarou, a seguir, que, na crise atual de caráter, de moral social, a serena justiça daqueles moços, destacando um mestre, era uma resposta aos pessimistas que descrêem do valor do ensino.

Ainda recentemente, o conferencista mexicano Inácio Chavez achava que "o mal é não selecionar os valores, dando a impressão de que não há mais quem tenha tempo o uqueira aprender". A homenagem ao professor Delgado de Carvalho era um desmentido a essa descrença, uma prova de que vale a pena aprender e transmitir as grandes coisas que honram o ensino em nosso país.

Em seguida, o estudante do 3.º ano de jornalismo, Gonzalez Ibarra, venezuelano, ofereceu ao homenageado, um exemplar da "História del Periodismo en Venezuela".

OS PRESENTES

Além do homenageado e dos alunos do curso de Geografia e História, estiveram presentes: sua senhora, dona Vera Delgado de Carvalho; sua assistente, dona Ieda Leite Linhares; o reitor Pedro Calmon; o diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, dr. Antonio Carneiro Leão; o diretor da Divisão de Geografia do CNG, sr. Jorge Zarur; os srs. Raja Gabaglia, professor de geografia do Pedro II; Mme. Manuel, catedrática de francês da Faculdade Nacional de Filosofia; Alexandre Lissowsky, professor de História Contemporânea; Maria Luiza Fernandes, professora assistente de Geografia Física; dr. Josué de Castro, catedrático de Geografia Humana; Luci de Abreu, assistente de Geografia Humana; Rocha Lagoa, professor de Matemática; Celso Cunha, professor de Português; Marina de Vasconcelos Ribeiro, catedrática de Antropologia; Heremildo Viana, catedrático de História e muitas outras pessoas.

Casamentos



REALIZA-SE, amanhã, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, a cerimônia do casamento religioso da srta. Dinah, filha da viúva Maria Simas da Rocha, com o sr. José Trindade de Souza, filho do sr. João Gonçalves Melquiades de Souza e da sra. Jovina Trindade Melquiades de Souza.

— Realizam-se, amanhã, os seguintes casamentos: na igreja do Sagrado Coração.

— Às 15.30, da senhorinha Rosa Fagundes com o sr. Darcy de Araujo.

— Às 16 horas, da srta. Eunice Glória de Oliveira com o sr. Jaime Pinto de Lima.

— Às 16.30, da senhorinha Ilnah Machado Rocha com o sr. Hedelborn Pereira.

— Às 17 horas, da senhorinha Jocell Conde Malta com o sr. Alberto Gennassi.

— Às 17.15, da senhorinha Dolores Galardo com o sr. Rubens de Morais.

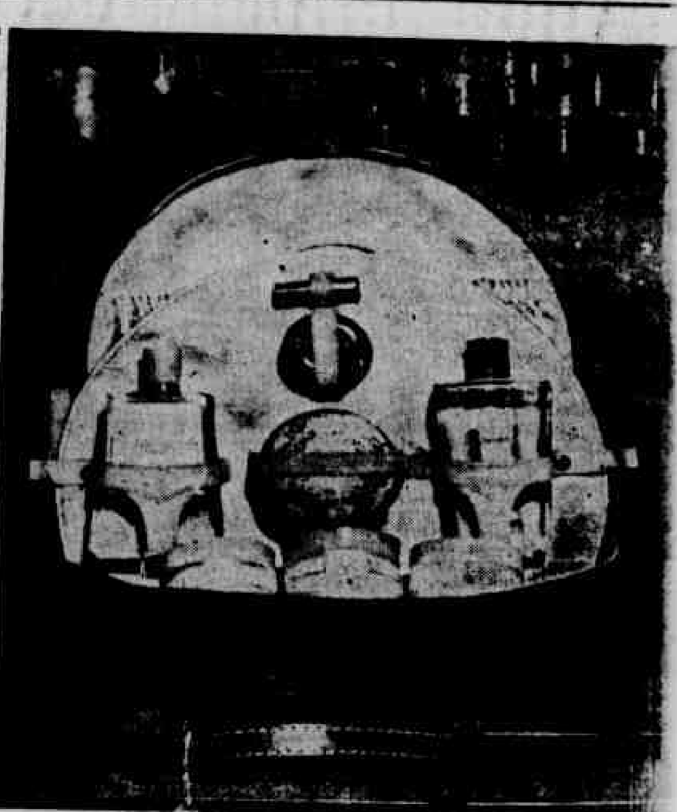
— Às 17.30, da senhorinha Helena Rebelo dos Santos com o sr. Polidoro Serra Filho.

— Às 18 horas, da senhorinha Isilda Carvalho com o sr. Bianor Carlos.

— Na matriz de Santa Teresinha do Túnel, às 17 horas, da senhorinha Teresa Nogueira com o sr. Sebastião Guarino Soares.

Segue para S. Paulo Marcel Silbert

O PROF. Marcel Silbert, catedrático de Direito Internacional da Universidade de Paris, que se encontra no Brasil a convite da Divisão Cultural do Itamarati, segue hoje para S. Paulo, a fim de fazer conferências patrocinadas pela Universidade paulista, sôbre temas de sua especialidade.



VITRINES DA CIDADE

A COTY lançou uma grande novidade em matéria de caixas de perfumes. E' um estojo de madeira com o tampo trabalhado. Cada caixa contém um conjunto de água de Colônia, pó de arroz, rouge e baton. A originalidade dêste estojo é que quando se abre a tampa, toca uma música diferente para cada espécie de perfume. A parte interna da caixa é tôda acolchoada de cetim, sendo a parte de cima móvel. Retirada a parte de cima, onde estão colocados os vidros, forma uma caixa de jóias, muito bonita. E' um belo presente e, sobretudo, muito original. Preço: Cr$ 500,00 na Casa Eritis, rua Uruguaiana, 78.

GLORIANNA

Vanice Suriguê-Benedito Dantas

NA igreja de São Sebastião à rua Haddock Lôbo, casaram-se ontem, às 17 horas, a senhorinha Vanice, filha do sr. Edgar de Araujo e da sra. Heloisa Fábregas Suriguê de Araujo, com o sr. Benedito Dantas, filho do sr. Manuel Pedro Filho e da sra. Isabel Cornélia.

Foram padrinhos da noiva o sr. Virgilio Gondim de Uzeda e a sra. Edith Suriguê de Uzeda; do noivo, dr. Alaor Braga da Silva e sra. Laura de La Rocque Rodrigues. Na foto, os noivos.

Maria Inês de Almeida Magalhães-Flávio de Figueiredo Medeiros

CASARAM-SE, ontem na igreja do Rosário, à rua Araujo Gondim, Leme, a senhorita Maria Inês, filha do sr. Petrônio de Almeida Magalhães e da sra. Alayde de Almeida Magalhães, com o sr. Flávio de Figueiredo Medeiros, filho do sr. e sra. almirante Flávio de Figueiredo Medeiros.

Trajava a noiva, um vestido de nylon, com uma guarnição de tafetá plissado, à cintura, criação de Alceu, um pouco mais comprida para trás, porém sem formar cauda, véu curto e "coiffe" de flores de laranjeira. O menino Luis Felipe Hermeto, de 5 anos, carregou as alianças.

Foram padrinhos da noiva, o sr. Alfredo Ferreira e sra. e sr. Roberto Hermeto e sra. Do noivo, o almirante Otávio de Figueiredo Medeiros e sra. e sr. Luis de Souza Aguiar e sra. Por motivo de luto recente nas duas familias, não se realizou a recepção projetada. Os recém-casados seguem amanhã para Nova York.

O EMBAIXADOR e escritor Gilberto Amado pronunciou ontem, na ABI, a segunda de uma série de conferências através das quais vem estudando o desenvolvimento político e cultural do Brasil. A palestra de ontem, feita perante grande público, versou sôbre "A fisionomia político-social do país — princípios e conclusões". O sr. Gilberto Amado analisou o Brasil como a primeira grande experiência da história moderna (a criação de uma civilização sob os trópicos), tendo então tecido comentários em tôrno de sua evolução social, desde a monarquia até os dias atuais. Referiu-se ainda o conferencista à vida partidária brasileira, e sua finalidade de integração das massas no poder. Acima, um flagrante do sr. Gilberto Amado, quando pronunciava sua conferência.

Convidada a ABI para o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

O SR. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municípios, dirigiu um convite à Associação Brasileira de Imprensa, para fazer-se representar no II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, a reunir-se em outubro próximo, em São Vicente, S. Paulo.

Em resposta, agradece o sr. Herbert Moses, formulando votos para o completo êxito do Congresso, que vem sendo sempre prestigiado tanto pela ABI como pela imprensa do país.

CONSERVE SEUS CABELOS
Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. David Campista Filho, Antonio Carvalhaes Dumont, Sebastião Xavier da Costa, Humberto Saade, Elidio Câmara Souza, Antonio Xavier da Rocha, Manoel Rodrigues Machado, Alcione Xavier, Luiz Neves Paulo Tovar, dr. Carlos Leite, engenheiro José de Amorim Garcia, Basilio José Lauria, Ivan de Faria Drumond, Mucio Ferreira da Silva, William Mane, Benjamin Martins Corrêa, Alvaro Matos Nunes, José Briguiet, Augusto Soares Maciel, Pedro Antonio de Lima, dr. Helio de Oliveira Lirio, Manoel Francisco da Conceição, Antonio Lemos Maia Viana, Francisco Paraiso Cavalcanti de Albuquerque, Daniel Ferreira Pestana, coronel Julio Mirabeau, Rui de Castro, Tertuliano Guimarães, Anisio Pereira Lira, Adolfo Castro Paes Barreto, Washington Barbosa da Silva, Pedro Antonio Lima, Ivan Riopardense Resende e José Lima.

Senhoras:

Ligia Bernardes Muler, casada com o sr. Manoel Bernardes Muler, do "Diário Carioca"; Gabriela Bezanzoni Lage, Judite das Chagas Melo, Olivia Brandão, Olga Hungria Leitão e Clelia de Oliveira.

Crianças:

Luiz Gabriel, filho do sr. Carlos Duperron e sra. Hilda Mendes Duperron; Raul Cesar, filho do sr. Milton da Silva Fangueiro e sra. Rute Carvalho Fangueiro; Itamar, filho do tenente Horacio Maciel Filho e sra. Ilda Freitas Maciel; Zenilson, filho do sr. Wilson Barbosa dos Santos e sra. Zeni Coelho dos Santos; Alvaro, filho do casal Olavo Miguez-Alzira Leon Miguez; Jairo, filho do sr. Jeremias José dos Santos e sra. Carmelita Alves dos Santos; José Ricardo, filho do casal Jathel Pereira Ramalho — Lucilia Garcia Ramalho; João Carlos, filho do sr. Carlos Antonio Cirino e sra. Elieta da Silva Cirino; Denise, filha do casal Augusto Cesar Silva Lima — Maria Clotilde de Lopes da Silva; Odelia, filha do casal Eugenio Tavares Coni-Terezinha de Medeiros Coni; Zeli, filha do sr. Telmo Arribal e sra. Cacilda Lopes Arribal; Maria Cecilia, filha do casal Domingos Ferreira Alves — Eunice Gomes Aires e Vera Lucia, filha do sr. Francisco Pedro da Cruz e sra. Lea Dias da Cruz.

— Fêz anos, ontem, o sr. José Cupertino da Silva, diretor-tesoureiro da Hollerith.

Posse de diretoria

REALIZOU-SE ontem, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, a posse de sua nova diretoria, presidida pelo sr. Lourival Ribeiro.

A sessão foi aberta pelo prof. Ugo Pinheiro Guimarães, que fêz a entrega da medalha "Cardoso Fontes" ao professor Mazini Bueno, que falou em agradecimento.

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, por motivo da passagem de seu aniversário, amanhã, fará rezar missa às 10,30, na Candelária, e procederá a uma distribuição de roupas, agasalhos, brinquedos e doces, às crianças pobres, domingo, às 14 horas, na rua Artur Bernardes, 42.

Governador Arnon de Melo



Faz anos hoje o sr. Arnon de Melo, governador do Estado de Alagoas, depois de uma luta eleitoral agitada, na qual venceu o candidato dos Gois Monteiro. Foi no Rio de Janeiro, diretor do Jornal de Alagoas, redator dos Diários Associados e corretor de imóveis e é também escritor.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMEMORAÇÃO — Na sede do América Futebol Clube, realizou-se ontem, às 8 horas, a solenidade comemorativa da passagem do 48º aniversário daquele clube, tendo sido hasteadas as bandeiras nacional e do América. Falaram na ocasião, os drs. Egas de Mendonça, e Plinio Leite, atual presidente. Na foto, um aspecto da solenidade.

FESTA DA PRIMAVERA NA COLÔNIA DE FÉRIAS GETÚLIO VARGAS

REALIZA-SE, amanhã, a Festa da Primavera, na Colônia de Férias Getulio Vargas, instituição mantida pelo Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, nas proximidades de Petrópolis, para fins de semana e férias dos comerciários.

Serão eleitas nêsse dia, a "Rainha da Primavera" e as "Princesas" que formarão a sua côrte, por uma comissão julgadora constituida das senhorinhas Luci Varela, da Galeria Carioca; Celia Chaves Ufriché, da R. C. A. Victor e Neuza Casado Pinto, da Cruzeiro do Sul Capitalização S. A.

A festa será presidida pelo dr. Arthur Pires, presidente do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal que convidou para o ato, o sr. Ernesto Simões Filho, ministro do Trabalho e diversas autoridades.

Missa em ação de graças

POR motivo do 80.º aniversário de nascimento da sra. Maria Adelaide Martins Corrêa, no próximo dia 27, será celebrada amanhã, às 8,30 hs., na Igreja de N.S. da Conceição e S. Sebastião, à rua Catulo Cearense, no Engenho de Dentro, uma missa em ação de graças, que os seus filhos mandam celebrar.

D. Maria Adelaide é mãe do sr. Luiz Medeiros Corrêa, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

No Rio, o diretor do Instituto Espanhol de Estudos Políticos

PROCEDENTE de Lima, chegou ao Rio, o sr. Xavier Conde, diretor do Instituto Espanhol de Estudos Politicos, que pronunciará, a convite da Reitoria da Universidade do Brasil, uma série de conferências, devendo a primeira ser subordinada ao tema: "Teoria Geral do Estado".

Na palestra que realizará na Universidade Católica, o conferencista falará sôbre "Consciência Política do Homem Contemporâneo", e no Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica falará sôbre "Politica e Retórica de Maquiavel".

Daqui o professor Xavier Conde seguirá para S. Paulo, onde fará outra série de conferências.

Missa no Colégio Militar

PELAS mães dos alunos do Colégio Militar, será rezada uma missa, no próximo domingo, às 10 horas, na capela daquele estabelecimento militar de ensino.

Estão convidadas tôdas as mães e responsáveis dos alunos.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

NO salão nobre da Sociedade de Cultura Inglesa, realiza-se no próximo dia 24, às 18 horas, sob a presidência do sr. Casimiro da Silva, a conferência em português intitulada "A poesia de Edith Sitwell", por sr. John Mulholland.

Nascimento

NASCEU Jorge Luiz, filho do sr. José Oliveira Melo e da sra. Glória Ferreira de Melo.

Cônsul Arthur Gouveia Portella

FAZ anos hoje o diplomata Arthur Gouveia Portella, que serve na Divisão de Fronteiras, destacando-se o seu trabalho junto ao govêrno boliviano, pelo qual foi condecorado.

Na Paróquia Santa Margarida Maria

AS missas dominicais têm o seguinte horário: 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 11 e 12 horas. As reuniões terão lugar às têrças-feiras para ensaio do côro masculino, às quintas para a Associação de Santa Zita, às quintas para a Obra dos Tabernáculos, sextas para o Costura dos pobres e sábados para os Tarcisios.

As crianças que se preparam para a primeira comunhão, do dia 26 de outubro, estão recebendo instrução todos os dias, às [illegible] horas, na igreja.

Foram reiniciadas as aulas para domésticas que ainda não fizeram a primeira comunhão, diàriamente, às 20,30 horas, com exceção dos sábados e domingos.

A paróquia recebeu, esta semana, a oferta de uma lâmpada do Santissimo, de prata antiga portuguesa, pelo preço de Cr$ 15 mil. Como não dispõe de meios para adquiri-la, dá a notícia, na esperança de que alguém queira ofertá-la.

Bodas de prata

CELEBRA RAM 25 anos de casamento o sr. Sebastião Francisco de Arruda e a sra. Josefina de Palmeira Arruda, tendo feito rezar missa em ação de graças na igreja de Santo Antônio.

— Por motivo da passagem do 25º aniversário de seu casamento, o sr. Artur Alves Pombo e sra. Maria do Carmo Coutinho Pombo fizeram celebrar uma missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro 141.

Viajante

COM destino a Paris, embarcou ontem, pela Bandeirante da Panair do Brasil, o embaixador Carlos Alves de Souza Filho, da Embaixada do Brasil em Roma.

O TENENTE coronel Mauricio Eugênio Pereira Lessa, da Escola Técnica do Exército, seguiu ontem, para os Estados Unidos, designado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para um Curso Especializado de Engenharia Mecânica no "Rosslier Polytechnic Institute".

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 713
(EM 19-9-52)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — cidade e porto do México; 8 — divindade mitológica dos caçadores; 10 — o mais; 12 — aqui; 13 — sorri; 14 — doença; 16 — aparência; 17 — planta que produz a banana; 18 — preposição; 19 — ruido; 20 — interjeição; 21 — estuda; 22 — artigo; 23 — disputas; 27 — posto da hierarquia militar.

VERTICAIS: 2 — prefixo; 3 — nota musical; 4 — relativo a paranóia; 5 — prefixo; 6 — entre nós; 7 — pele pendente do pescoço do boi; 9 — lugar de delicias; 11 — argamassa; 12 — gênero de bromeliáceas do Brasil; 14 — porém; 15 — estudam; 23 — espécie de escumilha; 24 — seguir; 25 — prefixo; 26 — igreja episcopal.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 423
(EM 19-9-52)

HOR. E VERT.: 1 — cargo; 2 — secou ao sol; 3 — colocar a sela no lombo do animal; 4 — rumor, maneira, melopéia; 5 — prover de ouro.

CARTÕES DO DIA

Tem casa
cidade da Arábia

Só seda
cidade da Rússia

SOLUÇÕES DO DIA 18
(Quinta-feira)

CASAIS — derriço—a; birada—ex bato—a.
CARTAO — Guarda Freios.

DIOFRAN

NOVO COMANDANTE DO NÚCLEO DA DIVISÃO BLINDADA DO EXÉRCITO

O GENERAL de brigada Artur da Costa e Silva, ex-adido militar do Brasil na Argentina, assumiu ontem o cargo de comandante do Núcleo da Divisão Blindada do Exército.

O cargo foi transmitido pelo chefe do Estado Maior, coronel Estevão Baurino de Resende Neto, que o vinha exercendo desde o afastamento do general Alcides Etchegoyen, por motivo de sua recente promoção.

Falou o general Costa e Silva, referindo-se à distinção conferida pelo govêrno ao lhe entregar aquêle setor da segurança nacional; referiu-se aos seus antecessores e, terminando o seu discurso, agradeceu a presença das autoridades que ali se encontravam, entre as quais seus antigos colegas do Colégio Militar, generais Zenóbio da Costa e Alcides Etchegoyen.

Estiveram também presentes: os generais Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, João Segadas Viana, secretário geral da Guerra; Jandir Galvão, chefe do EM da Zona Militar de Leste, e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor da DOFE, e numerosos oficiais da Divisão, comandantes de corpos e diretores de repartições e estabelecimentos militares subordinados e jornalistas. Representou o general Góis Monteiro, chefe do EM das Fôrças Armadas, o capitão Jaime Marinho, seu ajudante de ordens.

Elimine a Caspa:
Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR SWING.

Inauguração do Salão Livre de Belas Artes

NO Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio 90, será inaugurado no próximo dia 22, às 16 horas, o Salão Nacional de Belas Artes, organizado sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, da Sociedade dos Artistas Nacionais, da Academia Brasileira de Belas Artes, da Academia Carioca de Letras e do Centro Carioca.

Caspa Rebelde
Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

ROQUETTE PINTO HOMENAGEADO

POR motivo da passagem de mais um aniversário da instalação da primeira emissora de rádio no Brasil, o prof. Roquette Pinto, seu fundador, foi alvo de uma homenagem por parte da Associação Brasileira de Rádio, falando vários oradores e agradecendo o homenageado.

A SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE VAI REALIZAR UMA SESSÃO CÍVICA

POR comemorar-se, amanhã, o 117.º aniversário da Revolução Farroupilha, a Sociedade Sul-Riograndense realizará, às 21 horas, em seus salões, uma sessão cívica, iniciada pela conferência do prof. Raul Jobim Bittencourt, sôbre o tema "20 de Setembro", constando também do programa, números musicais, executados pelo pianista Marçal Silvio Romério, dentre as peças de seu repertório.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
Pelos telefones: 23-1830 no RIO / 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"



Motoristas poliglotas servirão aos turistas

Regulamentação do serviço de transporte de passageiros que embarcam ou desembarcam no Galeão ou estações transportes — As tabelas

PRETENDENDO evitar que motoristas desonestos explorem os turistas ou pessoas que embarcam ou desembarcam, no Galeão ou nas estações de estradas de ferro, o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, enviou ao Departamento de Concessões um estudo regularizando o transporte de passageiros.

POLIGLOTAS

Juntamente com a tabela que apresenta, o sr. Alfredo Pessoa sugere várias medidas. Assim, os veículos empregados nesse serviço não poderão fazer serviço de taxis e somente poderão apanhar os passageiros nos hotéis, residências particulares, agências de turismo e escritórios de emprêsas de transporte, para levá-los à estação de embarque (ou vice-versa).

Os motoristas devem ser uniformizados e polidos, dando-se preferência àqueles que falem línguas estrangeiras. As tabelas de preços, em três idiomas, serão colocadas em local bem visível. Tanto os passageiros como suas bagagens serão segurados contra acidente, fogo ou roubo.

As emprêsas que explorarem o serviço serão responsáveis pelas passagens, caso o passageiro, por acidente ou atraso do veículo que os conduzir, perca o transporte. A cobrança não será feita diretamente pelo motorista, no interior do veículo, salvo quando o serviço fôr feito entre 23 e 6 horas da manhã.

TABELAS DE PREÇOS

As tabelas de preço estipuladas no estudo do sr. Alfredo Pessoa são as seguintes:

Do Aeroporto do Galeão aos seguintes bairros da zona Sul, Santa Teresa e vice-versa: até o Flamengo, Cr$ 40,00; até Copacabana, Cr$ 50,00; até o Leblon, Cr$ 60,00; até Santa Teresa, Cr$ 40,00; até o Silvestre, Cr$ 50,00; até Paineiras, Cr$ 60,00.

Do Aeroporto do Galeão aos seguintes bairros da zona Norte e vice-versa: até o Engenho Novo, Cr$ 50,00; até o Rio Comprido, Cr$ 40,00; até a Tijuca (até a Usina), Cr$ 50,00; até o Alto da Boa Vista, Cr$ 70,00.

Do Aeroporto Santos Dumont aos seguintes bairros da zona Sul e vice-versa: até o Flamengo, Cr$ 15,00; até Copacabana, Cr$ 25,00; até o Leblon, Cr$ 30,00.

Do Aeroporto Santos Dumont aos seguintes bairros da zona Norte e vice-versa: até o Engenho Novo, Cr$ 40,00; até o Rio Comprido, Cr$ 35,00; até a Tijuca (até a Usina), Cr$ 40,00; até o Alto da Boa Vista, Cr$ 60,00; inclusive — Centro, Glória, Catete; inclusive — Laranjeiras, Botafogo Urca; inclusive — Ipanema, Jardim Botânico, Gávea; inclusive — Bonsucesso, Ramos, Olaria Penha; inclusive — São Cristóvão, Catumbi; inclusive — Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Aldeia Campista.

POR VEÍCULO — Do Aeroporto do Galeão aos seguintes bairros da zona Sul e Santa Teresa e vice-versa: até o Flamengo, Cr$ 110,00; até Copacabana, Cr$ 140,00; até o Leblon, Cr$ 160,00; até Santa Teresa, Cr$ 130,00; até o Silvestre, Cr$ 150,00; até Paineiras, Cr$ 180,00.

Do Aeroporto do Galeão aos seguintes bairros da zona Norte e vice-versa: até Engenho Novo, Cr$ 100,00; até Rio Comprido, Cr$ 110,00; até Tijuca (até a Usina), Cr$ 130,00; até o Alto da Boa Vista, Cr$ 180,00.

Do Aeroporto Santos Dumont aos seguintes bairros da zona Sul e vice-versa: até Flamengo, Cr$ 35,00; até Copacabana, Cr$ 54,00; até Leblon, Cr$ 75,00; até Santa Teresa, Cr$ 55,00; até Silvestre Cr$ 65,00.

Do Aeroporto Santos Dumont aos seguintes bairros da zona Norte e vice-versa: até Engenho Novo, Cr$ 85,00; até Rio Comprido, Cr$ 45,00; até Tijuca (até a Usina), Cr$ 55,00; até o Alto da Boa Vista, Cr$ 70,00; Petrópolis e Santa Cruz (ida e volta), Cr$ 500,00; inclusive — Centro, Glória, Catete; inclusive — Laranjeiras, Botafogo, Urca; inclusive — Ipanema, Jardim Botânico, Gávea; inclusive — Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha; inclusive — São Cristóvão, Catumbi; inclusive — Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Aldeia Campista.

Baixou o preço do pão

A COFAP, em vista da baixa do preço do trigo, determinou a redução dos preços da farinha e do pão.

Os preços da farinha serão os seguintes, no Distrito Federal e Estado do Rio:

Sacos de 50 quilos, Cr$ 202,10, em S. Paulo, Cr$ 209,60. Os da farinha mista, a 4 por cento, no Distrito e Estado do Rio, sacos de 50 quilos, Cr$ 201,50, e S. Paulo, Cr$ 208,50. Farinha pura, em saquinhos de 1 quilo, no Distrito, do moinho ao varejista, Cr$ 5,40; do varejista ao consumidor, Cr$ 6,00; S. Paulo, do moinho ao varejista, Cr$ 5,90, e do varejista ao consumidor, Cr$ 6,50.

Preço do pão:

Unidades de mil gramas, no balcão, Cr$ 5,30; e domicílio, Cr$ 5,70; de 500 gramas, balcão, Cr$ 2,90; e domicílio, Cr$ 3,10; de 250 gramas, balcão, Cr$ 1,70; e domicílio, Cr$ 1,90; de 50 gramas, balcão e domicílio, Cr$ 0,40.

(PUBLICAÇÕES)

"SESINHO"

Número de setembro

Está em circulação o número de setembro da revista infantil "Sesinho", editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI.

Revista recreativa e educativa, "Sesinho", como sempre, traz grande número de atrações para os seus leitores: histórias em quadrinhos, histórias de bichos, poesias infantis, carta enigmática, palavras cruzadas, charadas, páginas para armar, bem como interessantes páginas instrutivas, entre as quais: "As Aulas do Tonico" (botânica); "Leituras para os Pequeninos"; "Minha Taboada"; "Geografia do Brasil"; "Nossa História"; "Fale e Escreva Certo", além de breves biografias, com retratos coloridos, de grandes vultos do Brasil, com os quais os pequenos leitores poderão formar a sua Galeria de Homens Célebres.

Embora destinada às crianças, esta encantadora revista conta com grande número de leitores entre os adultos, notadamente professoras, que nela encontram subsídios para aulas, testes, etc., tornando-as mais eficientes e atrativas.

"Sesinho" é, pois, uma revista que merece ser lida e divulgada por quantos se interessam pelo magno problema da leitura sã e educativa para as crianças.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6070

JULIO C. SANTÓRO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7º andar, sala 713 — Tel.: 42-3833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2600 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 a. 615/6
Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastrocrapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 5 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9535.

DR. HÉLIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6528. Res.: Fone 27-5183.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as., 4as. e 6as., das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9631 — Res.: 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5338 ou 26-8083.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 909 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 32-3698.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosario, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2866. Res.: 37-3073.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefone: 32-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 903-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1530.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0693 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 5.º andar — gr. 501-502.

DANÇA DOS SUSPEITOS NO CRIME DA GAVEA

O assassino não era canhoto — Contradições de suspeitos — O enfermeiro e "Pernambuco" — Na "estaca zero" novamente

O CRIME da rua Marquês de São Vicente está, outra vez, na "estaca zero".

Os suspeitos do caso, em número de cinco, ou são realmente inocentes ou são muito hábeis.

O depoimento do suspeito n.º 1 da Polícia, o rádio-técnico Lúcio Caccíatore, deixou os policiais da Técnica sem razões suficientes, no momento, para submetê-lo a detenção.

O CANHOTO

A história de que, em face da natureza do ferimento na vítima, o assassino seria canhoto, não tem base legal nenhuma. Nem a Perícia, nem os legistas, nem a Polícia Técnica afirmam isso.

E só há uma pessoa que disse ter visto o negociante assassinado voltar ao estabelecimento, acompanhado de um indivíduo de côr, alto, magro, vestindo terno azul — bem usado.

E' o sr. Daniel Galego, dono de uma padaria, quase vizinho da "Casa Oliveira", onde foi cometido o crime.

Mas, interrogado algumas vêzes pelo detetive Corimbaba, da Polícia Técnica, o ... Galego caiu em contradições, o que fêz suas palavras perderem tôda validade.

Mas, a Polícia resolveu investigar a própria testemunha que se contradisse. Quer saber agora a P. T. as seguintes coisas: por que se contradisse? por que abandonou o local logo após chamar a Polícia? tinha o sr. Galego alguma "diferença" com a vítima?

O ENFERMEIRO

Também foi ouvido Antonio Salú, enfermeiro do Hospital Miguel Couto, residente à rua das Acácias, 125, em frente à casa da vítima.

Antonio Salú, segundo a Polícia, tomava dinheiro emprestado à vítima de quando em vez. A véspera do crime, a vítima emprestara Cr$ 1.000,00 ao enfermeiro.

Interrogado, no comêço o enfermeiro caiu em pequena contradição, negando que tivesse ido às corridas de sábado. Mas, posteriormente admitiu o fato.

OS AUXILIARES

Os depoimentos dos dois empregados de confiança da vítima, Antonio Pinto e Arlindo Silva, os últimos a verem o negociante assassinado, não convenceram. O detetive Corimbaba não os achava muito seguro, convincentes. Por isso continuará interrogando ambos.

SAQUEADO

Dois detalhes foram apurados ontem: a vítima, tinha nos bolsos dois maços de cigarros e nenhum dinheiro, ou melhor, 80 centavos apenas. Isso significa, para a Polícia, duas coisas: 1) os bolsos foram saqueados pelo assassino, pois o negociante costumava andar com dinheiro, principalmente considerando que no dia seguinte passaria o dia em casa, para pintar o apartamento. E que comprou um dos maços de cigarros em local diferente onde o fazia habitualmente, pois ali só adquirira um. Quer dizer que a vítima andou por locais diferentes ou que saíra apenas para comprar cigarros.

Há também dois outros pormenores apurados: o negociante, apesar de ter saído do estabelecimento, conforme declaração dos auxiliares em causa, não pusera a capa às costas, como costumava fazê-lo. Tanto assim que foi encontrada dobrada em quatro, no balcão, sob o pacote de macarrão que o negociante separara para levar para casa. E há também o guarda chuva da vítima, que desapareceu. Mas isso poderia ter ocorrido na confusão da descoberta do cadáver.

"PERNAMBUCO"

Também há outra figura na rol dos "investigadores", E' "Pernambuco", radiotécnico, residente nos fundos de uma garage na rua Marquês de S. Vicente, perto da "Casa Oliveira".

"Pernambuco" também tomara dinheiro emprestado do negociante assassinado. Ultimamente, porém, desentendera-se com a vítima, sendo pràticamente expulso do estabelecimento.

Haroldo Dick revelou o nome do substituto do "Felipeta"

O Chefe de Polícia Aconselhou Felipe a se Esconder

Depôs durante cinco horas o preposto Haroldo Dick — Finalmente citado o nome do substituto de Felipe — Novos credores

"FELIPE contou que, no dia de sua insolvência, estivera com o chefe de Polícia que lhe aconselhara a não permanecer à frente dos acontecimentos, mas não faria isso porquanto não se coadunava com seu feitio nem com sua retidão de caráter" — declarou, ontem, depondo em Juizo, na 14.ª Vara Civel, Haroldo Dick, um dos prepostos de Luís Felipe de Albuquerque Júnior.

O depoimento de Haroldo Dick, de 36 anos, casado, funcionário do IAPETC, da rua João Pessoa, 366, foi feito perante o juiz Marcelo Santiago Costa, o Curador de Massas, Cordeiro Guerra, advogados de credores habilitados na falência e repórteres, durante cêrca de cinco horas.

O RAMO IMOBILIÁRIO

Iniciando seu depoimento, declarou Haroldo que conhece Felipe desde 1949, quando foram apresentados por um amigo comum. Nos últimos dias do mês de junho foi pedir a Felipe um emprêgo a fim de poder ganhar um pouco mais. Declarou-lhe Felipe, nessa ocasião, que pretendia dedicar-se ao ramo imobiliário e que êle poderia trabalhar nesse ramo, quando estivesse organizado. Enquanto aguardava esta organização, Haroldo Dick ficou auxiliando Vieira Souto no atendimento das partes interessadas no comércio de automóveis. Assim, trabalhou durante o mês de julho e os doze dias de agôsto, quando, então, deu-se a insolvência.

APENAS EMPREGADO

Esclareceu que não era íntimo de Felipe. Era apenas um empregado de confiança. Tinha confiança em Felipe em vista da firmeza com que êle tratava a todos.

Na reunião do dia 12, na sede do Jornal, Felipe dissera a todos os presentes, inclusive a êle, que havia "estourado" porque as pessoas norte-americanas que haviam "por trás dêle" tinham deixado de dar-lhe o apoio financeiro que até então vinham dando. Teria Felipe, nessa ocasião, declarado, mesmo, que fôra traído. "Fiquei decepcionado, acrescenta Haroldo Dick, com o desaparecimento de Felipe nos dias subsequentes à insolvência".

A SEMELHANÇA

Em quase nada diferiu o depoimento de Haroldo Dick de todos seus companheiros já ouvidos. Todos fizeram questão de esclarecer que pouco ou nada sabiam da organização de Felipe.

Haroldo Dick, por exemplo, declarou, para espanto de todos os presentes, que não sabia que Felipe aceitava empréstimos em dinheiro. Apenas ouvira dizer.

O SÍNDICO E O COLAR

Haroldo Dick afirmou que conhece o síndico, Carlos Eduardo Vilela, do escritório de Felipe onde ia negociar com automóveis, acrescentando que a última compra do mesmo fôra feita por seu intermédio.

Ouviu dizer que Orlando Marques da Silva fôra o incumbido de tirar os documentos do escritório, mas pode afirmar que era Orlando quem fazia a escrituração de contrôle. Nada sabe sôbre a compra de um colar de brilhantes que Felipe teria feito.

Sabe da existência do tenente Cansado, em S. Paulo, e de Souza, em Pôrto Alegre, prepostos de Felipe. O secretário de Felipe era Hesyl Canongia.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os que podem conhecer a situação financeira de Felipe, declarou Haroldo Dick, são: Orlando Marques da Silva, Cândido Martins e o tenente Castro. Ignora se, fora ou dentro do escritório, pessoas negociaram com autos pagando-os em promissórias não emitidas por Felipe, o que motivou a fuga nos negócios dêste. Recebia 6.500 cruzeiros de ordenado. Não comprou nenhum automóvel de Felipe. Nunca presenciou nenhuma transação do pai de Felipe. Não se considera credor, apesar dos 12 dias do mês de agosto em que trabalhou sem receber. Nada sabe sôbre o empréstimo de Hugo Borghi a Felipe, como também nada sabe sôbre o negócio das oliveiras que Felipe teria feito com um senhor de nome Zenha ou Azenha.

SITUAÇÃO LAMENTÁVEL

Afirmou Haroldo Dick que Paulo Américo Monjardim era um dos pagadores de Felipe fora do escritório. Não sabe se Monjardim estava autorizado por Felipe a fazer negócios, e também não sabe se Monjardim é civil ou militar. Nunca viu no escritório nenhum capitão Seixas ou Sergio. Não conhece dona Branca. Nada sabe sôbre as doações religiosas. Considera sua situação lamentável por ver seu nome envolvido em processo tão escandaloso.

O SUBSTITUTO DE FELIPE

O substituto de Felipe era o tenente Vilar — essa declaração de Haroldo Dick causou grande admiração na sala, porque todos os depoentes até agora não a tinham feito, dizendo que não sabiam. Continuando, esclareceu que, quando foi trabalhar com Felipe, já encontrou no escritório as seguintes pessoas: tenente Vilar, Lino Machado Filho, Vieira Souto, Castro, Martins, Paulo Duarte, Monjardim, Hesyl, os vistoriadores Adelino e Valter, o faxineiro Lopes e também um rapaz conhecido como "Cabo Frio" que era o encarregado de comprar selos. Não sabe se também trabalhava para Felipe uma moça de nome Teresinha, do escritório do dr. Camilo Ottati Júnior. Em função das responsabilidades que tinham a seu cargo, estavam em situação de ascendência sôbre êle os seguintes prepostos: Vilar, Castro, Orlando, Martins, Paulo Duarte e Hesyl Canongia.

FOLHA DE PAGAMENTO

Finalizou Haroldo Dick, declarando que ganhou 30 mil cruzeiros de comissões durante o tempo em que trabalhou para Felipe. Nunca ouviu dizer que a fôlha de pagamento dos empregados de Felipe elevava-se a mais de 300 mil cruzeiros. Não acredita, por achar absurdo, que Felipe tenha dado um carro de graça a um motorista de praça, necessitado, que o fôra procurar.

TRANSFERÊNCIA DE DEPOIMENTO

Orlando Marques da Silva, cujo depoimento estava marcado para a próxima terça-feira, dia 23, está atualmente em Cuiabá, viajando. Só deverá chegar ao Rio no dia 28. Assim, seu depoimento ficou transferido para o dia 29, devendo o secretário de Felipe, Hesyl, depor na terça-feira próxima.

CREDORES HABILITADOS

Mais 19 credores habilitaram-se, no cartório da 14.ª Vara Civel, perfazendo, dêsse modo, o total de 342 credores, até agora. São êles: Ilma Leal Viana, com 36 mil cruzeiros; Francisco de Assis Pereira Grael, engenheiro civil, com 60 mil cruzeiros; Mauro Cid Laborgue Maurell, funcionário municipal, com 108 mil cruzeiros; Carl Henrich Holck, aeronauta, com 62.750 cruzeiros; Ivone Pontes, funcionária autárquica, com Cr$ 37.810,10; Fritz de Castro Eisenhohr, com 52 mil cruzeiros; José França, comerciário, com 86.400 cruzeiros; Oldovrando Alves Ferreira, com 217.514 cruzeiros; Orlando de Almeida Tavares, militar, com 324 mil cruzeiros; Raffaela Nisticó, comerciário, com 279.040 cruzeiros; Willie Cunha, militar, com 48 mil cruzeiros; Nelly Heitor Cantergiani, médico, com 31.256 cruzeiros; Eloy Peres Machado, funcionário público, com 90 mil cruzeiros; Horácio Cunha, com 57.500 cruzeiros; Eliézer Feitosa Aragão, com 59.700 cruzeiros; Jorge Abiganam Elael, militar, com 213 mil cruzeiros; Orbélio Teixeira Pinto, funcionário público, com 42 mil cruzeiros; Renato Percy Bueno, advogado, com 102.974 cruzeiros; e Geraldo de Carvalho, com 165.625 cruzeiros.

RESPOSTA DOS BANCÁRIOS

A DIRETORIA do Sindicato dos Bancários irá, hoje, ao Sindicato dos Banqueiros para fazer entrega da resolução adotada na última assembléia da classe.

Essa resolução rejeita a proposta do Departamento Nacional do Trabalho, na base de 25% de aumento e teto de 1.000 cruzeiros para os que ganham além de 5 mil.

A fim de assistir à entrega do ofício, os bancários farão uma concentração na esquina da avenida Presidente Vargas com Rio Branco.

Não haverá passeata.

"Vi a Bola de Fogo Cair no Circo"

Inspetor da Light confirma - TRIBUNA DA IMPRENSA localiza e ouve a principal testemunha do incêndio do "Shangri-Lá"

A PRINCIPAL testemunha do incêndio do circo "Shangri-lá", o inspetor da Light n.º 82, Antônio Pereira, residente à rua Dr. Piragibe, 15-A, foi localizada e ouvida pela nossa reportagem, ontem, apesar de, instruída pela Polícia, ter procurado fugir aos repórteres, durante três dias.

Localizamos o inspetor no seu pôsto, fiscalizando bondes no trecho compreendido entre a estação Barão de Mauá e praça da República. Não foi fácil abordá-lo.

Ao aproximar-se o repórter, o inspetor da Light tentou despistá-lo, mas acabou admitindo que era a testemunha e que já dissera tudo à Polícia e preferia não falar aos repórteres.

Entretanto, Antônio Pereira admitiu que, pouco antes do incêndio, vira, efetivamente, ser atirada do edifício Paulo de Frontin "uma estopa, em forma de bola, queimando e caindo sôbre a cobertura do "Shangri-lá".

Apesar dessa declaração, há 3 dias que da delegacia do 13.º distrito informam não ter sido ouvido o inspetor.

Pavimentação de ruas

FOI aprovada pelo prefeito a concorrência pública para a pavimentação das seguintes ruas da Tijuca: Dr. Catrambi, Angelo Reis, Caetano de Campos, Junquilhos e Visconde de Beaurepaire.

MANTIDA A PRISÃO MILITAR

O SUPERIOR Tribunal Militar confirmou o despacho de prisão preventiva contra o major do Exército Leandro José de Figueiredo, acusado, com outros, de atividades extremistas nas Fôrças Armadas.

O coronel Amaury Kruel pedira a prisão preventiva do militar e o promotor da 1.ª Auditoria dera promoção contrária à medida. O juiz da Auditoria, no entanto, concedeu a medida, que foi ontem mantida pelo Superior Tribunal Militar, ao julgar um "habeas-corpus" impetrado em favor do major Leandro.

O major encontra-se prêso no Regimento Andrade Neves. O ministro Afrânio Costa foi o relator do "habeas-corpus".

OUÇA DIÀRIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIÀRIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

São Imprescindíveis à Cidade as Obras Que Pretende Executar

Como o prefeito Vital justifica o plano que institui as apólices populares - Construção de novas escolas - Desmonte do morro de Santo Antônio - O "metrô" - Normalização do abastecimento d'água

MUNIDO de vários mapas e planos de obras, o prefeito João Carlos Vital, na entrevista coletiva de ontem, começou explicando que o Distrito Federal necessita, com urgência, das obras que pretende realizar.

Disse então que a idéia do empréstimo compulsório, preconizada pelo projeto n. 1.000 de 52, ora em discussão na Câmara dos Vereadores, nasceu da recusa dos grupos econômicos americanos em emprestar capital para as obras necessárias.

Daí ter entrado em entendimentos, através de várias conferências, com os líderes políticos do Distrito, para execução de um plano de financiamento correspondente a dois exercícios da Prefeitura, o que está em discussão na Câmara dos Vereadores.

Depois, o prefeito passou a focalizar os problemas mais urgentes da população, como o desmonte do morro de Santo Antonio, a construção do metrô e a normalização do abastecimento dágua.

METRÔ E DESMONTE

"Quanto ao metrô e ao desmonte, que considero problemas inadiáveis, quero dizer que, em relação ao primeiro, as soluções devem ser encaminhadas para possibilitar o mergulho dos trens do subúrbio, para distribuição dos passageiros por intermédio de uma linha dupla que evite baldeações" — declarou o prefeito Vital. — "Relativamente ao desmonte, basta olhar para o morro de Santo Antonio e verificar que é um obstáculo que deve ser afastado imediatamente. Por isso, não podia deixar de constar do plano do projeto 1.000 de 52".

SIMULAÇÃO DA EDUCAÇÃO

— "Com o número de professoras licenciadas e afastadas de suas funções, o que temos feito até o momento é uma simulação de educação" — declarou, ainda, o sr. Vital, referindo-se à construção e remodelação de prédios escolares, que vai tentar fazer em caráter modesto, pois não deseja obras suntuárias.

Disse, então, ser partidário dos semi-internatos, como são os cursos dos Estados Unidos. Citou o número de professoras afastadas de suas funções (perto de 500, mensalmente).

NOMEAÇÕES DE CANDIDATOS

Quanto aos novos 150 cargos de que cogita a mensagem enviada à Câmara, o prefeito declarou que a proposta nasceu de um entendimento entre o Executivo e Legislativo. Receberá as indicações apenas para os candidatos a um curso, a que serão submetidos os pretendentes aos cargos de fiscais arrecadadores.

Os vereadores Pais Leme e José Junqueira, que assistiam à entrevista, declararam não ter havido ofertas aos vereadores para a indicação de candidatos, em troca do apoio ao projeto.

ABASTECIMENTO D'AGUA

Sôbre o abastecimento d'água, o prefeito informou que sua normalização é para daqui a dois anos, pois só para a instalação da estação de tratamento são necessários cêrca de 18 meses.

— "Contamos, para isso, com a colaboração do govêrno federal. Em breve, o sr. Yeddo Fiuza, representante do govêrno na Comissão de Aguas, irá à Câmara prestar esclarecimentos sôbre a captação e exploração dos pequenos mananciais, serviço que está sendo executado pela Prefeitura.

COLABORAÇÃO DO POVO

Embora o plano de obras importe em sacrifício para o povo, espero o seu apoio pois o sacrifício será em seu próprio benefício" — concluiu o prefeito.

O prefeito João Carlos Vital, quando concedia sua entrevista sôbre o plano de remodelação da cidade

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Mais de 30 viagens aéreas impedidas pelas chuvas

O TRÁFEGO aéreo, notadamente entre S. Paulo e Rio, sofreu ontem sérios transtornos, em vista da chuva e da nebulosidade do dia. Mais de 30 viagens foram suspensas, numerosos aviões ficando retidos nos aeroportos desta cidade, enquanto outros, que para aqui se dirigiam, ficaram retidos numa das escalas.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

FERIDO NA COLISÃO — Em consequência de uma colisão entre os dois carros particulares 1-07-31 e 10-46-70, verificado na avenida Vieira Souto, em frente ao número 24, saiu ferido o médico Oswaldo Fialho, de 49 anos, casado, da rua Maria Pulqueria, 23, que dirigia um dos dois veículos acidentados.

O médico, com contusões e escoriações pelo corpo, foi socorrido no hospital Miguel Couto.

A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

ARRANCADO DO ESTRIBO — Um caminhão não identificado, quando tentava passar a frente do bonde 472, da linha "Boca do Mato", na esquina da rua Aquidabã com Fabio da Luz, arrancou do estribo do bonde o passageiro Benedito da Silva Santos, de 33 anos, casado, morador na rua Ipanema, 26, que saiu ferido gravemente.

O caminhão aumentou de velocidade e fugiu, sem que ninguém pudesse identificá-lo.

A vítima foi recolhida por uma ambulância e levada para o Hospital do Pronto Socorro, onde foi internado em estado grave.

O fato foi comunicado à polícia do 22.º distrito de polícia.

CAIU DO TREM — Faleceu, ontem à noite, no Carlos Chagas, onde havia sido internado na noite anterior por ter caído de um trem da Rio Douro na estação de Coelho Neto, o operário Antonio Ribeiro Santos.

Seu corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

SUICIDIO — Depois de beber veneno ontem, num café da esquina das ruas Tapuia e Deocleciano Ramos, em Anchieta, o operário Antonio Bezerra Wanderley tombou morto no local.

O corpo do trabalhador, que residia na segunda das ruas citadas no 1040, foi remetido para o necrotério do I.M.L., com guia do comissário Laudelino, do 25.º distrito.

ATROPELADA — Com vários ferimentos, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, Elicia de Souza, de 40 anos, solteira, moradora na rua Real Grandeza 532, que foi atropelada, na avenida Bartolomeu Mitre, próximo ao número 1.019, pelo ônibus 8-20-55, da linha 70, da Viação Copanorte, dirigido pelo motorista José Fernandes, que foi preso em flagrante e autuado no 1.º D.P.

FALECEU no H.M.C. — Mais uma das vítimas do desastre ocorrido na estrada das Furnas, na noite de quarta-feira, com o lotação 5-41-16, faleceu esta madrugada no Hospital Miguel Couto. Trata-se do motorneiro Armando Braum, de 28 anos, casado, da estrada das Furnas, 302, fundos. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SOCIAIS

Delegados da França e do Paraguai ao Congresso de Medicina do Trabalho

CHEGARAM ontem pelo Bandeirante da Panair do Brasil, procedentes de Assunção, os drs. Claudio Prieto, Ricardo Zacarias, Rubem Ramirez Pane e o subsecretário de Saúde, Rubem A. Freitas, delegados paraguaios ao Congresso de Medicina do Trabalho. Pelo Bandeirante de hoje, deverá chegar a esta capital, o dr. C. Simonim, professor da Universidade de Strasbourgo e delegado da França ao Congresso de Medicina a realizar-se no Rio de Janeiro.



APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O ministro da Guerra, general Ciro Espirito Santo Cardoso apresentou ao presidente Getúlio Vargas, durante o despacho de ontem, o marechal Mascarenhas de Morais e o general Zenóbio da Costa, por motivo de suas recentes nomeações para os cargos de Inspetor Geral do Exército e Comandante da Zona Militar Leste, respectivamente, e os generais de divisão Aguinaldo Caiado de Castro, Floriano de Lima Brayner, João Valdetaro de Amorim e Melo e Otávio da Silva Paranhos que foram recentemente promovidos àquele posto.

Na Casa da Bahia o industrial José Hermírio de Morais

EM reunião realizada em sua sede, ontem à noite, a Casa da Bahia recebeu o engenheiro industrial José Hermírio de Morais, presidente em exercício da Federação das Industrias de São Paulo, com a presença de numerosos elementos da colônia baiana, senadores e deputados.

O presidente da Casa da Bahia, sr. Rômulo de Almeida, fêz a saudação ao homenageado, entregando-lhe o título de sócio benemérito da entidade. Agradecendo, o sr. José Hermírio de Morais discorreu sôbre os recursos minerais da Bahia e a possibilidade de seu aproveitamento.

Designado chefe de seção da Organização e Assistência Sindical

O DIRETOR da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho designou o sr. José Moreira Bastos, redator do Serviço de Documentação do M. T. I. C. e secretário da sucursal do "Diário de Minas", para chefe da Seção de Contrôle Contabil da referida repartição.

Baile da Primavera no Social Ramos Clube

REALIZA-SE amanhã, com início às 22 horas, o baile de coroação da Rainha da Primavera do Social Ramos Clube, tendo sido eleita, na apuração de sábado último, a srta. Edwiges de Souza Ferreira. As srtas. Neuma Couto das Neves e Norma Nunes da Silva, alcançaram respectivamente os títulos de primeira e segunda princesas.

Diplomatas em Mato Grosso

IRÃO a Mato Grosso no próximo mês, os diplomatas Fuad Carim (embaixador da Turquia), coronel Pumarino Menendez (adido militar da Espanha) e Paul Morin (adido cultural do Canadá), a convite do governador Fernando Correia da Costa e do general Rondom, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

Do programa consta uma visita à aldeia dos índios "Bororós", para festas nativas em homenagem aos visitantes.

Ministro Negrão de Lima

VIAJANDO pela Panair do Brasil, chegou ontem a esta capital, procedente de Belo Horizonte, o ministro Negrão de Lima.

Brasil Kennel Clube

O BRASIL Kennel Clube promoverá no próximo dia 5 de outubro, nesta capital, comemorando o seu 30.º aniversário de fundação, a 36.ª Exposição Nacional Canina.

Para êsse certame estão inscritos 240 exemplares das mais diferentes raças, devendo atingir as referidas inscrições a um número maior, uma vez que ainda não foram recebidas as relações de Belo Horizonte, S. Paulo, Pôrto Alegre, Santos e de outras cidades.

Na referida Exposição deverão participar os vencedores dos últimos certames realizados no país e numerosos cães importados nos últimos anos, tornando-se, assim, o desfile de cães mais importante e concorrido já realizado no Brasil, cujo julgamento estará ao encargo de juízes alemães, ingleses e um brasileiro.

APROVEITAMENTO DE TÉCNICOS

A ASSOCIAÇÃO de Alunos e Ex-Alunos de Escolas Técnicas está convidando as pessoas interessadas para uma reunião que se verificará no próximo sábado, às 16,30 horas, na Escola Técnica do SENAI. Será, então, apreciado o projeto de lei de autoria do vereador Frederico Trotta, que dispõe sôbre o aproveitamento de técnicos formados por escolas da municipalidade, da União e particulares, no preenchimento de cargos técnicos da Prefeitura.

Nesta capital autoridades americanas



PROCEDENTES de Buenos Aires, chegaram ontem ao Rio, os srs. Juiz Sewall Myer e William W. Richards, respectivamente, membro do Conselho Diretor e representante do Escritório do Tráfego do Pôrto de Houston, e Charles Celaya, do Conselho Diretor do Pôrto do Texas, os quais vieram estabelecer contato com as autoridades e homens de negócio do Brasil, objetivando o encaminhamento, através do Pôrto de Houston, dos nossos negócios de importação e exportação com os Estados Unidos.

As autoridades americanas foram recebidas no Aeroporto do Galeão, pelo industrial Antonio Valente e sr. Charles S. South, representante geral, no Brasil, da Braniff.

Aqui, farão exibir um filme colorido sôbre o Pôrto de Houston, em dia, local e hora prèviamente marcados. No clichê, um aspecto da chegada.

Prof. Othon Machado

NO próximo domingo, os amigos, discípulos e admiradores do saudoso prof. Othon Xavier de Brito Machado irão em romaria ao seu túmulo, no Cemitério de São Francisco Xavier prestar significativa homenagem à sua memória. Em nome dos amigos falará o dr. Antonio Cardoso de Gusmão Júnior; em nome da mulher brasileira, a prof. Déa de Souza; e o dr. Agenor Lopes de Oliveira, secretário cultural do "Centro Carioca", discorrerá sôbre a biografia literária e científica do falecido professor.

O ponto de reunião dos manifestantes é o portão do Cemitério, às 9 horas da manhã.

Exposição do artista finlandês Toivo Suny

SERÁ inaugurada, segunda-feira, 22, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, a exposição de pintura do artista finlandês Toivo Suny.

BREVE!

LIVRO VERMELHO dos TELEFONES

1952

Pedidos para:
S. A.
O Livro Vermelho dos Telefones
Praça Mahatma Gandhi, 2, 13.º andar
Tels. 42-1363 e 22-9260
Rio de Janeiro

Aumento de salários

REUNE-SE hoje, no Departamento Nacional do Trabalho, a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, presidida pelo senhor Gilberto Crockat de Sá, para discutir a questão que se relaciona com o aumento de salários para os radialistas de São Paulo.

A essa reunião deverão comparecer a diretoria do Sindicato dos Radialistas de São Paulo e os diretores das emprêsas de radiodifusão daquele Estado.

ELEIÇÕES NOS AEROVIÁRIOS

OS aeroviários irão às eleições no dia 17 de dezembro, para escolha da nova diretoria do seu sindicato de classe. E' candidato à reeleição o atual presidente da entidade, sr. Orival de Carvalho, que vem prestando bons serviços à sua coletividade e sua chapa se compõe de outros destacados elementos nos vários setores das atividades dos aeroviários.

Aniversário de formatura

OS médicos da turma de 1932 vão comemorar o seu 20.º aniversário de formatura, tendo a comissão organizadora dos festejos comemorativos feito o seguinte programa:

No dia 2 de outubro próximo será feita uma visita ao túmulo do prof. Carlos Chagas, havendo em seguida um almôço íntimo. No dia 3 haverá uma missa de ação de graças na igreja da Candelária e, à noite, um jantar no Copacabana Palace.

A secretaria da comissão, confiada aos drs. Claudio Mesquita de Azevedo, Yvens Freitas de Souza e Cruvinel Tatto está instalada na avenida Churchill 97, 9.º andar, para onde deverá ser enviada tôda a correspondência ou adesões.

Agradecimento ao S.T.F.

O MINISTRO José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, deu conhecimento aos seus pares que havia recebido mensagem de agradecimento do presidente do Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito, em resposta a ofício que fôra enviado pelo nosso Tribunal Federal.

O agradecimento do Congresso Hispano-Luso-Americano fala dos tradicionais laços de amizade que ligam brasileiros a portuguêses.

Reunião Internacional de Administração

DE 20 a 30 do corrente, realizar-se-á em Eveux, na França, uma reunião internacional de debates sôbre o tema "Amenagement du territoire", promovida pelo Centro Sociológico de "Economie et Humanisme", de que é diretor o padre Lebret. Estarão presentes à reunião, especialistas em administração pública de vários países.

Do Brasil estará presente o dr. Delorenzo Neto, professor de Legislação Municipal da Escola de Sociologia Política de São Paulo, que participará da reunião como representante da Associação Brasileira de Municípios e Associação dos Municípios da Bahia.

O prof. Delorenzo Neto, que é autor de vários trabalhos sôbre administração municipal, viajará para a França dentro de poucos dias.

Reuniu-se o Touring Club

SOB a presidência do ten. cel. Berilo Neves, 1º vice-presidente, realizou-se em sua sede social, a reunião mensal do Touring Club do Brasil.

Depois de justificar a ausência do presidente do clube, por motivo de doença, o sr. Berilo Neves assinalou a presença, na reunião, do sr. Ary de Almeida e Silva, 2.º vice-presidente que se achava na Europa, que relatou em seguida as suas impressões sôbre vários países da Europa.

O sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, comunicou a próxima inauguração do novo Posto de Serviço do Clube, à saída do Tunel do Pasmado, em Botafogo, anunciando também o próximo início da obra de sinalização itinerária de novos trechos de nossas estradas de rodagem, em obediência ao plano geral de sinalização que o clube vem desenvolvendo há vários anos.

O sr. Berilo Neves, como superintendente do Departamento de Turismo, comunicou terem chegado a Paris, os participantes da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, falando em seguida do interêsse que está despertando a próxima excursão à Argentina, em outubro a bordo do navio francês "Bretagne".

Sôbre assuntos de ordem interna falou o sr. José de Miranda Jordão, diretor 2º tesoureiro.

O caso do jornalista francês

Quer apenas publicidade, admite Francisco Meireles — Auxilia nas buscas o amigo de Raymond — Ainda sem resultados as investigações

— "HA possibilidade de que o jornalista francês que se encontra desaparecido nas selvas amazônicas esteja fazendo uma farsa, para conseguir publicidade internacional — declarou o inspetor Francisco Meireles, do Serviço de Proteção aos Índios, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Suas atitudes passadas justificam êsse meu ponto de vista" — disse-nos mais. E explicou que, muitas vêzes, o jovem Raymond Maufrais, numa expedição que fizeram juntos, foi surpreendido quando procurava fazer provisões de diversos materiais, em quantidade maior do que a dos seus companheiros. Certa vêz, Raymond disse-lhe mesmo que estava com vontade de embrenhar-se sòzinho nas matas.

O DESAPARECIDO

Raymond encontra-se desaparecido desde janeiro de 1950. Era jornalista profissional e estava incumbido de colher material para a revista francesa "Sciences et Voyages". Residia em Toulon, sul da França.

O último ponto em que a presença de Raymond foi assinalada está situado a 70 quilômetros da Guiana Francesa, próximo à serra de Tumucumaque. Viajava o jornalista para o vale do rio Tamuri.

Nêsse ponto foram encontrados diversos objetos do jovem desaparecido, entre os quais roupas e um caderno de notas.

O AMIGO AUXILIA

Michell Vandeveld, amigo de Raymond Maufrais, chegou a Macapá para colaborar na procura do desaparecido. E' também explorador, tendo já excursionado inclusive pela Indo-China.

Tanto o sr. Vandeveld como o sr. Maufrais estão recebendo todos os auxílios das autoridades brasileiras. Ambos foram transportados para Macapá em avião d FAB.

FÉ

O pai do jornalista, sr. Edgard Maufrais, está certo de que encontrará seu filho desaparecido. Julga êle que Raymond esteja vivo e prisioneiro de alguma tribo indígena.

O sr. Edgard Maufrais é funcionário do Arsenal de Marinha de Toulon, onde reside com sua família.

INDIOS PACIFICOS

O general Rondon, diretor do SNPI, contestou as palavras do pai do desaparecido, afirmando que os índios da região são pacíficos e não poderiam ter massacrado ou mesmo detido o repórter.

Apesar disso, o general Rondon dirigiu um apêlo ao governador do Território do Amapá, para que ajudasse e facilitasse a expedição.

NENHUM RESULTADO

As notícias chegadas, até hoje, da expedição revelam que as primeiras investigações não tiveram o resultado esperado. Sinal algum da passagem de Raymond foi encontrado por seu pai e pelos demais membros da expedição.

As buscas, todavia, continuam. Cada vêz mais a expedição entra nas selvas, à procura do jovem jornalista francês.



O jovem desaparecido Raymond Maufrais, ao lado de seu pai Edgard Maufrais, na sua última fotografia, tirada em 1945, em Toulon, na França

NOVO SINDICATO

NOS termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho e em face da impossibilidade alegada, o ministro Segadas Viana dispensou a prova do têrço de exercentes da categoria profissional representada, para o fim de ser a interessada reconhecida sob a denominação de Sindicato dos Empregados de Emprêsas de Asseios e Conservação, do Rio de Janeiro, como representativo da respectiva categoria profissional com base territorial no Distrito Federal.

Retidas cem mil sacas de arroz

POR falta de transporte da Estrada de Ferro Central do Brasil, estão retidas em Ponte Nova, Minas, cem mil sacas de arroz.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Mais quatro mil selos para um paralítico — Orientação — Cobertores — Livros — Encaminhamento

A EUGÊNIO Berrios Opazo, o jovem chileno que, do interior do Chile, nos tem escrito, pedindo selos, remetemos mais 4 mil, de um leitor anônimo.

Engênio nos escreveu pela primeira vez no comêço do ano. Graças à publicação de sua carta, recebeu êle, por nosso intermédio, 8.160 selos, sem contar-se os recebidos dos leitores que lhe escreveram diretamente.

Há poucos dias, publicamos outra carta sua, em que nos dizia: "Muitos dos selos que recebi dos generosos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA troquei por outros. Assim, aumentei muito minha coleção. Digo-lhe, porém, francamente, que sou ambicioso e meu desejo é que sempre me cheguem selos. Êles me trazem tanta alegria que esqueço por momentos de que sou inválido de ambas as pernas".

Os 4 mil selos que remetemos a Eugênio vão proporcionar-lhe, por certo, muita alegria.

Gratos ao leitor que nos enviou os selos.

ORIENTAÇÃO

M J., operário, chefe de família, procurou a Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de solicitar orientação sôbre problema enquadrado na lei do inquilinato.

A orientação foi dada.

COBERTORES

PARA A.S.M., mãe de três crianças, fornecemos 2 dos cobertores recebidos da "Campanha da Lã".

LIVROS

RECEBERAM livros mais os seguintes estudantes: J.L.: "Matemática", de Ary Quintela; E.S.: "Historia da Civilização", de Joaquim Silva.

ENCAMINHAMENTO

AO Serviço de Registro Civil da LBA, encaminhamos A.S., que precisava registrar 2 filhos, um de 4 e outro de 2 anos.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

CIÊNCIA PARA TODOS

Doenças profissionais (I)

ABORDANDO as doenças contraídas durante o trabalho, doenças essas que quase sempre são intoxicações produzidas por determinados elementos físicos usados como matéria prima, vimos o perigo dos vapores de chumbo, que existem nas fábricas de canos, de brinquedos e nas oficinas tipográficas, os males causados pelo arsênico existente nas fábricas de vidro e de tintas, e a intoxicação grave causada pelo fósforo branco, que era, até há bem pouco tempo, a matéria prima usada nas fábricas de fósforos.

Outra intoxicação profissional séria e muito comum é a produzida pelo mercúrio. Êste metal é empregado nas fábricas de espelhos, de lâmpadas e de aparelhos de física. A absorção de mercúrio afeta muitos órgãos e aparelhos do organismo, causando cólicas e diarreia, contraturas musculares e tremor; ataca as gengivas, produzindo estomatite e queda dos dentes. E por fim, um emagrecimento progressivo.

Como prevenir esta eventualidade? Instituindo a proteção generalizada aos operários, mediante o uso de luvas e máscaras. E educando a todos no uso de pastilhas e gargarejos com o clorato de potássio, que neutraliza a intoxicação.

Nas fábricas de artefatos de borracha, deve-se temer a intoxicação pelo sulfureto de carbono que se liberta na defumação. Êste elemento, quando absorvido, causa principalmente distúrbios nervosos. Na pele, em consequência da intoxicação, produz-se uma pigmentação característica. Êste ataque do sulfureto de carbono é favorecido pelo alcoolismo dos doentes.

O conhecimento dêstes perigos, a obediência aos preceitos estabelecidos pela Saúde Pública e pelas leis de proteção ao Trabalho e — o que é mais importante — o interêsse humanitário pelos empregados, são os fatôres que, conjugados, permitem a profilaxia perfeita das doenças profissionais, evitando malefícios e contribuindo para a maior eficiência no trabalho e na produção.

Tribuna Econômica

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio debateu durante oito horas o problema da participação direta dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Êsses debates se caracterizaram pela exposição de argumentos mais ou menos idênticos aos de outras reuniões dêsse tipo, às quais compareceram parlamentares, industriais e comerciantes.

Da mesma forma que das outras vêzes, os membros das classes produtoras demonstraram receio de pleitear uma reforma constitucional tendente a modificar o dispositivo, pois essa reforma poderia ir mais além, sendo aproveitada com intuitos políticos. Por outro lado, uma vêz afastada a hipótese da modificação da Carta, não podem os interessados insistir em transformar a palavra "direta" em "indireta". Está pràticamente definido que participação direta é aquela que se faz em espécie, em moeda sonante, sendo impossível interpretá-la de forma diferente.

Convencidos disso, os que debateram o problema na Confederação concordaram em que é preciso aceitar o dispositivo constitucional como fato consumado e procurar o melhor meio de regulamentar a participação.

Começou a funcionar a comissão parlamentar especialmente designada para estudar os projetos em curso e transformá-los numa só proposição que virá a plenário para debate. Ao mesmo tempo, o Conselho Nacional de Economia está efetuando estudos a respeito da participação, tendo o seu representante na reunião agora realizada, sr. Marcial Dias Pequeno, garantido que, antes do fim dêste ano, não estará concluído o parecer do Conselho.

A Confederação do Comércio designou uma comissão para estudar os diversos aspectos da regulamentação, trabalho que exigirá largo tempo para a sua conclusão.

Movimento da CEXIM

O SR. Coriolano de Góis, em sua primeira semana de administração da CEXIM — informa o chefe de gabinete, sr. Serzedelo Correia — atendeu a 350 pessoas, do Rio e dos Estados. Todos procuraram expor a necessidade de concessão de maiores quotas ao comércio importador, principalmente para máquinas industriais.

O diretor da CEXIM prometeu efetuar estudos em tôrno de cada caso, embora adiantasse que a situação de penúria, no que se refere às divisas, é obstáculo difícil de transpor, para a regularização das compras internacionais do país.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 19, os seguintes circuitos, nas ruas:

REALENGO — 9 às 16 horas — Ruas Iguarim, Mirim, Ocaibi, Guaraci, Uniá, Ibitu, Ocai, Miranda Varejão, Luiza Barata, Vila Nova, Leocádia, Claudino Barata, Assu, do Govêrno, Tecobé, Silva Neto e Travessa Bertolina.

Empréstimos na CAP da Central

OS candidatos chamados a contrair empréstimos na C.A.P. dos Ferroviários da Central, à rua Uruguaiana, 87, 2º andar, deverão fazê-lo, impreterìvelmente, até 30 do corrente, com todos os seus documentos legalizados. O expediente naquela autarquia é das 12 às 17 horas, nos dias comuns, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Pequenas notas

DEIXOU o cargo de diretor da sucursal da revista "Publicidade e Negócios", em S. Paulo, o sr. Helio Teixeira Fernandes.

A ECAL, Emprêsa Colbert de Anúncios Ltda., é concessionária da propaganda nas estações da Central do Brasil.

MINISTRADO pelos professores A. P. Carvalho e Fábio de Almeida, está em funcionamento o curso de Técnica de Publicidade da Fundação Getulio Vargas.

A EDIÇÃO de "Publicidade e Negócios", relativa à segunda quinzena de setembro, já está em circulação.

A FIRMA Refrescos Ipiranga Limitada, com sede em Ribeirão Preto, obteve autorização para fabricar os produtos de propriedade de The Coca Cola Company, de Wilmington, Delaware, U. S. A.

TEATRO A PREÇOS POPULARES — Prossegue a temporada de Bibi Ferreira e seu conjunto, no Teatro Carlos Gomes, a preços populares.

As sessões têm sido muito concorridas, numa demonstração de que, mesmo para as classes populares, já se pode representar com êxito o bom teatro, sobretudo quando se faz boa propaganda.

Na foto, Bibi Ferreira e Delorges num intervalo dos ensaios.

Vida das Agências

A SERVIX Engenharia S. A. confiou a parte de imprensa de sua conta de propaganda à Grant.

A MC Cann Erickson está produzindo bons anúncios para Vinho Castello que, recentemente, entregou sua conta para essa grande Agência de propaganda.

NO mês passado foi inaugurada em Copacabana, a 32.ª filial das Lojas Brasileiras. O lançamento dessa nova casa da zona sul esteve a cargo da Standard Propaganda.

Publicidade Americana em 1951

DE acôrdo com os dados constantes do último número da revista PN, durante o ano de 1951, os anunciantes americanos despenderam em publicidade comercial a quantia de US$ 6.498.500.000, ou seja, 14% a mais do que no ano anterior.

Em 1949, as inversões americanas em propaganda atingiam a US$ 5.202.300.000, cifra essa que no ano seguinte era superada, para ser, em 1951, ultrapassada em nada menos de $11.800.000 dólares.

O maior faturamento pertenceu aos jornais, com 2,2 bilhões de dólares (um aumento de 8,8% sôbre o ano anterior); a propaganda direta aumentou de 15% (para $923,7 milhões); o rádio faturou $712,3 milhões (6,7% a mais); as revistas, $573,7 milhões (mais 11,4% do que em 1950).

CINEMA

NOVAMENTE CARLITOS

DEPOIS de 5 anos de ausência, quando o sucesso de "Monsieur Verdoux" mostrou que o gênio do cinema mudo compreendera, por fim, que o diálogo podia existir sem superar a fôrça da imagem, Carlitos volta, revelando-se o realizador de sempre. Já está a caminho de Londres, para assistir a estréia mundial de "Limelight", filme que produziu, dirigiu e escreveu, onde interpreta um dos papéis principais e revela novos valores.

A interrogação de "Monsieur Verdoux" se repete: será "Limelight" o último filme de Carlitos? Muito da sua rotina de anos foi quebrado; o gênio deixa o seu retiro voluntário e inicia uma peregrinação de 6 meses pela Europa, prometendo assistir a estréias do novo filme em diversas capitais. "Limelight" foi fotografado na fase de execução e uma reportagem da revista "Life", com as fotografias de Carlitos dirigindo e dos artistas nos bastidores, dá uma idéia antecipada do filme, coisa que nunca aconteceu; e um seu filho é lançado, como se estivesse procurando continuidade para a carreira cinematográfica dos Chaplins.

O que poucos sabem de Carlitos, entretanto, é que êle também atua no campo comercial. E' o motivo pelo qual o lançamento de "Limelight" tem uma significação que transcende a de simples lançamento de um novo filme de Carlitos; é quase que todos os seus filmes mais importantes virão atrás, "Luzes da Cidade", "Em busca de ouro", "Tempos modernos" e outros.

Carlitos sempre aproveitou o lançamento de um filme novo, para exibir os demais. — N.C.

"Quatro num jeep"

À MEIA noite de amanhã, no Presidente, e, a partir de segunda-feira, em horários comuns, nos cinemas São José, Rivoli, Fluminense e Esperanto, será apresentado o filme "Quatro num Jeep", com Viveca Lindfords.

O filme, que detém vários premios internacionais, conta a história da perseguição de uma espiã, dentro de Viena, após a guerra, por quatro militares: um americano, um russo, um inglês e um francês.

A sessão de meia noite é patrocinada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

"O marujo foi na onda"

UMA nova dupla cômica, que vem conseguindo muito êxito no cinema, no rádio e na televisão norte-americanos, trabalha no filme "O Marujo foi na Onda", de Hal Wallis, Jerry Lewys (o Biruta) e Dean Martin (o Folgado) farão o papel de dois galatos que ingressaram na Marinha, por descuido. A principal intérprete feminina do filme é a francesinha Corinne Calvet.

"O Marujo foi na Onda" estará nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Parisiense, Mascote e Hadock Lobo, em horários comuns, a partir de segunda-feira.

"NUNCA TE AMEI"

A PARTIR de segunda-feira, será exibido o filme "Nunca te amei", integrado por Michael Redgrave, Jean Kent e Nigel Patrick. Êsse filme de J. Arthur Rank conta o drama pessoal do professor Andrew, que começa no dia em que êle se retira do colégio no qual ensinou durante 18 anos.

Sua rigidez e austeridade lhe angariaram a antipatia dos alunos. Um dêles, todavia, lhe dá de presente, por ocasião de sua despedida, um exemplar da versão de "Agamenon", pelo poeta Robert Browning. Êsse gesto de simpatia arranca a couraça de indiferença e severidade, com a qual o professor quis se resguardar, depois de ver frustrada sua felicidade conjugal.

Apresentarão "Nunca te amei" os cinemas Vitória, Leblon, Vaz Lobo, Avenida e Icaraí (Niterói).

No clichê, Jean Kent e Michael Redgrave, numa cena do filme.

MÚSICA

Para o fim de semana

TEMPORADA LÍRICA — Hoje à noite, em décima segunda récita de gala, teremos "Faust", de Gounod, no Municipal, com os seguintes intérpretes principais: Gianni Poggi, que já atuou na "Tosca", de Puccini, terça-feira última; Vitoria de Los Angeles, que depois de interpretar Manon, fará o papel de Margarida; Paulo Fortes, o barítono brasileiro, será o Valentim. Atuarão, ainda em papéis de relêvo, os artistas nacionais Olga Maria Schroeter, Kleusa Pennafort e Raul Gonçalves.

"Francesca da Rimini", a ópera de Ricardo Zandonai, levada em décima récita de assinatura, será repetida amanhã, à noite, com os mesmos intérpretes da primeira vez.

MÚSICA PARA A JUVENTUDE — Êste programa, que habitualmente vinha transmitindo concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, apresentará no próximo domingo, em virtude da ausência dêste conjunto, sob o patrocínio da Rádio Ministério da Educação, na Escola Nacional de Música, um concerto de música vocal, a cargo da Associação Brasileira de Artistas Líricos.

Tomarão parte na récita o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, sob a direção da professôra Hilda do Nascimento e Silva. Ingressos gratuitos na PRA-2 (Praça da República, 141-A, 3.º andar) e na portaria do Ministério da Educação.

CILLI WANG — A dançarina cuja apresentação tem sido patrocinada pela Associação Brasileira de Concertos e que pela primeira vez vem ao Brasil, dará um recital no próximo dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal. Informações e ingressos na sede da ABC (rua México, 74, sala 601).

Encontros na Casa da Bahia

A ASSOCIAÇÃO que reune a colônia baiana do Rio começou agora a publicação de um boletim feito em duplicador com noticiário de interêsse para os associados.

Nesse Boletim, pede aos baianos que marquem os encontros com seus amigos na sede da Casa à Av. Rio Branco, 114, 10.º andar.

A Diretoria da Casa da Bahia está assim constituida:

Presidente, Dr. Rômulo Barreto de Almeida; vice-presidente, dr. Adroaldo Junqueira Aires; secretário geral, dr. Carlos Barbosa de Sousa; 1.º secretário, dr. Vivaldo Gil Ferreira; 2.º secretário, dr. Orlando Rebelo; 3.º secretário, dr. Pedro Peixoto; 1.º tesoureiro, dr. José Vicente de Oliveira Martins; 2.º tesoureiro, dr. Henrique Nolasco; bibliotecário, dr. Afrânio Coutinho.

Conselho Administrativo: Adonias Filho, Adroaldo Junqueira Aires, Arthur Lavigne, Carlos Barbosa de Sousa, Edgard Valente, Eduardo Rios Filho, Jacy Bondar, José Vicente de Oliveira Martins, Luiz Fraga, Nelson de Sousa Carneiro, Orlando Rebelo, Oscar Berbert Tavares, Renato Gonçalves Martins, Rômulo Barreto de Almeida, Vivaldo Gil Ferreira, Claudemiro Montenegro de Oliveira.

Suplentes: Alberto Guerreiro Ramos, Alvaro Junqueira Aires, Antonio Garcia, Bianor Baleeiro, Evandro Marques dos Reis, João Barbosa de Sousa, João Crisostomo Peixoto, José Borba Tourinho, Luiz Lavigne, Roque Vicente Ferrer.

Diretores de Departamento: Assistência, dr. Edgard Valente; Cultura, dr. Oscar Berbert Tavares; Ensino Especializado, dr. Fernando Tude de Sousa; Diversões e Sociais, dr. Arthur Lavigne de Lemos; Propaganda e Informações, Lourival Muniz Paes.

Comissão Fiscal: dr. Eduardo Rios Filho, Hildebrando de Gois, dr. Luciano Machado.

Comissão de Sindicância: dr. Luiz Fraga, dr. Gilberto Avena e dr. Evandro Marques dos Reis.

Quer o Japão ingressar na O.A.C.I.

O GOVERNO japonês solicitou seu ingresso na Organização de Aviação Civil Internacional, dependendo êsse da aprovação da Assembléia Geral das Nações Unidas, a iniciar-se em 14 de outubro.

De acôrdo com os têrmos do tratado de paz com o Japão, firmado em 8 de setembro do ano passado, em São Francisco, "enquanto não fôr parte do Convênio Internacional, o Japão efetivará as disposições do referido Convênio aplicáveis à navegação aérea internacional, bem como às normas, métodos e processos adotados como anexos do Convênio".

O banqueiro Lowndes corre o risco de ser julgado pelo Júri

O PROMOTOR Francisco Ottoch, em exercício na 10.ª Vara Criminal, pronunciando-se a respeito do processo a que responde o banqueiro John Lowndes (responsável pelo abalroamento de lanchas na baía de Guanabara, de que resultou a morte de uma filhinha do engenheiro Meira Lima), opinou pela remessa dos autos ao Tribunal do Júri.

Toma, assim, rumo cada vez mais imprevisto o processo. Caso seja remetido ao Júri e na hipótese de o banqueiro ser pronunciado e julgado, estará sujeito a uma pena de 6 a 20 anos de reclusão.

Sustentando a sua opinião, afirma o promotor que o banqueiro agiu dolosamente ao abalroar a lancha do sr. Meira Lima: embora não tivesse querido o resultado, assumiu o risco de produzi-lo.

Os autos deverão ir ao juiz Teles Neto, titular da 15.ª Vara Criminal, para aceitar ou não a promoção.



Walda Menezes, que foi a "Puck" de "Sonho de uma noite de verão", hoje em dia é a "Voz da América" (interina) e acaba de ser convidada por Alfredo Souto de Almeida para fazer "Cenas e Bastidores" durante a sua ausência na América do Norte. Walda fará a crítica teatral e as entrevistas sôbre teatro

LEIA AMANHÃ

Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

HOJE

HERANÇA MALDITA — Da Columbia. No elenco: Louis Hayward e Judy Laurence. Nos cinemas: PATHE, PARATODOS, MAUA, PRESIDENTE e ALVORADA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CEDO PARA BEIJAR — Da Metro. No elenco: June Allyson e Van Johnson. Nos cinemas: METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEUS BRAÇOS TE ESPERAM — No elenco: Doris Day e Gordon Mac Grae. Nos cinemas: SÃO LUIZ, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, COLISEU e IGUAÇU. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A GRANDE TENTAÇÃO — Da San Miguel Films. No elenco: Elisa Galvé, Alberto Closas, Roberto Escalada, Carlos Cores e José Olarra. Nos cinemas: AZTECA, IPANEMA, AVENIDA e ALFA. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O REGRESSO DO INFERNO — No elenco: Wendell Corey e Vera Ralston. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Nos cinemas: PALACIO, RONY, AMERICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, FLORIANO e ODEON de Niterói. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FORTE DA VINGANÇA — No elenco: Dane Clark e Ben Johnson. Nos cinemas: VITÓRIA, MIRAMAR, TIJUCA, BRAZ DE PINA, VAZ LOBO, ICARAI e CAPITOLIO. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O MATA MOUROS — No elenco: Pierre Renoir. No cinema S. JOSÉ. Horário: Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O ULTIMO CAUDILHO — Nos cinemas OLINDA e RITZ. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTANHA DOS SETE ABUTRES — Nos cinemas ROSARIO e S. PEDRO, juntamente com "Os Filhos dos Mosqueteiros". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

No cinema VILA ISABEL — SAI DA FRENTE e ANJOS E PIRATAS, nos dias 19, 20 e 21.

TEATRO

"TEN LITTLE INDIANS"

CLAUDE VINCENT

A PEÇA policial de Agatha Christie, que o Rio Theater Guild está levando no antigo Cassino Atlântico, está baseada no famoso poema dos dez pequenos peles vermelhas, andando numa fila indiana e desaparecendo um por um; e de fato, um por um, os dez indivíduos convidados à pequena ilha, na costa de Devon, desaparecem também.

Não é uma peça de muita substância, e, lògicamente, pode-se adivinhar o assassino, mas tão hábil é a famosa autora que não se pode, pelos fatos, descobri-lo até os últimos momentos, num fecho excelente.

O diretor, M. A. MacKenzie, conseguiu de um elenco de cinco nacionalidades diferentes, um trabalho homogêneo, dentro de um ritmo acertado para peças policiais. Dado o treino tão diferente de cada um dos que tiveram experiência, e a falta absoluta de treino de outros, êle deve ser muito elogiado.

Nas marcações, sustentou o "suspense" até o fim. Também na parte de "truques", para conseguir que não se pudesse observar o método de morrer das vítimas, ou o desaparecimento, uma por uma, das cabeças de peles vermelhas na chaminé, o sr. MacKenzie demonstrou trabalho esmerado.

Houve alguns deslizes de estréia. Um ator esqueceu um trecho de seu texto, outros, algumas palavras. No primeiro caso, o ponto teve que interferir. Nos outros, não foi necessário. Sem dúvida, isso já foi remediado. O melhor intérprete é o sr. Eagling, recentemente chegado ao Rio, que outrora dirigiu o grupo teatral inglês em S. Paulo. Êle faz o juiz, num desempenho que se pode classificar de profissional. Dos outros, o sr. Seymour Greenman, no Capitão, e a sra. Avice Rochard, na solteirona miss Brent, se destacam nitidamente. Na sua morte por asfixia, o sr. Richard Ojalvo foi acreditável. Jean Keefe melhorou no terceiro ato. Foi pena a falta de consistência no seu trabalho.

Quanto ao cenário, foi adequado, mas, dadas as palavras da empregada, a sra. Rogers podia ter tido um aspecto ainda mais "moderno". Os efeitos de iluminação, do barulho da tempestade, do grito das gaivotas, hàbilmente conseguidos, e não houve falha no disparo dos revólveres.

Com esta peça, o Guild se criou um repertório de 23 produções. A experiência é definitiva, e muitos são os brasileiros que hoje em dia se aproveitam dela...

CARTAZ

ESTREOU ontem "Paris 1900" ("Occupe toi d'Amélie"), no Regina, com palco giratório de Pernambuco de Oliveira e com Dercy Gonçalves e seu elenco, sob a direção de Chianca de Garcia, que estilizou a peça de Feydeau, traduzida por Bandeira Duarte e Daniel Rocha.

Também ontem estreou no Teatro Duse "Espectros", de Ibsen, dirigida por Jorge Kossowski, com guarda-roupa de Rosa Carlos Magno, cenário de Harry Cole e interpretação de Miriam Carmen, Eugênio Carlos, Beatriz Veiga, Rui Cavalcanti, Nelson Mariani.

Hoje, estréia "Divórcio", de Clemence Dane, com Bibi Ferreira, Delorges, Iara Cortez, Narto Lanza, etc., no Carlos Gomes. Preço: Cr$ 15,00.

No João Caetano, às 21 horas, Renato Viana e Luiza Barreto Leite, com o Teatro-Escola da Prefeitura, levam "O inimigo do povo", de Ibsen. Cenários de Santa Rosa.

No antigo Cassino Atlântico, também às 21 horas, "Ten Little Indians", de Agatha Christie, pelo Rio Theater Guild, dirigida por mr. Mackenzie. Peça policial, muito divertida.

No Serrador, Eva está levando "Chiquinha Fubá" até o dia 24.

No Glória, só no dia 25 é que Jaime Costa apresenta "Monsieur Brotonneau".

No Rival, Aimée provoca gargalhadas em "Que mulher!".

No Recreio, ensaia-se a nova apresentação de Luís Galvão.

No Follies também se ensaia a revista nova de Renata Fronzi e César Ladeira.

No Teatro de Bolso, preparam "Deu Freud Contra", de Silveira Sampaio.

No Jardel, "Vai levando" continua.

No Copacabana, madame Morineau tem casas cheias com "A cegonha se diverte", de Roussin. Maria Fernanda está no elenco.

Outro Teofiliano ficou

MICHEL Dubois, já entrevistado nesta coluna, é outro teofiliano que ficou no Brasil. Dubois estuda música folclórica e textos de canções folclóricas, com René Kawam, teofiliano sírio. E' arquiteto-engenheiro em Paris. Passa cada ano um mês em Florença, estudando a arte e a arquitetura italianas; na Iugoslávia, ajudou a reconstruir. Viajou na Africa do Norte, fazendo coleta de música folclórica, e agora vai à Bahia e ao Recife, a fim de estudar o folclore do nordeste do Brasil.

Com José Sanz irão Ded, Paul e Michel, nesta viagem patrocinada pelo ministro da Educação e Saúde.

E que fêz Michel Dubois nas peças? Foi o flautista de "Aucassin et Nicolette", e uma velha senhora na torre, vigiando a Nicolette. Foi um bom judeu no "Mystère de la Passion", e disse versos no "Miracle de la Veillée"... Além disso, cuidou, com Denise Mallet, da música, e trabalho... nos bastidores.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

O caso da importação de farinha de trigo

O SR. Alceu Barbedo, subprocurador Geral da República, examinando em instância superior a medida liminar que concedeu ganho de causa a uma firma de Sta. Catarina que requereu mandado de segurança contra a CEXIM para conseguir prorrogação de licenças de importação referentes a 700 mil sacas de farinha de trigo, deu parecer favorável à CEXIM.

Afirma o subprocurador da República que o mandado foi requerido sòmente um ano depois do despacho denegatório e que o remédio judicial era inidôneo para solver a controvérsia. O sr. Barbedo é de parecer que a concessão de licença de importação prende-se à conveniência nacional, exigindo detido exame "o que não é de se fazer por via de mandado de segurança".

BÔLOS E SALGADOS

Para a festa de S. Cosme e Damião darei em aulas, dia 23, "Porta-retrato", bolo artístico com a imagem e bandeja de bonbons de uva. Dia 24, "Folinha", bolo artístico marcando a data festiva e bandeja de cocadinhas em fitas. Dia 25, Pastelagem francesa, tôdas as flores miudas para ornamentos de bolos. Placas e sinos — 5.ª aula de confeitaria. Preços das aulas, Cr$ 35,00. Mme. Carvalho — Telef. 26-1347 — Rua Abade Ramos n. 108, apto. 301.



ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissario Político junto e Chefe do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NÃO, não quero ser operário na U.R.S.S.; e não me venham dizer que sou um pequeno burguês que desconhece o meio operário. Fui eu mesmo um operário e descendo de uma família de trabalhadores e vivi sempre no ambiente obreiro de meu país desde o nascimento até minha saída da Espanha, em 1939...

Que me peçam tudo, menos aceitar êste "socialismo", com um sorriso nos lábios, gritando bem alto: — "Isto que vêem é o país da felicidade!"...

São cinco horas da tarde. Uma chamada telefônica interrompe o fio de meus pensamentos. Hesito um momento em atender, decidindo-me afinal.

— Quem fala?

— A direção do hotel. O Camarada Bielov desejaria falar-lhe.

— Bem, desço em seguida.

Ao chegar ao escritório do diretor, vejo sair uma mulher de uns trinta e cinco anos, que trabalhou, em outros tempos, como tradutora, na Espanha, estando atualmente empregada na seção estrangeira do partido bolchevista.

— O Camarada Bielov o espera.

— Obrigado, Camarada.

Entro na sala. Bielov levanta-se e estende-me a mão.

— Como vai, Camarada Castro?

— Bem, camarada Bielov, muito obrigado.

E' um homem tosco, antigo prefeito de uma cidade da Bulgária, de uns três mil habitantes. Um belo dia, organizou um soviet e êle mesmo nomeou-se presidente. Esta proeza e o fato de ser da mesma nacionalidade que Dimitrov, valeram-lhe um lugar importante no Komintern. Dá a impressão de um porteiro elevado a chefe de escritório.

— Sente, camarada Castro.

Tomo assento, tendo ao lado a intérprete. Durante uns momentos parece refletir sôbre o que vai dizer ou fazer, ainda que não seja dono de seus atos.

— Camarada Castro, o camarada Manouilsky encarregou-me de vê-lo, para estudar uma forma pela qual possa ajudá-lo na solução de suas atuais dificuldades com a direção do partido.

— Agradeço-lhe muito.

— Segundo ouvi dizer, você pediu ao camarada Dimitrov que o ajude a partir para o México, mas devo adverti-lo de que o partido bolchevista só o poderá ajudar se seu partido estiver de acôrdo.

— Isso é tudo, camarada?

— E' de opinião que deve ir trabalhar em uma fábrica... Se aceitar, o partido bolchevista o ajudará com tôda boa vontade.

— Muito agradecido ao partido bolchevique, camarada Bielov.

— Outra coisa. Êle não terá nenhum inconveniente, se o desejar, em intervir para restabelecer a harmonia entre você e a camarada Dolores. Quanto às suas dificuldades econômicas atuais, o camarada Manouilsky encarregou-me de dizer-lhe que não se preocupe. Até que comece a trabalhar, receberá o mesmo ordenado que percebia no Instituto e, desde logo, os mesmos talões de racionamento.

— Agradeço muito ao camarada Manouilsky, ao partido bolchevista e a você mesmo, pelo interêsse que testemunharam por mim. Mas vou responder-lhes com tôda a franqueza.

— Escuto-o, camarada Castro.

— Deploro que o partido bolchevista oponha-se à minha saída, baseando-se, unicamente, em obstáculos criados pela direção de meu partido... Mas não posso renunciar a ir-me, camarada Bielov, e peço-lhe que comunique isto ao camarada Manouilsky. No que se refere à decisão tomada por meu partido, segundo a qual devo ir trabalhar em uma fábrica, sinto igualmente não poder aceitar. Ninguem pode privar-me do direito de fazer o que me agrade de minha vida, não lhe parece?

— Não.

— Por que?

— Porque unicamente o partido tem o direito de decidir o que deve fazer.

— Bom, continuemos. Propõe-me intervir para restabelecer a harmonia entre Dolores e eu. — Como é possível, porém? Julgaram-me por suspeita. Eliminaram-me do Comitê Central, expulsaram-me do meu trabalho, negaram-me os talões de racionamento, querem impedir-me de ir para o México e desejam que vá trabalhar numa fábrica. — Como restabelecer a paz, em tais condições? — Sôbre que bases? — Aceitando tôdas as decisões tomadas contra mim?

— Sim.

— Impossível.

— De forma que recusa a oferta do partido bolchevista?

— Sejamos lógicos, camarada Bielov. Se a concórdia é impossível, sôbre as bases propostas, não há razão para que o partido bolchevista intervenha.

— Sabe aonde conduz a perseverança no êrro?

— Sempre ouvi dizer, camarada Bielov, que ao campo da contra-revolução.

— Exatamente.

— Entretanto, não creio no fatalismo.

— Seria uma exceção.

— E por que não?

Levanta-se e o mesmo faço.

— Enfim, pense no que lhe disse, não esquecendo que pode sempre dirigir-se a mim, certo de que farei todo o possível para ajudá-lo, na forma indicada.

— Obrigado camarada Bielov.

— E tenha-me ao corrente do que pensa fazer.

Abandono a sala. E' a hora em que o corredor do Lux está cheio de uma multidão de empregados, regressando de seu trabalho. Não falo com ninguem e ninguem me dirige a palavra. Mas voltam-se para mim. O pessoal está admirado: pessoa alguma, havendo sido objeto das mesmas sanções que eu, continuou jamais tanto tempo no Lux... Chego ao meu quarto um pouco mais nervoso que durante a conversa com Bielov. Conto a Esperanza como ela se desenrolou. Esperanza é um excelente barômetro politico: à medida que falo, seu rosto anuvia-se. Compreendeu muito bem que esta entrevista com Bielov foi uma espécie de ultimatum do partido comunista soviético, no sentido de serem aceitas as decisões tomadas contra mim. 4 de junho.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importancia do numero 3 na vida da gente!
Regra de 3
TUDO EM TORNO DO NUMERO 3
um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de radioteatro, cantores e músicos
HOJE, ÀS 21,30 HS. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
Gentileza da "TRÍADA BUKOL" saude e beleza dos seus dentes.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES
REGISTRADA

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

. CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES -:- DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama


Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

-o- PERFUMES — DROGAS -o-

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

A CORRUPÇÃO NA POLICIA

Nota para a Imprensa

TENDO o advogado HILARIO ROLIM, em data de 11 do corrente, formulado, pela imprensa, severa crítica generalizada a elementos dêste Departamento, ameaçando publicar documentos que tinha em seu poder e comprovavam a participação indevida e imoral de policiais nos lucros auferidos por exploradoras do lenocínio, determinou esta Chefia, imediatamente e em coerência com a orientação invariável que vem mantendo e manterá em defesa do alto nível ético em que deve ser exercida a nobre função policial, fôsse a denúncia convenientemente apurada.

Como, por meios diretos, se torna sempre difícil obter provas em matéria como a referida na denúncia, o próprio denunciante foi instado pela autoridade a exibir a documentação comprobatória que dizia possuir, negando-se contudo a fazê-lo.

Não obstante essa recusa, as investigações em tôrno da denúncia prosseguiram e, ao que se anuncia, os documentos que o advogado Rolim se recusou a apresentar à Polícia, virão ao conhecimento da autoridade através de sua publicação pela imprensa.

Pena é que se tenha preferido uma publicidade escandalosa em tôrno dos fatos arguidos, realizada com segundas intenções e propiciando a defesa dos prováveis acusados, ao verdadeiro trabalho em prol do bem público — que seria a colaboração dos denunciantes com a autoridade, na coleta de todos os elementos capazes de comprovar a denúncia.

Esta Chefia, mesmo assim, aguarda, com o maior empenho, lhe sejam fornecidos, por quaisquer meios dignos de acatamento e de crédito, elementos de prova que a auxiliem na apuração de faltas cometidas por seus servidores, sempre pronta que está a aceitar a colaboração da imprensa e do povo na realização de um dos pontos capitais de seu programa de ação que é a defesa moral do pessoal do D.F.S.P., quer agindo contra os que o caluniam e difamam para a satisfação de interêsses pessoais ou por recalques, quer procurando varrer de seu meio os elementos nocivos que, embora em número reduzido para uma coletividade de 7.000 servidores, demonstrem não se poderem integrar no nível moral dos demais componentes de seus quadros.

Rio, 18 de setembro de 1952.

(a) CIRO RIOPARDENSE REZENDE

Nota da Imprensa

O GENERAL chefe de Polícia promete punição para os culpados. Aqui estamos para aplaudi-lo. Mas lamentar que se traga à publicidade o nome dos culpados é, pelo menos, uma incoerência. A sanção moral é parte da pena. A corrupção existe, não é segrêdo para ninguem. A Polícia, isto é, o chefe de Polícia, não tomou providências. A ação da imprensa forma a opinião pública, informa o próprio Govêrno, induz à ação.

Em vez de nos agradecer, o chefe de Polícia lamenta — e ainda fala em "defesa moral" e em calúnia.

Não é preciso defender 7.000 funcionários da Polícia. Ninguem os está acusando. Mas, se quer defendê-los e à população, o chefe de Polícia deve agir contra os que a transformam, em vez da garantia que devia ser, na ameaça que realmente é.

Promoções no Ministério do Trabalho.

O MINISTRO Segadas Viana presidiu ontem uma reunião com os diretores do Ministério do Trabalho, para elaboração das listas de merecimento para a próxima promoção dos funcionários das carreiras permanentes, relativas ao terceiro trimestre do ano em curso.

O titular da pasta recebeu as sugestões, respeitando as indicações partidas dos próprios chefes de serviço.

Assiduidade integral

UMA comissão de dirigentes sindicais esteve ontem na Câmara e pediu o apoio do deputado Afonso Arinos para a extinção da cláusula da assiduidade integral.

O líder da minoria prometeu estudar o assunto, pedindo, para isto, maiores elementos.

Modificação do Código de Contabilidade

O CÓDIGO de Contabilidade Pública já não consulta às modernas normas que vêm sendo introduzidas nos setores administrativos. Os seus dispositivos representam verdadeiros entraves ao progresso do país — declarou o sr. Oscar Vitorino Moreira, em conferência realizada na Escola Superior de Guerra.

Mostrou o conferencista a necessidade de se fazer uma urgente reforma na legislação em vigor, com o objetivo de obter emprego mais eficiente para os dinheiros públicos.



DE PIROLITO NA BÔCA — *Domingo passado, na praça General Osório, o menino foi "conhecer o Playground". A princípio ficou assim meio desconfiado. Nos parques de diversões êle teria que comprar um bilhete e, afinal de contas, ali todo mundo se divertia de graça. Só pagou mesmo o pirolito, mas êsse não era do "Playground", apesar de gostoso também. Mas, havia também aquêles dois "recém-chegados" do Texas. Só não trouxeram o "Silver", pois tôda a indumentária de autênticos texanos os vestia. Domingo, estarão todos lá novamente*

ATE' UM FLA-FLU NO "PLAYGROUND" DE DOMINGO

Crianças de sete colégios já "garantiram" que irão

ENTRE as diversas provas do "Playground" de domingo, na praça General Osório, haverá dois Fla-Flu (um masculino e outro feminino) nos jogos coletivos. São duas provas bastante interessantes e que deverão agradar plenamente aos meninos e meninas, dos oito aos treze anos.

Serão provas com "torcida", como aconteceu domingo passado na prova de "bandeirinha" para meninas, quando o "Botafogo" venceu o "Flamengo".

Deverão tomar parte no "Playground" de domingo alunos dos seguintes colégios de Copacabana e Ipanema, além das demais crianças que frequentam a praça General Osório: Colégio Brasileiro de Almeida, Colégio Malet Soares, Colégio Melo e Souza, Colégio Fontainha, Instituto Bernadette, Instituto Freitas Lima e Jardim da Infância Polichinelo.

Outros colégios ainda serão convidados.

VOCÊ SABIA?

O MONOPLANO "Demoiselle", o aviãozinho em que Santos Dumont fêz uma série de vôos em começos dêste século, foi, decerto, o aparelho mais barato da história da aviação: custou ao grande pioneiro e inventor a modesta soma de um conto e quinhentos, em moeda brasileira.

DESCOBRIU-SE, na Austrália, um pássaro extraordinàriamente engenhoso. Trata-se de um pássaro de boa família (aves do Paraíso) e, pelo visto, capricha em pôr o seu domicílio em harmonia com a plumagem. O pássaro, que é um fenômeno em pintura, extrai com o bico sumo das frutas mais variadas e ràpidamente aplica sôbre as palhas do seu ninho, dando-lhe côres admiráveis. Quando isto chegar ao conhecimento dos pintores mais avançados, logo se criará uma escola de pintura inspirada na maneira estranha de pintar do pássaro australiano.

O PRIMEIRO barco em cuja construção se empregou o ferro foi o Vulcan, lançado ao mar em Glascow, em 1818. O casco era inteiramente metálico.

Tiraram a faixa

TIRARAM a faixa do "Playground" que colocáramos na praça General Osório. Não sabemos quem foi nem para que foi. Seja como for, entretanto, ninguém conseguirá tirar o desejo da garotada de brincar no "Playground".

A alegria que levamos todos os domingos à criançada e a que trazemos conosco quando conseguimos fazer vibrar a gente miudinha das praças da cidade, esta, não é tirando nossas faixas de divulgação que conseguirão sufocar. E a prova disso será dada domingo que vem. Basta que o sol o permita.

Batizado de boneca

NA rua dr. Niemayer, 148, no Engenho de Dentro, Ivany Teixeira de Castro batizou, no dia 14 dêste mês, a sua bonequinha Vera Lúcia. Lenita e Everardo foram os padrinhos e o batismo foi feito por Pedro Maciel. Depois, houve uma mesa de doces. — *Everardo de Melo (P.R.)*

A REUNIÃO DOS PEQUENOS REPÓRTERES

A CHUVA NÃO ESPANTOU A GAROTADA QUE COMPARECEU À REDAÇÃO

REALIZOU-SE ontem na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA a segunda reunião dos pequenos repórteres do "Playground". Mesmo com a chuva, o número de presenças foi relativamente bom e assim a reunião foi bastante proveitosa.

Após a reunião, foi feita a entrega das credenciais aos pequenos repórteres que agora iniciarão suas atividades.

CAMPANHA DOS NOVOS SÓCIOS

Todos os meninos presentes se prontificaram a convidar outros meninos para associar-se ao clube. Assim, as perspectivas de desenvolvimento do C. P. R. são as melhores possíveis.

O SEGUNDO CONCURSO DE BOTÃO

LUIZ Dias da Silva Porto, pequeno reporter do "Playground", foi o único classificado no concurso de botões realizado ontem na TRIBUNA DA IMPRENSA, em seguida à reunião do C.P.R.

Em vista do pequeno tamanho da balisa, o concurso foi limitado a quatro tentos, no mínimo em dez chutes. Luis foi o único que conseguiu a façanha e, por isso, receberá uma entrada para a peleja Fluminense x Vasco. O mesmo aconteceu com Luis Paulo Cristófaro e Carlos Augusto de Araujo Dória, vencedores do concurso do sábado passado.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

MARIA Estefânia Medeiros Galvão é a terceira pequena repórter que se inscreve em nosso clube. Tem 11 anos e mora na av. Marechal Rangel.

DE Campina Grande, na Paraíba, recebemos uma carta de um menino que desejava ser pequeno repórter. Mandou-nos, inclusive, selos para resposta. Esta carta (para nós muito valiosa) está perdida, entretanto. Solicitamos ao remetente o envio de nova mensagem e, desde já, apresentamos nossas desculpas pelo extravio da carta que já havia chegado às nossas mãos e estava na pasta de correspondência.

ANTECEDENDO ao III Concurso de Botões, será realizada sábado pela manhã mais uma reunião dos pequenos repórteres. Se o tempo não estiver bom, aconselhamos os pequenos repórteres que não venham, pois a frequência certamente diminuirá e assim não poderemos dar prosseguimento aos trabalhos iniciados sábado passado.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

MAIS IMIGRANTES

Chegou o "Juan de Garay"

PROCEDENTE de Cadiz, chegou hoje ao Rio o navio "Juan de Garay", trazendo 147 imigrantes para esta cidade, dos quais 70% são carpinteiros; 209 para Santos, sendo 90% lavradores, e 472 para Buenos Aires.

Em Santos, o "Juan de Garay" carregará 10 mil cachos de bananas para Buenos Aires e 2 mil para Montevidéu. Este último carregamento está na dependência das greves dos portuários da capital uruguaia.

Significativo foi o elogio que os imigrantes fizeram do navio e de seu comandante que lhes proporcionou um tratamento humano, ao contrário do que ocorre nos vapores "Cordoba", "Santa Fé" e outros.

Curioso foi encontrar-se a bordo do "Juan de Garay" um imigrante espanhol que se destina a esta capital, executando ao saxofone o samba "Brasil querido", cujos autores são seus patrícios Manher e D. Amigo. O saxofonista chama-se German Perez Gonzalez.

CLANDESTINOS

Dois clandestinos viajaram também a bordo do "Juan de Garay". Embarcados em Vigo. São êles: Juan Souto Perez, de 25 anos, mecânico, e Bartolomeu Leston Tobio, de 28 anos, marinheiro.

Para o IAPETC a taxa sôbre combustíveis

DESPACHANDO uma exposição do Conselho Nacional do Petróleo, o presidente da República afirmou não caber mais dúvida sôbre a constitucionalidade da taxa de 9 centavos por litro, destinada ao IAPETC, depois da decisão do Tribunal Federal de Recursos, devendo cumpri-la o CNP, tomando as providências para que o Instituto possa proceder à arrecadação.

HISTÓRICO DA QUESTÃO

Instituída quando da criação do IAPETC, foi a taxa acoimada de inconstitucional pelo CNP e sustado seu pagamento. Mandando o beneficiário da taxa proceder à cobrança, as emprêsas atingidas requereram mandado de segurança, tendo o TFR dado ganho de causa ao Instituto.

Apesar disso, o CNP voltou a insistir na inconstitucionalidade, motivando o despacho acima.

Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial, fala da posição do comércio

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

apressadamente ao Rio para defender a sua posição. Agora, está novamente aqui, recrutando sindicatos e trabalhadores para a recepção ao sr. Vargas.

RECRUTANDO ESCOLARES

A Secretaria da Educação determinou o comparecimento obrigatório dos alunos de tôdas as unidades do ensino público da capital e dos seus arredores.

CONSELHOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

Ao comércio, à indústria e aos bancos foi delicadamente mostrada a necessidade de cerrar suas portas hoje, às 13 horas, no momento da chegada do sr. Vargas.

O Partido Trabalhista, movimentado também pelo senhor João Goulart, está empenhadíssimo em grande propaganda da chegada presidencial. Seus elementos estão nas ruas, pregando cartazes, pichando muros, gritando em alto-falantes, pedindo o comparecimento em massa dos trabalhadores à recepção.

AMBIENTE DIVERSO

O ambiente é completamente diverso do que se verificou à chegada do sr. Vargas quando iniciou sua campanha eleitoral. Então, o povo de Pôrto Alegre entregou-se espontaneamente às maiores manifestações populares já feitas nesta capital, sem que se tivesse realizado qualquer propaganda prévia.

DUZENTOS POLICIAIS

Causou estranheza e revolta a notícia da chegada de cerca de duzentos policiais, vindos do Rio para o serviço especial de segurança do sr. Vargas, além dos elementos da guarda pessoal dirigidos pelo tenente Gregório.

UM ARTIGO DE JORNAL

O jornal "Estado do Rio Grande" lançou, ontem, um editorial chamando a atenção do sr. Vargas para as manifestações que vai receber aqui.

Pede-lhe o jornal que saiba comparar as manifestações de hoje, encomendadas, oficializadas, preparadas até pela coação, com as manifestações entusiásticas e espontâneas que recebeu quando deixou sua fazenda em Itu, para a campanha eleitoral.

Pede-lhe, ainda, o jornal, que saiba compreender a desilusão do povo.

A CONFERÊNCIA

A Conferência dos Governadores será instalada amanhã. Já chegaram o governador de Mato Grosso e o representante do governador de Goiás. Grande espectativa está cercando a chegada, hoje, dos governadores Garcez e Juscelino, em face das conversações que os dois mantiveram em Belo Horizonte e que, segundo se espera, serão continuadas aqui.

O temário da conferência deverá ser fornecido à imprensa ainda hoje, pelo govêrno do Estado.

ENTUSIASMO DA AGÊNCIA NACIONAL

A AGÊNCIA Nacional está muito entusiasmada com a recepção a ser feita em Pôrto Alegre ao sr. Getúlio Vargas. O seu noticiário, ontem distribuido aos jornais, diz que "a cidade amanheceu com sua fisionomia completamente mudada. A grande espectativa com que o povo e os trabalhadores gauchos aguardam a chegada do presidente Getúlio Vargas cresce de momento a momento, com uma verdadeira invasão de forasteiros provenientes de todos os recantos do Estado, inclusive dos mais distantes municípios da fronteira. Homens de tôdas as camadas sociais, desde o simples camponês até os grandes industriais e criadores do interior gaucho, dão às ruas da capital um movimento desusado, achando-se os hotéis e pensões completamente lotados. Nas ruas centrais, o asfalto, os muros e paredes amanheceram cobertos de inscrições saudando o chefe do govêrno, enquanto que os órgãos de classe, tanto de trabalhadores como de empregadores, espalham boletins conclamando seus associados a comparecer ao desembarque do presidente da República".

E assim se derrama o entusiasmo da Agência Nacional por várias páginas mimeografadas sôbre a visita do sr. Vargas ao Rio Grande do Sul.

CHEGAM OS GOVERNADORES

PÔRTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Chegou ontem o capitão Mauro Borges, que representará o governador de Goiás.

Está sendo esperado hoje, ao meio-dia, o governador Juscelino Kubitschek. À tarde, chegarão os srs. Munhoz da Rocha, Lucas Garcez, Fernando Corrêa da Costa e Irineu Bornhausen, a tempo de esperarem o senhor Getúlio Vargas, cujo desembarque está marcado para as 16 horas.

A EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

PÔRTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Dentre as solenidades que assinalarão a conferência dos governadores, destaca-se a XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados e X Exposição de Gado Holandês.

Mais de dois mil animais, de várias espécies e raças, desfilarão. No ato inaugural, espera-se que o sr. Vargas pronuncie importante discurso.

PARTIU GARCEZ

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Em avião especial e acompanhado de sua comitiva, regressou ontem, de Belo Horizonte, o governador Lucas Nogueira Garcez.

O desembarque deu-se pouco depois de 12 horas, em Congonhas, não tendo o chefe do Executivo paulista feito declarações à imprensa.

Hoje, às 8 horas, o sr. Garcez partiu para Pôrto Alegre. Viajaram em sua companhia o deputado Asdrubal Cunha, presidente da Assembléia Legislativa; João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura; Nilo Amaral, secretário da Viação; vereador Cesar Vergueiro, deputado Leôncio Campinha, senhor Mario Pinheiro e Silva, presidente da COAP; Marcio Ribeiro Pôrto, assistente jurídico do governador; Francisco Neto, chefe de gabinete, e oficiais do gabinete.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

vendas e consignações, aumento denominado "empréstimo compulsório", que se pretende conseguir recursos para a construção do "metrô".

AS TRANSAÇÕES

Não é só o leitor que sofre a ameaça do ônus dêsses 2%, embora, no fim, tudo termine nas costas do consumidor. Em tôdas as transações, os 2 por cento estarão incluídos: do fabricante para o atacadista, do atacadista para o varejista e do varejista para o consumidor. Quando vender para fora do Rio, o atacadista terá que arcar com o "empréstimo compulsório".

Agora, é calcular, segundo se revelou na reunião de comerciantes, ontem, na Associação Comercial, em que aumento real importarão êsses 2%.

No memorial que será enviado pela Associação à Câmara de Vereadores, afirma-se que, em determinados casos, as utilidades aumentarão de 20%, devido às várias incidências do imposto aumentado. Exemplos: calçado e vestuário; o calçado vem do cortume para o fabricante, do fabricante para o atacadista, do atacadista para o varejista e dêste para o consumidor. Resultado: quatro incidências, aumentando gradativamente.

O COMÉRCIO

Chegando à conclusão de que o projeto, se aprovado, acarretará em novo aumento no custo de vida, o comércio, por suas figuras mais representativas, esteve reunido ontem para tomada de posição. No memorial dirigido à Câmara, é definida essa posição, contrária ao projeto.

A posição do comércio obedece às seguintes circunstâncias, segundo se deduz do memorial:

1. Tôda a vez que o custo de vida aumenta, o comércio é apontado como culpado pela população;

2. o comércio carioca ficará em situação de inferioridade, sem possibilidade de concorrência com as praças onde o imposto de vendas e consignação é menor;

3. a cobrança se antecipa impraticável nas grandes casas de varejo, exigindo o emprêgo de funcionários só para êsse fim;

4. em muitos casos, o aumento incindirá sôbre o próprio comerciante.

SUGESTÕES

O memorial não só combate a idéia do empréstimo compulsório, como apresenta sugestões. Uma delas, a principal, é para que a Prefeitura busque recursos no próprio orçamento, com uma compressão nas despesas com o funcionalismo. Ou, então, que recorra a um empréstimo voluntário, como fez S. Paulo com o sêlo do IV Centenário.

O sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio na COFAP, lembrou o projeto em curso na Câmara dos Deputados, concedendo câmbio livre para a inversão de capitais estrangeiros no Brasil. Sugeriu se desse concessão do "metrô" a uma emprêsa idônea. Disse:

— "Não nos iludamos: podemos conseguir o montante em cruzeiros, mas nunca conseguiremos as divisas necessárias para a importação do material".

Os comerciantes estão agora aguardando um pronunciamento do presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello.

NÃO DARÃO

O contrôle dêsse empréstimo compulsório (autenticação de notas, fiscalização de vendas, trocas por apólices, contrôle das apólices e outras operações), segundo os comerciantes, exigirá muito mais do que os 150 fiscais propostos pelo prefeito. E acentuaram, unânimes:

— "E' bem possível que o aumento da arrecadação nem dê, sequer, para o pagamento do funcionalismo que exigirá".

Falências & Concordatas

NA 2.ª Vara Civel o juiz decretou a falência da firma Importadora Timor Ltda., atendendo a pedido de Alfredo Guimarães Correia Ltda., credora, de Cr$ 421.930,50.

— Na 7.ª Vara, João Martins Sampaio, dizendo-se credor de 10 mil cruzeiros da firma A. P. Pimentel & Cia., requereu a decretação da falência dos devedores.

CAMPANHA DO LIVRO ESCOLAR NO R. G. DO NORTE

AO ministro da Educação foi cientificado que se conduz em ritmo satisfatório, no Rio Grande do Norte, a campanha da organização de cooperativas distribuidoras de material escolar, tendo o governador do Estado destinado Cr$ 100 mil como auxílio à entidade.

O diretor do Departamento de Educação designou a professora Maria Margarida de Paula para desenvolver a propaganda junto aos grupos escolares, explicando a professores e alunos os objetivos da campanha.

Além do auxílio financeiro citado, a Cooperativa terá seu capital próprio, a ser subscrito pelos associados, no montante, possìvelmente, de Cr$ 100 mil.

Reação Contra o Projeto

Confirmada a notícia pelo deputado Gurgel do Amaral — Por estar contra, o vereador João Luís de Carvalho foi ameaçado de expulsão do PTB

ESBOÇA-SE verdadeiro movimento na bancada federal do PTB, contra a aprovação do projeto n.º 1.000, de 52, que dispõe sôbre a criação do adicional de 2 por cento sôbre o impôsto de vendas e consignações.

O deputado Gurgel do Amaral, do PTB, confirmando a notícia, assegurou que os deputados federais vão empreender uma campanha de repulsa ao projeto.

PTB ESTA' CONTRA

Fica assim confirmada a notícia ontem divulgada pelo vereador petebista João Luiz de Carvalho, ameaçado de expulsão do partido pelos seus colegas de bancada, de que o PTB estava contrário à aprovação do projeto.

VAO APROVAR

Enquanto isso, a quase totalidade da Câmara de Vereadores, prepara-se para aprovar o projeto, que, em regime de urgência, entrará em discussão hoje.

Ontem, na entrevista coletiva do prefeito, os vereadores José Junqueira, líder do PTB, e o exudenista Luiz Paes Leme asseguraram ao sr. Vital que o projeto seria aprovado ainda hoje, pela maioria da Câmara, na conformidade do solicitado pelo Executivo, pois, em votação de urgência, não receberia emendas que pudessem retardar sua aprovação.

VOTAÇÃO NOMINAL

Já está resolvida que a votação do projeto será feita nominalmente. Quem votar contra, perderá o direito de indicar candidatos para os cargos.

UM LUGAR PARA O FILHO

O sr. Telemaco Maia, líder do PSP, favorável ao projeto e partidário de sua aprovação ainda hoje, tal como está, declarou numa roda:

— "Votarei favoràvelmente, pois quero um lugar letra "O" para meu filho. Se não derem, votarei contra".

Outro vereador, o sr. Hiram Dutra, teria condicionado seu apoio ao projeto à nomeação de seus candidatos, que são muitos.

DISCUSSÕES COM A SESSÃO ENCERRADA

Ontem, após o encerramento da sessão, às 15 horas, os partidários da aprovação imediata do projeto, srs. Paes Leme, Salomão Filho, Hiram Dutra, Celso Lisboa, José Junqueira e Júlio Catalano, discutiram com o sr. Afonso Segreto, autor do pedido de encerramento da sessão.

Na discussão, sobressaía a voz do vereador Júlio Catalano, que dizia:

"Os que estão contra o projeto estão a sôldo da Associação Comercial, que está reunida em assembléia permanente. A minoria, que é da UDN, não pode estar contra o projeto, pois êle partiu da própria UDN, por intermédio do sr. Carlos Frias".

O sr. Hiram Dutra declara:

— "Voto favoràvelmente, pois sou fiscal de minha própria consciência".

O sr. Paulo Areal, também do PDC, lastimava que seu companheiro de partido o houvesse traído.

O sr. Celso Lisboa, ex-udenista, revoltava-se contra a atitude do sr. Afonso Segreto e assegurava:

— "Dos 28 oradores inscritos, apenas 5 vão falar. Em regime de urgência, o projeto vai ser aprovado imediatamente".

Alencastro é contra dois novos conselhos

O SR. Alencastro Guimarães insurgiu-se ontem contra a idéia do ministro da Fazenda, de criar mais dois órgãos de consulta: o Conselho de Política Econômica e o Conselho de Política Comercial. Disse o orador que o Conselho basta o Nacional de Economia, criado por fôrça da Constituição e que tem por finalidade o estudo da vida econômica e financeira do país.

140 ENTIDADES

Afirmou o sr. Alencastro que, presentemente, o chefe da Nação controla, diretamente, cento e quarenta entidades: Ministérios, Departamentos, Conselhos, Órgãos, Comissões e "outros nomes".

— "Não é possível a um homem" — disse — "por maior capacidade de trabalho que tenha e por mais inteligente que seja, atender, convenientemente, a 140 entidades diferentes".

Admissão de Pessoal nas Autarquias

O PRESIDENTE da República assinou decreto regulamentando a lei 1584, de 27-3-952, que condiciona a admissão de pessoal, a qualquer título, nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas paraestatais, à prestação prévia de concurso público de provas, sob pena de nulidade do ato de admissão e de responsabilidade da autoridade administrativa que o praticar.

EXCEÇÕES

Não depende de habilitação em concurso o provimento do cargo ou função, em comissão, de presidente ou equivalente de direção geral da entidade; de auxiliares de gabinete, em número limitado, das autoridades citadas; dos demais cargos ou funções, em comissão, de chefia ou direção.

FALTA DE CANDIDATOS

Não havendo candidatos aos concursos, para preencher vaga inicial da carreira ou série funcional, ou de cargo ou função isolados, poder-se-ão admitir funcionários interinos, desde que preencham as exigências legais e regulamentares.

Serão dispensados, quando da homologação do respectivo concurso, não podendo ser transferidos de cargo ou função, requisitados, nem concorrer a promoções ou melhorias de salário.

SELEÇÃO

A seleção de candidatos a cargos ou funções de natureza técnica ou científica e de magistério ou ensino se fará mediante concurso de provas e títulos, abrangendo as provas, obrigatòriamente, conhecimento de questões ligadas à natureza do cargo ou função.

Para o preenchimento dos demais cargos e funções serão exigidas provas de conhecimentos gerais básicos e, quando exigíveis, de conhecimentos especializados.

Na seleção de candidatos destinados ao exercício de funções de natureza braçal ou subalterna, haverá provas de aptidão física, admitindo-se a prova de prática de serviço, se o exigir a natureza da função.

Diz que não fêz as declarações

A atitude política de Cleofas teve seu irrestrito apoio

DO deputado estadual pernambucano Deocleciano Pereira Lima recebemos uma carta sôbre as declarações que lhe foram atribuidas ao chegar ao Rio.

Diz êle que não fêz "declaração de espécie alguma, aqui, a respeito da política do Estado, a nenhum representante de jornal".

Estranha, portanto, que o seu nome haja sido ligado a uma entrevista que não deu e na qual, segundo acentua, "se faz referência injuriosa ao sr. ministro da Agricultura, cuja atitude política, em Pernambuco, teve seu irrestrito apôio".

Dia 22, o pagamento do funcionalismo

O PAGAMENTO de vencimentos, salários, proventos e pensões correspondentes ao mês de setembro, de acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública, terá início a 22 dêste mês.

50% do "deficit" cabem à Central

— "A CENTRAL do Brasil foi responsável por quase metade do "deficit" de 1951 do sistema ferroviário brasileiro" — declarou o sr. Souza Lima, ministro da Viação.

Uma das razões dêsse "deficit", na opinião do ministro é o preço do serviço suburbano.

— "Se o habitante do subúrbio da Central pagasse, por quilômetro, o mesmo que paga o morador da Leopoldina, o "deficit" da Central teria diminuido de 80 milhões de cruzeiros. E a diminuição teria sido de 192 milhões se o carioca que se utiliza da Central houvesse pago suas passagens na mesma base unitária paga pelo paulista que se serve da Santos-Jundiaí".

Afirmou ainda o ministro que a responsabilidade dos fretes ferroviários no aumento do custo de vida é mínima.

— "Em esfôrço para pôr em dia as estatísticas ferroviárias do país, acaba o Departamento Nacional de Estradas de Ferro de publicar os principais dados relativos ao ano findo.

Dessa publicação, que abrange o quinquênio 1947-51, considero interessante assinalar alguns dados, os quais evidenciam que, também no setor ferroviário, já vem produzindo resultados satisfatórios".

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Resultados das eleições realizadas no Maranhão

Discurso de Vitorino Freire — O PST é ainda a maior fôrça eleitoral do Estado

O SR. Vitorino Freire reapareceu ontem no Senado, discursando sôbre o resultado das eleições no Maranhão. Disse que muito aprendera da ciência política quando esteve na Europa em companhia do sr. Marcondes Filho. O representante paulista lhe ensinara alguns segredos políticos que êle aplicou no Maranhão no pleito suplementar e por isso venceu em tôda a linha.

DESAGRAVADO

Chamou a atenção para o fato de ter conseguido votação expressiva na capital, — reduto das oposições. Com êsse resultado, sentia-se desagravado pelo povo maranhense de tantas incompreensões e de tantos ódios que se acumularam contra êle, e que extravasavam pela palavra e pela pena de meia dúzia de adversários coligados.

Citando números, o sr. Vitorino Freire anunciou que o seu partido saíra vencedor em todos os municípios, tendo perdido apenas em dois, num dos quais a ... foi raptada.

FÔRÇA ELEITORAL

Terminou afirmando que ..., como no pleito de 1950, o eleitorado votou com ampla liberdade. A apuração dos votos vem confirmar que o PST é ainda a maior fôrça eleitoral do Maranhão.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.400 mts.
1—1 Criado, L. Rigoni . . 58
2—2 Desierto, C. Moreno . 54
3—3 Cyrnos, J. Portilho . 54
4—4 Tributária, Irigoyen . 52
5 Rio, D. Moreira . . 58

2.º — 1.400 mts.
1—1 Isleda, D. Silva . . 50
2—2 Foliador, C. Moreno . 56
3 Waldorf, L. Doming. 52
3—4 Stamina, x.x. . . . 52
5 Icatu, L. Leite . . 50
4—6 Tio Willie, R. Mart. 50
" Erin, D. Moreira . . 54

3.º — 1.300 mts.
1—1 M. Portena, Macedo . 52
2—2 E. do Sul, P. Coelho 56
3 Faroleda, S. Câmara . 48
3—4 Deusa, D. Silva . . 54
5 Hileia, R. Martins . 52
4—6 Revelo, L. Rigoni . . 54
7 Elanzi, J. Portilho . 56

4.º — 1.300 mts. (Compulsório)
1—1 Balancin, A. Portilho 53
2 Abellion, S. Machado 53
2—3 Rifle, W. Meireles . 58
4 Marcaedi, D. Silva . 58
3—5 Galuarte, L. Doming. 53
6 Acer, C. Moreno . . 58
7 Vaica, C. Calleri . . 53
4—8 Harem, R. Martins . 53
9 Macanudo, x.x. . . 58
10 Guanumbi, x.x. . . 53

5.º — 1.600 mts.
1—1 Thunderbolt, S. Mach. 58
2 Fulano, x.x. . . . 52
2—3 Noviço, M. Henrique 54
4 Crambe, P. Tavares . 58
3—5 B. Dourada, L. Lins 50
6 Tarapi, x.x. . . . 54
4—7 Albornoz, D. Silva . 58
" Jacobeus, J. Matinho 54
" Boa Vida, L. Leite . 50

6.º — 2.000 mts.
1—1 Mar Negro, Rigoni . 52
" Mengo, R. Martins . 52
2—2 Oraci, A. Portilho . 54
3 Indiscreto, Moreno . 52
3—4 Gaio, E. Castillo . . 52
5 Dalmon, L. Leite . . 50
4—6 Bacon, J. Portilho . 58
" Elanut, D. Moreira . 52

7.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Himeto, L. Rigoni . 56
2 Unanio, O. Macedo . 56
2—3 Espinheiro, A. Ribas 56
4 Aferidor, A. Nahid . 56
3—5 O. Express, Tavares . 56
6 Nightingale, P. Simões 56
4—7 Prisco, E. Castillo . 56
8 Chimbote, M. Henriq. 56

8.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Panqueca, C. Calleri 54
" Igino, L. Rigoni . . 58
2—2 Bisturi, R. Martins . 58
3 Dogarita, L. Doming. 52
3—4 Faroledo, S. Lourenço 54
5 Chumbo, R. Freitas . 54
4—6 Pantagruel, S. Mach. 58
7 Alpino, A. G. Silva 54
8 Phaleron, M. Vieira . 50

9.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Scarface, Rigoni . . 54
" Morceguito, O. Fern. 56
2—2 Cratal, O. Ulloa . . 52
3 Charlotte, A.G. Silva 50
3—4 Borrifo, W. Andrade . 52
5 Albardão, Castillo . . 52
4—6 El Matachin, x.x. . 54
7 Elan, L. Mezaros . . 54
8 Descamisado, x.x. . 50

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre a corrida de sábado, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 13.40 horas.

1.º PAREO — Criado está à vontade, devendo ganhar, em previsão normal. Cyrnos melhorou e será perigoso rival. Tributária, boa corredora na areia, é um bom "tertius".

2.º PAREO — Foliador, cujo rendimento na pesada é ótimo, é o nosso indicado para o primeiro posto, com Isolda ou Tio Willie na escolta.

3.º PAREO — Melodia Porteña, Deusa, Revel e Faroleda fazem uma carreira equilibrada. Optamos por Melodia Porteña, com Deusa no segundo posto.

4.º PAREO — Vindo de 2 segundos na turma, Rifle é o mais provável ganhador dêste Compulsório. Balancin, Acer e Harem são também fortes candidatos.

5.º PAREO — Albornoz já ganhou dos adversários e não correu mal em turma superior. Sua forma é ótima. Crambe é uma das indicações do retrospecto. Thunderboldt, saindo bem, vai dar um susto.

6.º PAREO — Mar Negro estreou bem e obteve melhoras. Forte competidor. Bacon é o seu principal inimigo.

7.º PAREO — Verdadeiros pungas em confronto, destacando-se logo Orient Express, com "performances" regulares entre os adversários. Prisco, muito manhoso, é a indicação mais recomendável para escoltar o pupilo de Mario de Almeida.

8.º PAREO — Difícil a escolha nesta carreira. Vamos indicar Pantagruel, cujas últimas vitórias o recomendam neste deserto de valores. Panqueca, Faroledo e Igino têm possibilidades.

9.º PAREO — Morceguito tem pintado, comparecendo sempre nos placés. Parece que chegou a sua vez. Bem situado na distância, Albardão vai dificultar-lhe a tarefa.

Notas turfistas

ELANUT SENTIU — A égua Elanut, após o apronto na manhã de ontem, deixou a raia sensivelmente manca. E' problemática a sua participação no 6.º páreo de amanhã.

DESIERTO VEIO DE CORREAS — Desierto, anotado no páreo de abertura da reunião de amanhã, desceu de Petrópolis. Estêve, na manhã de ontem, na raia, mas não aprontou, limitando-se a galopar na raia pequena.

RAIAS ENCHARCADAS — Em consequência das chuvas que caem na cidade, o Hipódromo Brasileiro, ontem, estava um verdadeiro pântano. As raias estavam alagadas, em péssimas condições para as corridas.

RIGONI NÃO MONTOU — Luiz Rigoni estêve anteontem em S. Vicente, onde tinha excelentes montarias, inclusive o cavalo Atleta, na principal carreira da reunião, denominada Prêmio Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo. Entretanto, por motivos ignorados, o freio paranaense não montou em nenhum páreo, assistindo somente às carreiras.

ULLOA NÃO GOSTOU — Osvaldo Ulloa galopou, ontem, o potro Serigote, pois tinha sido convidado a pilotar êste parelheiro. Ulloa, porém, não gostou de seu pilotado, desistindo da montaria. Igualmente, o bridão chileno não gostou da ação de Cratal, depois do trabalho.

VOZES DO TURFE

OS responsáveis pelo castanho Cyrnos estão animados com a sua nova apresentação, esperando de seu pensionista uma grande "performance". Experimentado agora no regime do freio, acreditam que o francês apagará a péssima impressão que tem deixado nos carreiristas cariocas.

Cyrnos tem sido dirigido sempre a bridão, sob o govêrno de Ubirajara Cunha e Lagos Meneros.

DEPOIS de uma tentativa em turma superior, Albornoz volta a enfrentar a mesma companhia que já derrotou.

Como se recorda, o tordilho, na primeira semana dêste mês, derrotou Crambe e Thunderboldt, fazendo uma chegada vistosa e "matando" Crambe pouco antes do disco.

MUITO cuidado com Revelo, anotado no terceiro páreo de amanhã, sob a montaria de Luiz Rigoni.

O sul-riograndense está numa turma fraquíssima e pode levar de vencida seus adversários, bastando, para isso, correr o que corria no Rio Grande do Sul.

Revelo possui seis vitórias e Cr$ 51.000,00 de prêmio.

NOSSA acumulada para amanhã — Criado, Foliador, Rifle e Morceguito.

PEAO

NOSSAS INDICAÇÕES

CRIADO	CYRNOS	TRIBUTARIA
FOLIADOR	ISLEDA	TIO WILLIE
M. PORTENA	DEUSA	REVELO
RIFLE	BALANCIN	HAREM
ALBORNOZ	CRAMBE	THUNDERBOLDT
MAR NEGRO	BACON	ELANUT
ORIENT EXPRESS	PRISCO	ESPINHEIRO
PANTAGRUEL	PANQUECA	IGINO
MORCEGUITO	ALBARDAO	CRATAL

Clubes em REVISTA

AMÉRICA

Sob a orientação técnica de Maneco, deverá seguir amanhã para Manhumirim os aspirantes do clube. Como convidado especial, seguirá o goleiro Gavilan, devendo o mesmo atuar. Após o individual de ontem, o técnico Juca dispensou até têrça-feira da próxima semana todos os profissionais do clube.

BONSUCESSO

Segundo o técnico Claudionor Boaventura, há perspectivas de não haver modificação no quadro que enfrentará domingo o Olaria. O preparo técnico do quadro para êsse compromisso será hoje encerrado, quando da realização do individual programado.

BOTAFOGO

Os profissionais do clube deveriam realizar, ontem, um treino coletivo. Todavia, tendo em vista as chuvas, foi cancelado. Durante o dia de hoje haverá uma revisão médica, quando serão conhecidas as condições dos jogadores que poderão participar do jôgo de amanhã com o Bangu.

FLUMINENSE

Cumpriu-se hoje, de manhã, o "apronto" para o prélio de domingo com os cruzmaltinos. Nessa ocasião estiveram a postos quase todos os titulares, com exceção de Orlando. Ontem, devido às chuvas, não se realizou o individual programado. Todavia, teve início na rua Mário Portela o regime de concentração.

MADUREIRA

Inicia-se hoje, à noite, a concentração dos jogadores para o prélio de domingo com o São Cristóvão, em Conselheiro Galvão. Os preparativos técnicos para êsse embate terão hoje sua conclusão com a realização de uma prática individual.

OLARIA

Com o coletivo de hoje e também com o início da concentração, entram os profissionais do clube na fase final de treinamento para o prélio de domingo com o Bonsucesso.

No que diz respeito ao amistoso que o clube realizará, a 28 do corrente, em Gruçaí, no Estado do Espírito Santo, o técnico Délio Neves programou o embarque para o dia 26.

SÃO CRISTÓVÃO

Na tarde de hoje, o plantel estará empenhado num coletivo. Nessa oportunidade Emilio Palestine tirará as conclusões necessárias para a formação do quadro que domingo enfrentará, em Conselheiro Galvão, o Madureira.

Os conselheiros do clube movimentam-se no sentido de convocarem para dentro de breves dias uma reunião, a fim da presidência apresentar as contas do exercício do ano findo, de vez que, segundo os estatutos do clube, tal providência deveria ser feita na 2.ª quinzena de janeiro do corrente ano, e até o presente momento não foi cumprida.

VASCO DA GAMA

Ernani e Wilson foram pedidos por empréstimo. O goleiro foi, ontem, solicitado pelo Palmeiras, enquanto que o zagueiro está sendo pedido por um clube do Recife. Tudo indica que os jogadores venham a ser transferidos, de vez que o sr. João Silva, diretor de Futebol do clube, está propenso a atender os pedidos.

A CRISE NO BONSUCESSO

O presidente José Crishman ainda não conseguiu contornar a crise no Bonsucesso. Tateia ainda na procura de fórmulas que consigam serenar o ambiente, satisfazer a gregos e troianos evitando, assim, o esfacelamento da diretoria que preside.

Por isso, a reunião que fora marcada para ontem não se realizou. Ficou para têrça-feira.

ORLANDO RETIRA HOJE O APARELHO DE GESSO

Tal como Castilho, Simões, Jair e Qincas, ficará em observação até domingo

Que Orlando hoje retira o aparelho de gesso que traz no joelho — é a única informação certa e precisa que o dr. Nilton Paes Barreto pode prestar sôbre os atletas do Fluminense que estão contundidos. Sôbre os demais (Castilho, Simões, Jair e Quincas), o chefe do Departamento Médico do Fluminense não se sente à vontade para prestar informes precisos.

OBSERVAÇÃO ATÉ DOMINGO

— "Ainda com 48 horas a separar-nos do jôgo, é difícil dizer-se quais os que estarão recuperados ou os que ficarão de fora. Ou se jogarão todos ou se não jogará nenhum. Tenho fé em que todos serão recuperados a tempo, mas nada posso garantir".

NOVO EXAME

Ainda hoje, o dr. Nilton Paes Barreto terá oportunidade de examinar um por um os que estão contundidos. Preocupa-se mais com Orlando ("Um joelho machucado é sempre um caso sério e pode trair qualquer médico") do que com os demais.

Castilho tem uma luxação no cotovelo — e, superada a fase de radioterapia, vem recebendo aplicações de gêlo.

Quincas, Jair e o suplente Simões, pràticamente, já estão restabelecidos. Agora, o problema é apenas de consolidar-se a recuperação para que venham a jogar domingo.



NAIR, NÍVIA, MARLI, IRANI E IVONE
Com exceção de Marli (que talvez ce da o lugar a Diciola) deverá ser o "five" carioca para iniciar o jôgo de hoje

CARIOCAS E PAULISTAS LUTANDO HOJE PELO TÍTULO DE CAMPEÃS



IOLANDA, ZUZU E APARECIDA
Três dos valores internacionais que compõem a equipe paulista, tetra-campeã brasileira

Decidirão esta noite o Campeonato Brasileiro de Basquetebol — Mais armadas as visitantes — Credenciadas porém as locais — Paranaenses e fluminenses na preliminar

Terminará esta noite o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, tendo as "estrelas" do Rio e de São Paulo — ambas invictas — como adversárias do último encontro.

As moças de São Paulo, mais tarimbadas, com maior experiência internacional (pois têm grande maioria das titulares da seleção brasileira) surgem ainda com algum favoritismo. Tendo demonstrado um perfeito preparo técnico e um bom estado físico, poderão triunfar pela quinta vez consecutiva, alcançando o Penta-Campeonato.

Desta feita, todavia, as metropolitanas aparecem credenciadas para quebrar o favoritismo de suas tradicionais adversárias, fazendo vir para o Rio a hegemonia do basquetebol feminino. Depois de tantos anos de absoluto domínio, as paulistas sofreram a primeira surprêsa nos jogos Pré-Campeonato Sul-Americano, quando as seleções da capital e do interior foram derrotadas. Hoje, embora ainda inferiores individualmente, as cariocas poderão apresentar um bom conjunto e ganhar o prélio.

AS EQUIPES

O jôgo Distrito Federal x São Paulo, será o último desta noite, na Quadra Coberta do Tijuca Tênis, devendo as equipes iniciar com as seguintes "estrêlas":

CARIOCAS — Nair e Nivia; Ivone, Irani e Diciola.

PAULISTAS — Aparecida e Iolanda; Vanda Bererra, Coca e Ferrari.

A PRELIMINAR

Como preliminar, estarão em ação as moças do Paraná e do Estado do Rio.

As paranaenses, com um nível técnico bem acentuado, com valores individuais como Aglae e Marta (vice-campeãs sul-americanas) além de Dilba e Albertina, são favoritas absolutas.

E' que as fluminenses não tem qualquer conhecimento do bola ao cesto, tendo sido lançadas sem qualquer noção de jôgo. Por isso perderam para as paulistas por 75 x 4 e para as cariocas por 81 x 5.

Essa partida deverá ser iniciada às 20 horas, com as seguintes equipes:

PARANÁ' — Iverti e Dilba; Marta, Aglaé e Albertina.

ESTADO DO RIO — Vanda e Coeli; Iolanda, Atila e Dilde.

ARATI NÃO FOI INDICIADO

Longa a lista dos chamados ao Tribunal

Confirmado: Arati não foi indiciado para a próxima sessão do Tribunal de Justiça Desportiva. Ficou de fora da lista dos chamados a julgamento — porque na súmula da partida Flamengo x Botafogo (de que foi expulso pelo árbitro Gama Malcher) o auditor não encontrou elementos para indiciá-lo.

A LISTA DOS INDICIADOS

Longa, mas de pouco interêsse, é a relação dos chamados ao Tribunal. Poucos profissionais, alguns aspirantes, e muitos juvenis — eis em linhas gerais o que há na relação dos convocados. Os nomes são os seguintes: — Do Bonsucesso — Salazine, por desrespeito; Clide, por agressão, e Nicola, sem condição de jôgo. Do América — Antenor, por desrespeito, e Leônidas, por tentativa de agressão. Do São Cristóvão — Helvio Alves, por jôgo violento. Do Fluminense — Adesio, por jôgo violento, Aldo, por tentativa de agressão. Do Botafogo — Ronaldo, por desrespeito, Geraldo, por agressão; Baduca, por agressão; Ruarinho, por desrespeito, e Braguinha, por desrespeito. Do Flamengo — Rubens, Adãozinho e Adroaldo, por desrespeito, e Gilson, por agressão.

E ainda houve indiciações de clubes: Botafogo, por não ter fornecido o material necessário a tempo e hora, atrasando o jôgo com o Flamengo; Bonsucesso, por incluir jogador sem condição; Flamengo, por incluir dois jogadores com mais de 26 anos na equipe de aspirantes sem apresentar as carteiras ao árbitro; Canto do Rio e América, por atraso.

MARIO VIANA NO CLASSICO DE DOMINGO

Sidney Jones, no jôgo Bangu x Botafogo

Foram sorteados ontem, à tarde, na sede da entidade metropolitana os árbitros que funcionarão na 6.ª rodada do Campeonato da Cidade. Mario Viana apitará o clássico de domingo, entre Vasco e Fluminense; Mr. George Deacken, o jôgo Bonsucesso e Olaria; e Mr. Tudor Thomas, o encontro Madureira x S. Cristovão. Para o encontro de amanhã, no Maracanã, entre Bangu e Botafogo, foi sorteado Mr. Sidney Jones.

Haverá jôgo hoje:

Até as 9 horas não chovia

Se até às 9 horas de hoje não chovesse — decidiu o Conselho Arbitral da F. M. F. — Flamengo e Canto do Rio jogariam hoje à tarde no Maracanã a peleja que ontem já foi prejudicada pelas chuvas.

Até às 9 horas de hoje não chovia. Portanto, a prevalecer o critério adotado pelo Conselho Arbitral, o jôgo será efetuado, independente de outras chuvas (de depois das nove horas) anunciadas pelo Serviço de Meteorologia.

MALCHER E O HORARIO

O árbitro será o sr. Alberto da Gama Malcher, árbitro sorteado anteontem para o prélio. O horário do comêço da contenda será mesmo o já determinado também: 15.30 horas. E o local, o Maracanã.

EQUIPES

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Marujo; Wagner e Cosme; Edésio, Valtão e Zé de Souza; Milinho, Carango, Raimundo, Edir e Almir.



CHEGARÃO AMANHÃ OS GINASTAS ALEMÃES — Os representantes olímpicos da Ginástica Alemã, quartos colocados nas competições de Helsinki, deverão estar no Rio amanhã às 14.15 horas, viajando pela Panair do Brasil. Entre os oito integrantes da delegação, destaca-se Alfred Schwarzmann.

Depois de competir em Berlim — nas Olimpíadas de 1936 — onde obteve três medalhas, Schwarzmann estêve em Helsinki agora, em 1952, onde conseguiu a Medalha de Prata em Barra Fixa.

Os ginastas alemães, todos amadores, apenas uma vez se exibirão no Rio: segunda-feira, dia 22, às 20.30, no Pavilhão do Gêlo, junto ao aeroporto Santos Dumont. Na foto, Alfred exibindo-se em Paralelas.

FLÓRIO SE ESQUECEU DE [illegible] O ESTÁDIO PARA FICAR NO VASCO

Com um "muito obrigado pelas atenções dispensadas e esqueça o que se passou", o Vasco em telegrama ao Torino coloca ponto final nos entendimentos para a aquisição do centro-avante Flório. Êste, por sua vez, ontem mesmo tomou destino, foi para Buenos Aires levando consigo os sonhos de enriquecimento rápido e as lembranças de um "El-Dorado" que não era "El-Dorado".

SÓ NÃO PEDIU O ESTADIO

Para ficar no Vasco, Flório, a bem dizer, só não pediu o Estádio. Entusiasmadíssimo (modestia à parte), com o sucesso que alcançou na primeira prática, o rapaz, aos 15.000 cruzeiros mensais puros e simples dos primeiros pedidos (ordenado de craque de primeiríssima linha), resolveu juntar 250.000 cruzeiros de luvas, mais prêmios e etc. etc. Era dar-lhe isso e fechar negócio, ou então — adeus.

O Vasco foi ontem levar-lhe o "adeus" ao Aeroporto.

Em parte o rapaz tinha as suas razões. Tantos foram os milhões que andaram girando em tôrno do seu nome, que acabou tento. Do lado de lá do Atlântico, era o Torino a falar em milhões de liras pelo seu atestado liberatório: o Vasco, do lado de cá, convertia a história em cruzeiros e fazia um abatimento: dava 500 mil cruzeiros. "E' pouco", respondiam de lá — e faziam um abatimentozinho, deixando a coisa por 800 mil. Bom negociante, insistia o Vasco: "Daria mais algum" — e chegava aos 570 mil. Naturalmente que o Torino já se preparava para mais uma reduçãozinha — e, nesse passo, soma aqui, tira ali, fatalmente os dois aceitariam se encontrando aí por volta dos 700 ou 650 mil cruzeiros.

Flório, porém, acabou com o diálogo para tristeza das emprêsas telegráficas, que ontem viram passar para a Itália a última palavra de uma conversa que lhes devia ser rendosa.

PUGILISMO

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O pugilista pêso-pluma argentino José Bruno venceu ontem o campeão chileno Cesar Toro por "knock out" no 3.º "round" em luta realizada no estadio do Luna Park.

Os fortes golpes do argentino debilitaram o chileno, que no 2.º assalto sofreu severo castigo sendo derrubado 3 vezes.



DANILO, IPOJUCAN, EDMUR E MANECA
Juntam-se para o "bate-papo" depois do individual no ginásio

GENTIL CONFIA NO TIME

GENTIL CARDOSO
Esperava a chuva passar e contava os minutos que perdia

— "Pr'a um time como êsse, pode chover à vontade que treino não fará falta".

Nada melhor do que essa frase, espontânea, natural, para dizer do estado de espírito com que Gentil Cardoso espera o jôgo com o Fluminense. Não que se escore numa certeza infalível de vitória do Vasco.

— "Até que não há nada disso", garante o treinador. "Pelo contrário, sinto-me muito bem e acho muito justo êsse favoritismo do Fluminense. E' o campeão, os meninos estão correndo à vontade, jogando tudo quanto sabem e bem merecem entrar em campo com tôdas as honrarias de prováveis ganhadores. Mas, é claro que também não vou ao exagero oposto de depreciar o meu time só pr'a fazer pose de modesto. Porque êles vêm se mostrando firmes é que não receio venha a continuação das chuvas a atrapalhar o meu programa".

UM INDIVIDUAL BASTARA'

Gentil prossegue otimista:

— "Não importa que amanhã (sexta-feira) não possa fazer o coletivo que não pude fazer hoje (quinta-feira). O quadro está bem armado e não há problemas. Por isso, um treino individual ali mesmo no ginásio, livre das chuvas e das poças de lama, chegará para a turma. Bastará para manter os músculos como devem ser mantidos, para manter o corpo sempre pronto para o combate".

OS MESMOS QUE VENCERAM O BANGU

Os mesmos homens que construiram a goleada de 6x2 em cima do Bangu estarão a postos na luta com o campeão. Barbosa, Augusto e Haroldo formando o triângulo final; Ely, Danilo e Jorge, na intermediária; na dianteira, Edmur, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

"QUEM SOU EU, PRIMO RICO?" — Quando o Abreu ouviu falar na possibilidade de o Flamengo contratar Flório, chegou a assustar-se. Pediu ao reporter para repetir a pergunta, ouviu-a, mastigou-a e, pensando nos milhões que andam em tôrno do nome do argentino e na sua condição de assistente da presidência do Flamengo — soltou espontâneo: "Quem sou eu, primo rico?"

Estava encerrado o assunto.

Em troca da instalação de um hospital o povo ofereceu um prédio à Prefeitura

Apesar disso, o hospital não foi instalado no Realengo — Três horas à espera de uma ambulância, por mais urgente que seja o caso — 170.000 pessoas sem assistência médica nem serviço de esgôto — Um agradecimento sob protesto e um exemplo de solidariedade humana

NA reportagem publicada ontem, ficou demonstrado que a infância do Realengo, numerosa e em crescimento acelerado, está condenada ao analfabetismo; e a juventude, numa pequena parcela que conseguiu fazer o curso primário, impossibilitada de alargar os seus conhecimentos, por falta de ginásio. Uns ficarão analfabetos, outros terão diante de si, fechando o horizonte, a cortina pesada do semi-analfabetismo.

As pessoas que depuseram, na mesa-redonda organizada por TRIBUNA DA IMPRENSA no Salão Paroquial do bairro, não descobrem onde está a complexidade do problema e admitem que a Prefeitura simplesmente não conhece a situação. Mas o simples desconhecimento é sintoma de que a Secretaria de Educação não está trabalhando ou trabalha sem plano nem espírito público, amarrada à rotina, desinformada e displicente.

A solução do problema, cuja seriedade não é possível ignorar, estaria na construção de um prédio escolar e nomeação de algumas professôras. Ao menos, seria o comêço. Isto é difícil? Onde a complexidade?

NEM UM HOSPITAL

NÃO há, por incrível que pareça, um único hospital no Realengo. A população tem que utilizar o Hospital Rocha Faria, localizado em Campo Grande, quase inacessível à maioria, nos limites do Estado do Rio.

Há alguns anos (conta o farmacêutico Domingos Inocêncio), fêz-se um movimento e, com donativos populares, cinco mil réis de um, dez de outro, foi iniciada a construção de um prédio modesto, de dois andares, no qual a Prefeitura deveria instalar, depois, o hospital reclamado. Com tais recursos financeiros, é bem de ver que a construção não passou do andar térreo, que assim mesmo ficou concluído e pronto para receber camas e aparelhos.

Em 1943, os promotores do movimento fizeram, solenemente, a doação da obra à Prefeitura. Representava cêrca de 800 contos, arrecadados daquela maneira, através de anos. Pois bem, pasmemos todos: a Prefeitura não efetivou o recebimento burocrático, desinteressou-se completamente. A Legião Brasileira de Assistência compareceu mais tarde e aproveitou o andar construído, instalando nele um serviço de assistência pré-natal, que tem sido muito útil, mas não suficiente.

Não comentemos. Transmitamos, simplesmente, ao atual prefeito o apêlo que fazem os cidadãos reunidos, representando a população do Realengo: que a Prefeitura resolva receber a doação, tome conhecimento dela, construa mais um pavimento e instale, ao menos, um pequeno ambulatório para os casos de urgência, que não têm agora como ser atendidos.

Muita gente tem morrido no Realengo (informou o major Alberto Maria Vaz), por falta de uma assistência oportuna, de um tratamento na hora necessária.

TRIBUNA DOS BAIRROS

Domingos Inocêncio: trinta anos de farmácia e de apelos em em favor da construção de um hospital

Frederico Leal (cinquenta anos no Realengo) repete, depois da exposição de cada problema: "Não compreendo onde está a dificuldade"

UM EXEMPLO

O FARMACÊUTICO Domingos Inocêncio oferece um exemplo do que tem sido a ausência de um hospital no Realengo. Uma tarde, chegou à sua farmácia uma senhora pobre, moradora de uma das ruas novas do bairro, sem telefone próximo, nem número na casa, pedindo-lhe que a socorresse, "depressa". Sentou-se numa das cadeiras da entrada e informou que devia dar à luz uma criança dentro de poucas horas.

O farmacêutico telefonou para o Hospital Rocha Faria, pedindo uma ambulância com urgência e explicando a natureza do caso a atender. Passou uma hora, novo telefonema. Outra hora, outro telefonema. A senhora grávida contorcia-se na cadeira, em pleno trabalho de parto. E apenas quando se escoou, com uma terceira tentativa telefônica, a terceira hora, chegou a ambulância. A criança nasceu quase à entrada do Hospital, como poderia ter nascido pràticamente na rua, à entrada da farmácia.

Aquêle não foi um caso isolado. Ambulâncias do Hospital Rocha Faria, nunca chegam em menor tempo, quando é dia. Durante a noite, nunca chegam. O Hospital não atende.

Onde está a dificuldade? De 1943 para cá, a Prefeitura além de completar o prediozinho que o próprio povo começou a levantar, poderia ter construído, no mínimo, dois hospitais novos. Repitamos sempre que no Realengo moram, segundo o cálculo sabidamente mal feito do último censo, 170.000 pessoas.

NÃO HÁ ESGÔTO

TAMBÉM esgôto não há no Realengo, senão em duas ou três ruas. As ruas sobem a mais de cem. Na maioria, usa-se o sistema antiquado e anti-higiênico das valas. E as valas usam estar sempre obstruídas, de inverno a verão, porque não há serviço de limpeza. O Rio Princesa, que corta o bairro de ponta a ponta, também vive obstruído.

E por conta disto, de vêz em quando surgem casos de febre amarela.

EXEMPLO DE OUTRO TIPO

DO lado direito da estação, isolado entre matagais, águas estagnadas e terra nua, há um exemplo de outro tipo a apresentar. Aí está nascendo, dentro do Realengo, um novo bairro, com os seus conjuntos desalinhavados, sua população caracterizada pela pobreza extrema. É Vila Nova. E o exemplo está sendo oferecido pela Paróquia de Vila Nova, onde o padre Francisco Pinto constrói uma obra que deve ser vista pela Prefeitura. Ao lado da igrejinha modesta, de paredes que se esboroam, existe um serviço de assistência social e há, até, uma escola prevocacional, nova, arejada, limpa, cheia de crianças pobres.

O padre Francisco Pinto vive o drama daquela gente de perto, conhece-lhe os problemas e... trabalha dezesseis horas por dia. Trabalha e sabe porque e para que está trabalhando. A Ação Social Arquidiocesana ajuda-o, prestigia-o, mas também sabe por que o faz e para quê. Há, em suma, nesse exemplo, uma coisa que se chama solidariedade humana e que, se transportada para o plano da administração pública, recebe outro nome: é operosidade, é sentimento do dever, é espírito público.

É o que está faltando à Prefeitura.

UM AGRADECIMENTO

DURANTE a reunião que está produzindo esta reportagem, o sr. Lindolfo Alves Ferreira pediu-nos transmitir à COFAP um agradecimento: os moradores do Realengo solicitaram que fôsse mandado para lá um dos carros-frigoríficos que vendem carne em alguns bairros. A COFAP atendeu ao pedido e está vendendo 5 mil quilos por dia.

O sr. Alberto Franbach discordou do agradecimento, porque acha que a COFAP cumpriu o seu dever e só o cumpriu a pedido; e que a venda de carne nada representa, quase, naquele complexo incrível de problemas que é o bairro do Realengo. Não deixa de ter razão.

Mas, aí fica o agradecimento.

AMANHÃ

TERMINAREMOS amanhã, com outra reportagem em que aparecerão os demais problemas do Realengo: limpeza pública, falta d'água, ausência de policiamento e insuficiência do sistema de transporte.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 837 — SEXTA-FEIRA — 19 DE SETEMBRO DE 1952

GRANDEZA E DECADÊNCIA DO LIVRO (V)

Vem de S. Paulo um sôpro de otimismo

A realidade e a solução — Temos aparelhamento, temos escritores e não temos tiragens — Uma experiência com as bibliotecas circulantes — Como se forma o hábito da leitura — Depoimento do editor J. de Barros Martins

QUANDO se fala de livro, é injustiça deixar fora dos debates o sr. José de Barros Martins, diretor-presidente da Livraria Martins Editora e ex-diretor do Departamento de Cultura de S. Paulo. Êle tem sempre coisas que dizer, com segurança e coragem.

Oásis paulista

— "A IMPRENSA tem falado muito, ùltimamente, sôbre a questão do livro no Brasil" — começou o editor Martins. E prosseguiu:

— "É inegável a decadência do seu comércio no Rio. Mas, em outras cidades, como S. Paulo, Belo Horizonte e Recife, as vendas continuam em ascensão".

A seu ver, os debates ainda não focalizaram a questão com propriedade, porque, antes de tudo, se devem pesquisar os motivos que entravam e dificultam a indústria nacional do livro.

Falta de mercado

A RAZÃO do pouco progresso verificado nêsse setor é motivado unicamente pela falta de mercado, segundo pensa o sr. José de Barros Martins.

— "Sem mercado consumidor, não poderemos desenvolver com eficiência as atividades editoriais. Tem-se notado a queda dêsse pequeno mercado leitor. No Rio, o número de leitores diminui sensivelmente".

Devem, portanto, os que lidam com livros, voltar suas atenções para um ponto eminentemente prático: o aumento de leitores. Sem um plano para aumentar o mercado consumidor do livro brasileiro, diz, não adiantam discussões, na imprensa, em sociedades de escritores e de editores, nem "projetos de lei visando demagògicamente os direitos autorais".

Aparelhamento e tiragens

AFIRMA o entrevistado que nossas editoras e oficinas gráficas estão hoje tão bem aparelhadas quanto as européias e americanas. Possuímos uma equipe de romancistas, poetas, ensaístas e historiadores de valor internacionalmente reconhecido. Entretanto, a tiragem de suas obras atinge a mesquinhez de alguns poucos milheiros.

Escritores como Jorge Amado, Érico Veríssimo, Gilberto Freyre, José Lins do Rêgo e alguns outros estão sendo traduzidos em várias línguas. Dentro em pouco, não é impossível que tenham, no exterior, tiragens maiores que no Brasil. Não vê, portanto, o sr. Martins, na falta de aparelhamento ou de valores, a causa da crise editorial.

Bibliotecas circulantes

— "COMO criar um mercado consumidor de livros? Êste ponto já foi por mim debatido em várias ocasiões e, infelizmente, ainda o vejo completamente desconhecido dos que se interessam pelo problema".

Bastaria, crê o sr. Martins, que, em cada município, fôsse criada uma biblioteca circulante, para que, em poucos anos, o número de leitores atingisse uma cifra correspondente à grandeza do país.

Uma experiência

CONTA que, quando dirigiu o Departamento de Cultura de S. Paulo, pôde verificar o exato valor das bibliotecas circulantes. Uma delas, com 14 mil volumes apenas de acervo, fêz, num ano, 150 mil empréstimos.

— "Bastaria que uma biblioteca de cidade do interior reunisse mil volumes, inicialmente, para que fizesse, no mínimo, 10 mil empréstimos. Criaríamos, dessa forma, o estímulo à leitura, porque o livro tomado de empréstimo a uma biblioteca circulante, é geralmente lido por todos os membros da família".

Verificou que, numa biblioteca infantil de S. Paulo, crianças pediam várias prorrogações do prazo de empréstimo, alegando que o pai e a mãe ainda não tinham acabado a leitura de livros como, por exemplo, "Aritmética da Emília".

Leitor e comprador

O LEITOR das bibliotecas circulantes, depois de certo tempo, não se contenta ùnicamente com os livros que pode obter por empréstimo. Vai além, porque, criando o gôsto da leitura, compra necessàriamente outros volumes que deseja ler.

Duplicação do mercado

FICANDO uma biblioteca de mil volumes em, no máximo, Cr$ 50 mil, qualquer Prefeitura de interior poderá organizar uma, acredita o entrevistado. Um funcionário apenas, com duas horas de serviço diário, registraria os pedidos e as devoluções de livros.

Competiria, então, ao govêrno federal, através do Instituto Nacional do Livro, cooperar com as bibliotecas das municipalidades que não pudessem contar com verbas próprias, enviando-lhes, anualmente, as novidades saídas dos prelos.

— "A verba de que atualmente dispõe o Instituto do Livro é muito pequena. Embora se reconheça o esfôrço de seu diretor, não se torna possível a ação eficiente que seria de desejar. Mesmo assim, teríamos, dentro de 2 anos, duplicado o público ledor do interior do país, e essa ascensão acabaria por se tornar imprevisível. Pela prática, tenho verificado, nos bairros paulistanos servidos por bibliotecas circulantes, o aumento considerável de compradores de livros".

José de Barros Martins parece querer instilar uma dose de otimismo no poeta Menotti Del Picchia. Mas êste deve estar pensando que as coisas eram bem melhores no tempo do "Juca Mulato"

Em vez de falar, agir

O SR. José de Barros Martins expressa a opinião de que, em lugar de se falar em crise de papel, em crise de assuntos, em falta de escritores que compreendam os interêsses do povo — deve-se, antes de tudo, trabalhar para conseguir a execução do plano que preconiza. Sem o que, continuaremos estagnados, uma vêz que para o mercado ledor deve ser atraído o homem do interior do país, "cujas condições de vida ainda permitem, neste mundo atribulado, os doces lazeres da leitura".

Tudo é possível

SE foi possível que se criassem, com êxito, campanhas em favor da Aviação Civil e de Postos de Puericultura — argumenta —, por que seria impossível outro tanto em relação ao desenvolvimento intelectual de nosso povo?

— "Por que políticos, escritores, jornalistas não se unem numa campanha para dotar cada município de uma biblioteca circulante? Assim agindo, estaríamos trabalhando na democratização da cultura e aplicando o pensamento dos constituintes de 1946, que consignaram na Carta Magna o dever do Estado de amparar a cultura".

DESVIO NA POLITICA AERONAUTICA

Acusados, entre outros, Brasil e Argentina

GENEBRA, 19 — A Argentina, o Brasil e outros países sul-americanos foram fustigados pelos dirigentes da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), reunida nesta cidade, por seu "desvio" da política geral de todo o mundo.

John Branker, presidente da comissão de tráfego, que tem a seu cargo o ajuste de requisitos uniformes em aduanas (imigração, vigilância de fronteiras e tarifas) disse que a "resistência sul-americana está dificultando e tendendo a destruir os princípios da IATA". Em seguida, explicou que "enquanto a grande maioria dos Estados aceitou as normas internacionais para a facilitação do transporte aéreo... grande número experimenta importantes desvios destas normas e outros, particularmente da América do Sul, pouco fizeram para ajudar".

Branker, que é também gerente-geral da British Overseas Airlines Company, disse que se o sistema do govêrno argentino de Independência de normas da IATA se estendesse a outros governos, poderia representar o fim da organização.

Fazendo caso omisso dos protestos da IATA, o govêrno argentino decidiu implantar para as viagens aéreas entre a Argentina e outros países latino-americanos tarifas mais reduzidas que as estabelecidas pela IATA.

Outro porta-voz da IATA disse que os países sul-americanos que insistem nesses desvios dos procedimentos regulares estão perdendo grande quantidade de dinheiro em suas linhas aéreas.

Quanto ao Brasil, reclamou um dirigente da IATA que, ao exigir um visto consular especial, não exigido por nenhum outro país, está obrigando as linhas aéreas que fazem escalas em seus aeroportos a pagar "quantidades avultadas, provàvelmente um milhão de dólares anuais". — (U. P.).

Total Repúdio à Candidatura do Senador Etelvino Lins

PROSSEGUE, no Recife, a repulsa dos estudantes da Faculdade de Direito e de outras instituições à candidatura do sr. Etelvino Lins ao govêrno de Pernambuco.

Os estudantes que não se conformam com tal candidatura, em vista da responsabilidade do sr. Etelvino Lins no trucidamento do bacharelando Demócrito de Souza Filho, aluno daquela Faculdade e presidente da União dos Estudantes de Pernambuco, organizaram uma "Resistência Democrática".

Estudantes etelvinistas praticam um atentado contra a liberdade de imprensa dentro da Faculdade de Direito — Pressão política sôbre os acadêmicos — Retirada do retrato de Demócrito do Diretório Acadêmico que compactua "com os responsáveis pelo trucidamento do líder estudantil — Manifesto da "Resistência Democrática" —

ATENTADO

Os círculos etelvinistas, aos quais se ligam outros elementos interessados em coonestar essa candidatura, como acontece com os liderados pelo sr. João Cleofas, estão exercendo pressão política sôbre um setor ponderável da vida acadêmica pernambucana.

Segundo informa o "Diário da Noite", do Recife (edição de 10 do corrente), a reportagem do jornal falado de uma emissora local esteve na Faculdade de Direito, ali iniciando, a propósito da candidatura Etelvino, uma "enquete" entre os estudantes.

E relata:

"Acontece, porém, que após haverem falado estudantes em número suficiente para esgotar o tempo autorizado pela direção da referida emissora, quase todos contrários à candidatura do senador Etelvino Lins, um estudante etelvinista, presente à reunião, exigiu que sua voz fôsse ouvida. Fizeram ver os responsáveis pela gravação que isto seria impossível, uma vez que a "enquete" já havia sido dada por terminada, com o que não concordaram alguns estudantes simpáticos à candidatura Etelvino Lins que, em represália, avançaram contra a reportagem da emissora, quebrando-lhe o aparêlho gravador e rasgando a fita em que fôra feita a gravação. Felizmente, devido à interferência de elementos mais calmos, o fato não se degenerou em conflito de maiores proporções.

O jornalista Clodomiro Morais, responsável pela citada gravação, irá lançar um protesto, junto à Associação da Imprensa de Pernambuco, contra a falta de garantias para a plena realização de seus serviços profissionais no recinto da Faculdade de Direito do Recife".

Essa pressão política sôbre os meios acadêmicos se evidenciou durante a Assembléia Geral realizada pelos estudantes da Faculdade de Direito para examinar o problema da candidatura Etelvino.

Os estudantes que repelem essa candidatura, considerando-a indigna das tradições políticas e culturais pernambucanas, foram derrotados por 139 votos contra 98.

Entretanto, os elementos vitoriosos, que se comprometeram perante a Assembléia a seguir o ponto de vista vencedor — alheamento da Faculdade ao caso da candidatura — assinaram um telegrama que foi enviado ao sr. Etelvino Lins, por intermédio do qual protestaram "solidariedade à sua candidatura".

DIRETÓRIO INDIGNO DE UM RETRATO

Os estudantes que defendem a memória de Demócrito e o que êle significa como patrimônio moral da classe, inconformados com essa traição, distribuiram volantes da Faculdade, cujo texto é o seguinte:

"Colegas! A Faculdade de Direito está de luto! **O Diretório Acadêmico insultou a memória do nosso Demócrito. Tiremos o seu retrato da sala de um Diretório, que é indigno dêle!**"

REPÚDIO TOTAL

Os estudantes que repelem a candidatura Etelvino, diante dos acontecimentos, distribuiram a seguinte nota:

"Os estudantes da "Resistência Democrática" da Faculdade de Direito do Recife, apreciando os recentes acontecimentos políticos relacionados com o problema da sucessão governamental, vêm proclamar, de público, que:

I — coerentes com o passado de luta desta Faculdade e com a posição de vigilância reservada aos estudantes de Direito do país;

II — conscientes das graves ameaças que pesam sôbre o Brasil e Pernambuco, ante o espetáculo de desmoralização e desprestígio dos órgãos políticos do país, em que está sendo comprometida a própria segurança do regime democrático;

III — fiéis, ainda, ao espírito de renovação social e econômica, que presidiu o memorável Movimento Nacional de 1945, e em defesa do qual perderam a vida o colega Demócrito de Souza Filho e o carvoeiro Manoel Elias.

Deliberam afirmar o seu total repúdio à candidatura do sr. Etelvino Lins, por representar ela a mais vergonhosa negação daquelas aspirações por que vêm lutando, sem desfalecimentos, todos quantos, como Demócrito, acreditam na redenção moral de nossa vida pública.

Faculdade de Direito, 12 de setembro de 1952. — (a.a.) Luiz Serrano Pinto, Eduardo Matos Portella, José Gonçalves de Oliveira, José Ajuricaba da Costa e Silva, Francisco Baltar Peixoto, Nilton da Silva Combre, João Soares Junior, Messias Leite, Rildo Acioly Cavalcanti, Antonio Esteves, Abdias Cabral de Moura, Nizi Marinheiro, Francisco Maria Filho, Waldemir Lins, Renato Guerra, Nilzardo Carneiro Leão, Renato de Albuquerque Jungmann, Djaci Magalhães Florêncio, Cláudio Fernando da Silva Souto, Arthur Pio dos Santos Neto, Paulo Jungmann, José Azevedo Araújo, Luiz Emílio Corrêa dos Santos, Nicodemos Lopes Pereira, José Adolfo Pereira Neves, Luis Belém de Alencar, Maria Auxiliadora da Costa Pinto, Nythamar de Oliveira, Luciano da Hora, O. Mário, Yolanda Amorim de Araújo, Rita Vilar Dantas, Alfredo Duarte Neto, Jairo Bezerra Torres Varejão, Teresa Maria Linhares, Almir Carneiro da Fonseca, Lourdes Maria Celso, Mauro Lauria Almeida, Evandro Couceiro Costa, José Gaudêncio Sobrinho, Francisco de Assis Leite, Clovis Melo, Valderez Laroche, Avelino Tavares de Albuquerque, Abner Waldivino de Araújo, Jair Fernandes dos Santos, Wilma de Melo Carvalho, José Oscar Soriano de Souza, Julieta Viana, Fernando Coelho, Zuleide Bezerra de Menezes, José Xavier da Cunha Filho, José Cartacho Loureiro, José Ramos, Henio Azevedo de Queiroz, Olimpio Bonald, Antonio Florentino, José de Souza Pereira, Milton Paulo de Souza, José Ciro, José Gomes de Menezes, Silvio Loreto, Jacob Tiago Bouwman, Walmir Maranhão, Rivando Cavalcanti, Severino Cavalcanti de Vasconcelos.

?

R

AGUARDEM!

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo [illegible] de Prof. [illegible])

Paradentose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias, 55-A 1º andar — Tel. 42-8903